

Perímetro do arco distante

A cooperação com os países do arco distante tornou-se uma das prioridades da política externa da República da Bielorrússia na fase actual. A Bielorrússia, que herdou da União Soviética uma economia poderosa e intensiva em termos científicos, opera hoje activamente em diferentes partes do nosso planeta, a fim de vender todos os seus produtos. A Bielorrússia tem vindo inicialmente a construir interações e relações com os países da Ásia, África e América Latina sobre o paradigma moderno do mundo multipolar. O modelo bielorusso de trabalho com parceiros africanos, asiáticos e latino-americanos implica relações justas, iguais, mutuamente benéficas, mutuamente respeitadas, formação em tecnologias, e reconhecimento da diversidade de vias de desenvolvimento. O Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia observa que em 2023 será organizada toda uma série de eventos internacionais bastante significativos de natureza bilateral com os países do arco distante. Assim, o calendário vai ser bastante intenso. A série abre com uma visita de estado da delegação bielorrussa ao Zimbabué. Os passos que estão a ser dados nestas áreas na República da Bielorrússia e em outros países são discutidos no estudo proposto.



Boris Zalesskij

Cinquenta anos de experiência profissional em jornalismo. Durante vinte anos trabalhou como professor associado de jornalismo internacional no Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação com os media.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Perímetro do arco distante

O potencial das parcerias sustentáveis na abordagem interações multidireccionais

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

Perimetro do arco distante

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

Perímetro do arco distante

**O potencial das parcerias sustentáveis na
abordageminteracções multidireccionais**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-14333-8.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-5-78313-9

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Perspectivas de cooperação efectiva.....	2
Existem oportunidades de interacção, precisamos de aproveitá-las.....	19
Os pontos de crescimento produzem resultados.....	29
O vector asiático alarga a cooperação.....	42
Desenvolver a capacidade de interacção existente.....	52
As regiões como um factor de parcerias estratégicas inclusivas.....	62
Desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional.....	76
Perspectivas de cooperação identificadas.....	89
Prioridades para a nova fase da parceria.....	102
O plano de acção tem como objectivo maximizar os resultados.....	112
O objectivo é aumentar a cooperação científica e técnica.....	121
Indústria, regiões, agricultura.....	125
A fórmula para o sucesso - um elevado nível de compreensão.....	129
Para alcançar uma relação estratégica.....	133
Parcerias a um novo nível.....	137
O principal são novos pontos de crescimento.....	141
Desenvolver o diálogo e intensificar o comércio.....	145
O potencial de cooperação entre parceiros permanece elevado.....	149
E a expansão das exportações e a procura de novos mercados.....	154
O comércio mostra um crescimento constante.....	168
Engenharia, medicina, educação.....	172
A fim de promover o comércio e os interesses económicos.....	176
Literatura.....	187

Perspectivas de cooperação efectiva

Em Junho de 2021, realizou-se um fórum bielorrusso-asiático para reunir representantes das embaixadas dos Estados **asiáticos** na Rússia e Bielorrússia que não têm as suas missões diplomáticas em Minsk e onde não existem missões diplomáticas bielorrussas no estrangeiro. Os participantes incluíam especificamente chefes de missões diplomáticas e outros diplomatas da Indonésia, Iémen, Camboja, Malásia, Sri Lanka, Mianmar, Nepal, Singapura, Tailândia, Afeganistão, Laos, e Filipinas. A atenção da parte bielorrussa para a região asiática é bastante compreensível. Afinal de contas, "não há aqui problemas políticos na agenda bilateral e as abordagens às grandes questões internacionais são bastante semelhantes. Isto cria uma boa base para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica como a principal área de envolvimento bilateral"¹.

Basta dizer que em 2020, as exportações bielorrussas para os países deste continente totalizaram cerca de dois mil milhões de dólares. E isto, é claro, não é o limite. "Obviamente, o mercado asiático continua a ser subutilizado pelos exportadores da Bielorrússia em termos de promoção de muitos dos seus produtos, incluindo os fabricados pela engenharia mecânica, electrónica e indústrias petroquímicas"². A experiência deste envolvimento nos últimos anos mostra que ainda existem muitas oportunidades para promover o comércio e os interesses económicos bielorrussos na direcção asiática. A fim de as utilizar com sucesso, é necessário continuar um trabalho sistemático e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novas formas de contactos, tal como está de facto a acontecer no desenvolvimento de laços de parceria com uma série de países asiáticos.

¹ A cooperação com os países da região asiática tem sido e continua a ser uma das prioridades da política externa da Bielorrússia - Barysievich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-so-stranami-aziatskogo-regiona-bylo-i-ostaetsja-odnim-iz-prioritetov-vneshnej-politiki-445159-2021/>

² Zalesky, B. Belarus - Ásia: vector de parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 5.

Em particular, a República da Bielorrússia já alcançou uma parceria estratégica com a **República Popular da China**. Na linguagem dos números, parece que é o seguinte. Em 2020, o volume do comércio bielorrusso-chinês irá apresentar um aumento significativo de mais de 10 por cento. Uma dinâmica ainda maior de desenvolvimento desta parceria é característica para 2021. "De Janeiro a Abril deste ano, o total das importações e exportações de bens entre os países ascendeu a 1,25 mil milhões de dólares, um aumento de 58 por cento em relação ao mesmo período do ano passado. A China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da Bielorrússia"³.

Alguns projectos que já foram implementados com sucesso e que ainda estão a ser implementados pela parte bielorrussa podem também ser vistos em alguns outros países asiáticos. Por exemplo, no início de Junho de 2021, Minsk Tractor Works e a empresa indiana Erisha Agritech Private Limited assinaram um acordo de cooperação, que estipula que "o parceiro indiano adquirirá pelo menos 200 tractores BELARUS até ao final de 2021. Além disso, as partes pretendem organizar a localização e montagem de tractores sob a marca conjunta DARSH BELARUS na **Índia**"⁴, de modo a poderem depois fornecê-los a outros países do continente - Sri Lanka, Bangladesh e Nepal.

Outro país asiático interessante neste contexto é a **Mongólia**. Em Junho de 2021, ficou conhecido que o Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia financiará a exportação de tractores e máquinas agrícolas bielorrussos produzidos pela Minsk Tractor Works JSC por quatro milhões e meio de euros - para o Ministério da Alimentação, Agricultura e Indústria

³ A interação política entre a Bielorrússia e a China está a fortalecer-se constantemente - Xie Xiaoyun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/politicheskoe-vzaimodoverie-belarusi-i-kitaja-nepreryvno-ukrepljaetsja-se-sjaojun-446045-2021/>.

⁴ A MTZ assinou um acordo de fornecimento e montagem de tractores na Índia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniej-444577-2021/>

Ligeira da Mongólia. E esta será a terceira linha de crédito individual ao abrigo do acordo intergovernamental geral de crédito à exportação bielorrusso-mongol concluído em Abril de 2019, destinado a expandir a geografia da oferta de exportação bielorrussa e reforçar as relações económicas e comerciais estrangeiras entre empresas específicas. Importa recordar que, ao abrigo deste acordo, o Banco de Desenvolvimento já "financiou fornecimentos de equipamento de combate a incêndios produzidos por Pozhsnab à Agência Nacional de Gestão de Emergência da Mongólia, bem como maquinaria vendida pela MAZ, a empresa gestora da BELAVTOMAZ Holding, ao Centro de Desenvolvimento Rodoviário e de Transportes do Ministério de Desenvolvimento Rodoviário e de Transportes da Mongólia"⁵. Estes factos mostram que as empresas industriais bielorrussas consideram hoje a região asiática como uma das regiões-chave para aumentar os seus fornecimentos de exportação. E vêm nela um enorme potencial, "porque os seus países membros mostram um crescimento económico muito bom"⁶, o que torna os produtos bielorrussos em procura nesse mercado. E exportadores como BelAZ, BMZ, MAZ, MTZ, Amkodor e Integral têm boas oportunidades de expandir os seus abastecimentos aqui.

Actualmente, a região asiática parece ainda mais promissora para as exportações alimentares bielorrussas, que aumentaram 13(!) vezes nos últimos cinco anos. Em 2020, ascendeu a 356 milhões de dólares. Durante os quatro meses de 2021, a Bielorrússia exportou 167 milhões de dólares de géneros alimentícios para 37 países asiáticos, "o que é 60% mais do que no ano passado. Uma vasta gama de produtos lácteos e de carne, açúcar, fibra

⁵ O Banco de Desenvolvimento concederá um empréstimo à exportação para fornecer maquinaria agrícola bielorrussa à Mongólia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bank-razvitija-predostavit-eksportnyj-kredit-na-postavku-belorusskoj-selhoztehniki-v-mongoliju-445880-2021/>

⁶ Pivovar, E. O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera a região asiática como uma das regiões-chave para o fornecimento de produtos / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-rassmatrivat-aziatskij-region-kak-odin-iz-kljuchevyh-dlja-postavok-produktsii-445212-2021/>

de linho, óleo de colza..."⁷ . É óbvio que tanto a geografia como o sortido destes fornecimentos apenas se expandirão, como evidenciado pelo interesse dos participantes do Fórum Bielorrusso-Asiático nas propostas dos fabricantes bielorrussos expressas nas suas apresentações no evento. Além disso, o envolvimento da parte bielorrussa com vários outros países asiáticos - Irão, Paquistão, Coreia do Sul e Omã - tornou-se muito mais activo em 2021.

Quanto ao **Irão**, em Abril de 2021, tornou-se conhecido que a Região de Gomel da Bielorrússia pretende retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, o documento sobre comércio, cooperação económica, científica, tecnológica e cultural com o qual foi assinado em 2009, mas não foi possível implementar os planos nele delineados. Nessa altura, ao assinar o memorando de cooperação, as partes mencionaram boas perspectivas na organização das exportações de produtos agrícolas, metais e maquinaria agrícola da região bielorrussa. E os exportadores iranianos planearam estabelecer fornecimentos permanentes de citrinos e outros frutos do sul para o mercado de Homiel. "Além disso, existem grandes depósitos de combustíveis sólidos na província de Mazandaran, que poderiam ser desenvolvidos por entidades económicas da região de Gomel"⁸ .

Entre os projectos a que a região bielorrussa e a província iraniana pretendem regressar agora estão "a produção de varão de cobre no distrito de Rechitsa, o desenvolvimento de um depósito de giz no distrito de Vetka, a

⁷ Pivovar, E. As entregas de produtos alimentares bielorrussos aos países asiáticos durante 5 anos aumentaram 13 vezes / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskogo-prodovolstvija-v-strany-azii-za-5-let-vyrosli-v-13-raz-445207-2021/>

⁸ Sidorchik, V. Gomel região e província iraniana de Mazandaran assinarão o memorando de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>

extracção de rochas no distrito de Lelchitsa"⁹ . Além disso, a Bielorrússia ofereceu-se para fornecer ao mercado iraniano máquinas-ferramentas, madeira, cartão, celulose, produtos de confeitaria, bem como ceifeiras com motor a gás. Notando o grande potencial na interacção entre as duas regiões, o lado iraniano complementou as possíveis áreas de parceria com esferas como a extracção de petróleo, indústria química e manufactura. Medidas concretas para implementar todas estas propostas serão discutidas num webinar a ser realizado num futuro próximo.

O simples facto de os laços de parceria entre a região de Gomel e a província de Mazandaran terem sido actualizados mostra que a Bielorrússia e o Irão, tendo sobrevivido à pandemia do coronavírus, estão afinal a começar a regressar a uma trajectória de crescimento da cooperação bilateral mutuamente benéfica. Como lembrete, realizou-se em Janeiro de 2018 a 14ª reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Iraniana de Cooperação Económica, que resultou na assinatura do Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Irão para 2018-2020. Falou sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral "em vários domínios da política, investimento, comércio, indústria, transportes, agricultura, saúde, educação, ciência, tecnologia e energia"¹⁰ , e continha a intenção de aumentar o volume de negócios comercial bielorrusso-iraniano para 500 milhões de dólares. Contudo, as sanções dos EUA, que bloquearam o compromisso bilateral entre Minsk e Teerão numa série de áreas importantes, tornaram-se um sério obstáculo ao desenvolvimento da cooperação económica entre a Bielorrússia e o Irão. Mas "apesar das restrições, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia

⁹ A Região de Gomel e a Província de Mazandaran do Irão para retomar o comércio e a cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>

¹⁰ A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

e o Irão ascendeu a 24,7 milhões de dólares em 2020¹¹. Pneus, produtos de madeira, papel de jornal e rolamentos constituíram o grosso das exportações bielorrussas para o mercado iraniano.

Actualmente, as duas partes estão a preparar-se para a 15ª reunião da comissão conjunta, onde pretendem desenvolver um roteiro para o comércio e a cooperação económica a fim de dar um impulso adicional à relação. O elevado interesse das partes em tal desenvolvimento de parceria pode ser julgado pela composição dos participantes no fórum empresarial bielorrusso-iraniano, que se realizou em Minsk em Julho de 2019 sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão. Nessa altura, conversações com a comunidade empresarial bielorrussa contaram com a presença de empresas iranianas interessadas em cooperar "nas áreas de actividades bancárias, produção de produtos médicos e farmacêuticos, equipamento de gás, peças e equipamentos para frigoríficos, maquinaria agrícola, materiais e equipamentos de construção, indústria petroquímica e de refinação de petróleo, produção e fornecimento de alimentos e especiarias, indústria têxtil (fornecimento de tapetes persas)"¹².

A cooperação entre a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) e a Bolsa de Mercadorias Iraniana (ITB) pode também tornar-se uma das áreas promissoras para a cooperação económica entre os dois países. As duas partes concordaram em actualizar a parceria em Outubro de 2019, uma vez que "a utilização do mecanismo de intercâmbio reduzirá os riscos comerciais e simplificará a procura de parceiros comerciais para as entidades

¹¹ Comércio e Relações Económicas [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

¹² Fórum empresarial bielorrusso-iraniano a ter lugar em Minsk a 24 de Julho [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>

empresariais bielorrussas e iranianas.¹³ . Além disso, os empresários iranianos estão interessados em utilizar a plataforma BUTB para promover produtos metálicos ferrosos e não ferrosos, têxteis, frutos secos e frutas secas para a Bielorrússia. As empresas bielorrussas estão interessadas na plataforma de troca para a exportação de madeira, painéis de madeira, e produtos petroquímicos para o Irão.

Outro recurso promissor para a expansão do comércio e cooperação económica bielorrusso-iraniana é o Acordo Provisório que conduz ao estabelecimento de uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática (UEUE) e o Irão, que entrou em vigor em Outubro de 2019. Este documento estabeleceu uma lista de bens para os quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam tratamento preferencial no mercado iraniano. Inclui "carne e produtos petrolíferos, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, assim como metais e cosméticos"¹⁴ . Assim, as partes têm grandes oportunidades para resolver as tarefas estabelecidas para revigorar o comércio e as relações económicas. Devemos aproveitá-las.

A República Islâmica do Paquistão é um dos Estados do Sul da Ásia, nas relações com o qual a República da Bielorrússia criou o quadro jurídico e de infra-estruturas necessário nos últimos cinco anos para reforçar e desenvolver o compromisso bilateral com vista à implementação em larga escala do potencial de parceria existente. Deve recordar-se que em 2015, a Declaração de Islamabad da Cooperação Bielorrússia-Paquistão foi adoptada ao mais alto nível, "na qual as partes consolidaram os princípios básicos do diálogo político"¹⁵ . Ao mesmo tempo, foi assinado um Roteiro de

¹³ A BUTB e a Bolsa de Mercadorias Iraniana pretendem intensificar a cooperação [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

¹⁴ Zalessky, B. O potencial para o multi-vectorismo. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - C. 7.

¹⁵ Zalessky, B. Belarus - Ásia: vector de parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 86.

Cooperação Bilateral 2015-2020 para fazer uma transição gradual do simples comércio para formas mais avançadas de interação cooperativa. Os esforços conjuntos para criar um quadro jurídico e contratual para a cooperação Bielorrússia-Paquistão resultaram em 77 memorandos de entendimento e acordos assinados até ao início de 2021. Neste momento, muitos acordos estão em fase de redacção"¹⁶. Por exemplo, um acordo intergovernamental alterado sobre cooperação no domínio da cooperação industrial, científica e técnica.

Também em 2015, Minsk e Islamabad estabeleceram o mecanismo institucional básico para o comércio bilateral e as relações económicas - a comissão conjunta Bielorrússia-Paquistão para o comércio e a cooperação económica, tendo organizado cinco reuniões até à data. No âmbito da Comissão Mista, grupos de trabalho em vários domínios, como a indústria e a agricultura, concentram a sua atenção em questões específicas de cooperação bilateral. E em Dezembro de 2020, a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-paquistanês para a cooperação em cuidados de saúde e produtos farmacêuticos "identificou possíveis áreas de cooperação mútua na exportação de serviços médicos e educacionais"¹⁷ e delineou as perspectivas de colaboração futura.

Quanto a parcerias entre as comunidades empresariais dos dois países, estas estão estruturadas no âmbito do Conselho Empresarial Misto Bielorrusso-Paquistanês, cujas três primeiras reuniões tiveram lugar em Agosto de 2015, em Março de 2016 e 2017. Em Abril de 2021, as partes realizaram a quarta reunião deste conselho, na qual participaram

¹⁶ Sajjad, H.H. Como a pandemia afectou as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão / H.H. Sajjad // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-7589/>

¹⁷ Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrússia-Paquistão sobre Cooperação nos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie-sovmestnoj-belorussko-pakistanskoy-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

representantes de mais de uma centena de empresas bielorrussas e paquistanesas. Discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também oportunidades de intensificar a cooperação em matéria de investimentos, cooperação industrial, e o estabelecimento de empresas e produções conjuntas, apontando a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística como áreas prioritárias de cooperação. Além disso, analisaram "as oportunidades para as empresas paquistanesas fazerem negócios no âmbito do Parque Industrial da Grande Pedra, as principais orientações da nova política de desenvolvimento automóvel no Paquistão e as preferências existentes para as empresas estrangeiras a este respeito, as perspectivas de desenvolvimento do transporte eléctrico urbano no Paquistão, bem como as principais áreas de trabalho das Câmaras de Comércio e Indústria para promover contactos comerciais"¹⁸.

O potencial para a expansão das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão é evidenciado pelos números. "Em 2020, o volume de comércio entre os países foi de 52,2 milhões de dólares, mais 4% do que em 2019"¹⁹. Ao mesmo tempo, o excedente para o lado bielorrusso excedeu 20 milhões de dólares. Isto foi facilitado pelas entregas da Bielorrússia ao Paquistão de artigos de exportação tais como "tractores e peças sobresselentes, camiões, fertilizantes potássicos, arneses de filamentos sintéticos e fibras sintéticas, pneus, máquinas ferramentas, ácidos policarboxílicos (anidrido ftálico), papel de jornal, alimentos para bebés (misturas secas)"²⁰.

¹⁸ Reunião online do Conselho Empresarial Bielorrússia-Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorussko-pakista-2/>.

¹⁹ A Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-vzaimovygodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

²⁰ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

Em 2021, o lado bielorrusso planeia apenas aumentar as suas exportações para o mercado paquistanês, utilizando uma variedade de ferramentas para promover os produtos da Bielorrússia para o Paquistão. Uma delas é a participação em exposições internacionais organizadas nesse país do Sul da Ásia. Especificamente, "em Outubro [2021], está prevista a participação de empresas bielorrussas na exposição industrial em Karachi"²¹. Note-se que há um ano e meio, em Setembro de 2019, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada no maior evento de exposições da região do Sul da Ásia - a International Engineering & Machinery Asia Exhibition (IEMA) em Lahore, Paquistão, onde "empresas bielorrussas líderes como BelAZ, MAZ, MTZ, a Mogilev Metallurgical Plant, as organizações Belneftekhim Concern (Belshina, Naftan, Polotsk-Steklovolokno) apresentaram os seus produtos"²². Nessa altura, numerosos visitantes deste fórum empresarial puderam também conhecer as melhores instituições de ensino superior bielorrussas e os desenvolvimentos científicos avançados da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia. Só a Universidade Estatal Bielorrussa demonstrou em Lahore "mais de 20 desenvolvimentos científicos e tecnológicos no campo da instrumentação, novos materiais, óptica metálica, tribophatics"²³, enquanto assinava um protocolo de intenções para desenvolver a cooperação académica, científica e tecnológica com a empresa Ali Power de Islamabad. Esta não foi uma má experiência.

Falando sobre o desenvolvimento da cooperação com a **Coreia do Sul**, deve recordar-se que em Julho de 2021, a Câmara de Comércio e

²¹ Ulahovich: há muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-mezhdu-belarusju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

²² Uma exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição IEMA no Paquistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/>

²³ Resultados da participação da BSU na Exposição Internacional de Engenharia e Maquinaria da Ásia (IEMA) (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bsu-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

Indústria da Bielorrússia e a Associação Comercial Internacional da Coreia estabeleceram um conselho de cooperação empresarial, pondo em prática os acordos alcançados em Dezembro de 2020, quando as partes assinaram um acordo de cooperação. Espera-se que os participantes desta nova plataforma para discutir questões empresariais e reforçar a cooperação económica, de investimento e científica e técnica incluam empresas bielorrussas e coreanas que tenham um historial de cooperação bem sucedido, que "contribuam para a expansão das relações comerciais e económicas bilaterais, bem como empresas interessadas em implementar projectos conjuntos nas áreas mais promissoras"²⁴. A julgar pela composição da sessão inaugural do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrússia-Coreia, estas incluem o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia, o Parque Industrial China-Bielorrússia Great Stone, bem como mais de vinte empresas líderes em electrónica, máquinas-ferramenta, indústria automóvel, farmacêutica e tecnologias da informação.

Como lembrete, o ano 2022 marcará o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Hoje, Minsk e Seul procuram tomar medidas concretas para intensificar o compromisso bilateral, bem como para "preencher praticamente a cooperação no âmbito da 'Nova Política do Norte'"²⁵, que é entendida como um conjunto de medidas para intensificar a cooperação económica entre a República da Coreia e os Estados e associações de integração da região euro-asiática, incluindo a União Económica Eurasiática. Seguindo esta política, a Coreia divide todo o espaço norte em três regiões principais: a região oriental - Sibéria e Extremo Oriente, Mongólia, as três províncias do nordeste da

²⁴ A Bielorrússia e a República da Coreia criaram um conselho de cooperação empresarial [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-respublika-koreja-sozdali-sovet-delovogo-sotrudnichestva-449731-2021/>

²⁵ A Bielorrússia e a República da Coreia discutem medidas práticas para intensificar a cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-respublika-koreja-obsudili-prakticheskie-shagi-po-aktivizatsii-sotrudnichestva-436200-2021/>

China; a região central - os cinco países da Ásia Central; e a região ocidental - Rússia ocidental, Ucrânia e Bielorrússia. É a região ocidental que Seul considera como sendo a mais industrializada e inovadora. Por esta razão, é considerada "uma espécie de centro de indústria inovadora na direcção norte da cooperação económica, importante também para a criação de novos materiais compostos e para o desenvolvimento das tecnologias da informação"²⁶.

A parte bielorrussa está também geralmente interessada nas relações com os seus parceiros coreanos, principalmente na expansão da cooperação industrial e no estabelecimento de instalações de produção conjuntas numa variedade de áreas. Não só na indústria de máquinas-ferramentas, indústria automóvel, produção de componentes automóveis, electrónica e electrodomésticos, mas também na produção de pneus, equipamento médico e maquinaria agrícola, bem como "no financiamento e implementação de projectos de infra-estruturas em inovação, tecnologias de informação e comunicação, indústria, e ciência e tecnologia"²⁷. A este respeito, uma das áreas actuais de interacção com parceiros coreanos é a seguinte.

Desde 2019, o Ministério da Economia da República da Bielorrússia tem vindo a implementar uma série de projectos de cooperação internacional no que respeita à criação de infra-estruturas para apoiar e desenvolver a indústria inteligente no nosso país. Em primeiro lugar, foi realizado um conjunto de obras para avaliar a prontidão da transformação digital da economia nacional, incluindo o seu sector real. O projecto resultou em recomendações que prevêm o desenvolvimento de uma estratégia destinada à cooperação entre grandes empresas de manufactura e pequenas e médias

²⁶ Pak, C.H. Abordagem programática / C.H. Pak // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://export.by/programme_approach

²⁷ A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação de investimento com a República da Coreia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-investitsionnogo-sotrudnichestva-s-respublikoj-koreja-436524-2021/>

empresas. Foram também introduzidos novos instrumentos de apoio estatal para a transformação digital de organizações do sector real da economia. Assim, este trabalho foi levado a cabo com o apoio do programa de intercâmbio de conhecimentos com a República da Coreia. Mais especificamente, "a partir de 2020, este programa dará apoio consultivo para a implementação de um projecto-piloto para a transformação digital de uma empresa de construção de máquinas". Está previsto que os resultados e recomendações obtidos serão utilizados para organizar a transformação digital de empresas de engenharia mecânica em todo o nosso país"²⁸. A seriedade desta interação com os parceiros coreanos é evidenciada pelo facto de, em Março de 2021, Minsk ter acolhido um seminário-conferência nacional sobre "Estudo da experiência da República da Coreia na transformação digital do sector industrial da economia (engenharia mecânica)", em que participaram mais de 160 representantes de agências e organizações governamentais, a comunidade empresarial da Bielorrússia, zonas económicas livres, parques científicos e tecnológicos, esfera científica e educacional. Importante, com a ajuda de peritos da República da Coreia, consideraram a experiência específica das empresas de produção coreanas - LG e Hyundai - na implantação do processo de transformação digital no sector da engenharia mecânica da indústria. Depois disso, o Ministério da Economia bielorrusso manifestou confiança em que "os resultados da discussão da experiência coreana se tornarão uma base sólida para a implantação de projectos no domínio do desenvolvimento digital de organizações do complexo industrial do país e o envolvimento do sector das PME's envolvidas no sector industrial neste processo."²⁹. Deve assumir-se que

²⁸ Um centro piloto de demonstração em Brest Technopark está planeado para ser colocado em funcionamento em 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/opytno-demonstratsionnyj-tsentr-v-brestskom-tehno-parke-planiruetsja-vvesti-v-ekspluatatsiju-v-2022-godu-448204-2021/>

²⁹ A República da Coreia apresentou a sua experiência na transformação digital da construção de máquinas em Minsk [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

o Conselho Coreano Bielorrusso de Cooperação Empresarial irá agora dar o seu contributo para a solução de todas estas questões. Afinal de contas, tem um campo de actividade muito vasto.

Outro estado asiático com o qual a interação se intensificou em 2021 foi **Omã**. Em Agosto de 2021, realizou-se online o Belarus-Oman Business Forum. A atenção da parte bielorrussa à intensificação do envolvimento empresarial com este país do Médio Oriente pode ser explicada por várias razões. Em primeiro lugar, exporta petróleo, produtos petrolíferos e gás. E considera sempre a compra de produtos alimentares e de engenharia aos seus parceiros estrangeiros. Segundo, Omã é interessante para a Bielorrússia devido à sua localização geográfica. A sua infra-estrutura portuária permite à Bielorrússia considerar seriamente as exportações para toda a região da Península Arábica. Tudo isto faz de Omã um dos promissores parceiros comerciais, económicos e de investimento da Bielorrússia no Médio Oriente.

No entanto, em 2020, o volume de negócios entre os dois países foi de apenas 1,15 milhões de dólares, sendo a parte das exportações bielorrussas de 850 mil dólares, que "se baseou em fertilizantes de potássio e produtos alimentares"³⁰. É consideravelmente inferior aos indicadores que foram observados no comércio bielorrusso-omaniano há quase dez anos. Devemos lembrar que "o nível mais elevado do volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e Omã foi registado em 2012 - 12 milhões de dólares"³¹. É por isso que a tarefa de devolver os volumes de comércio e cooperação económica à trajectória de crescimento foi uma das principais tarefas dos participantes do seminário empresarial, durante o qual discutiram tanto o

<https://www.belta.by/economics/view/respublika-koreja-predstavila-v-minske-svoj-opyt-tsifrovoj-transformatsii-mashinostroeniya-432451-2021/>

³⁰ Cooperação na esfera comercial e económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/economical/

³¹ Ogneva, Y. Koltovitch: visita de delegação empresarial de Omã contribuirá para aumentar o volume de negócios / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovich-vizit-biznes-delegatsii-iz-omana-posposobstvuet-uvlicheniju-tovarooborota-211012-2016/>

estado actual como as perspectivas do desenvolvimento de parcerias bilaterais na produção industrial, agricultura e alimentação, o potencial de cooperação de investimento e implementação de projectos conjuntos nos dois países, "bem como as possibilidades de realização de uma reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Omã"³².

A atenção das partes às actividades do conselho empresarial explica-se pelo facto de ser um dos instrumentos mais activamente utilizados para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica entre os dois países. A Bielorrússia e Omã assinaram o acordo sobre a sua criação já em 2010, mas a primeira reunião do Conselho Empresarial só teve lugar em Agosto de 2015 em Minsk. O lado de Omã viu a sua tarefa ao vir para a capital bielorrussa nessa altura como determinando as áreas mais promissoras para a expansão do comércio e da cooperação económica. "Se falarmos dos investimentos de Omã na Bielorrússia, as perspectivas são vistas principalmente em áreas como a indústria pesada e o complexo petroquímico"³³. Alguns meses mais tarde, os parceiros de Omã estavam interessados em investir no desenvolvimento da agricultura bielorrussa, no sector imobiliário e no eco-turismo, e concordaram com a parte bielorrussa em "desenvolver conjuntamente projectos científicos e inovadores, elaborar propostas e estabelecer instalações de montagem bielorrussas em Omã"³⁴.

Em Setembro de 2016, pela primeira vez, uma delegação representativa de mais de 40 grandes empresários de Omã veio de Omã a Minsk para participar na segunda reunião do Conselho Empresarial

³² Existe um potencial considerável de cooperação entre a Bielorrússia e Omã em várias áreas - Ulahovich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mezhdu-belarusiju-i-omanom-est-znachitelnyj-potencial-sotrudnichestva-v-razlichnyh-oblastjaj-ulahovich-455263-2021/>

³³ Ogneva, Y. Oman estudará a possibilidade de participação no Parque Industrial Sino-Belorrusso / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oman-izuchit-vozmozhnosti-uchastija-v-kitajsko-belorusskom-industrialnom-parke-160157-2015/>

³⁴ Os negócios de Omani mostram interesse em investir nos sectores do agronegócio, imobiliário e eco-turismo da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-omana-projavljaet-interes-k-investirovaniju-v-apk-belarusi-sektor-nedvizhimosti-ekologicheskogo-166686-2015/>

Bielorrusso-Omani, cujo âmbito de actividades e interesses incluía "investimento, banca, construção, alimentação e agricultura, produção industrial, mineração, seguros, consultoria financeira, serviços de transporte, comércio retalhista, hotelaria e turismo"³⁵. Um dos principais tópicos deste fórum foi "o investimento na produção agrícola na Bielorrússia, a fim de aumentar a produção neste país e abastecer tanto o mercado do Golfo como o mercado da União Económica Eurasiática"³⁶. Falou-se também da possibilidade de criação de uma empresa comum em Omã para venda, montagem e serviço pós-venda de maquinaria Amkodor.

Em Outubro de 2017, a Bielorrússia participou pela primeira vez na maior feira de alimentos e hospitalidade de Omã, Food and Hospitality. O interesse nesta feira foi alimentado pelo facto de a produção alimentar continuar a ser um problema naquele país, tal como no resto do Médio Oriente. Até metade das importações de Omã provêm de bens de consumo e alimentos. "Actualmente, Omã está particularmente interessado em fornecer aves de capoeira, ovos de galinha e produtos lácteos: leite em pó desnatado e integral, manteiga animal, soro de leite em pó e queijo"³⁷. Finalmente, a terceira reunião do Belarus-Oman Business Council teve lugar em Minsk em Abril de 2019. Nela, os participantes consideraram oportunidades de interacção empresarial bilateral e perspectivas de implementação de projectos de investimento "nas áreas da logística, indústria petrolífera e de gás, desenvolvimento de sistemas de segurança e protecção, turismo, organização de exposições e feiras, eventos empresariais..."³⁸. Além disso,

³⁵ Mais de 40 grandes empresários de Omã irão visitar a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-40-krupnyh-biznesmenov-omana-posetjat-belarus-210359-2016/>

³⁶ Os empresários de Omani planeiam investir na produção agrícola na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/omanskiy-biznesmeny-planirujut-investirovat-v-proizvodstvo-selhozproduktovii-v-belarusi-210859-2016/>

³⁷ Produtos bielorrussos a serem apresentados na exposição internacional em Omã [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-budut-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-omane-266188-2017/>

³⁸ Uma reunião do Conselho de Cooperação Empresarial Belarus-Oman terá lugar em Minsk a 10 de Abril [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie->

surgiu uma "empresa que está interessada no desenvolvimento de tecnologias inovadoras e na esfera das TI", como parte da delegação de Omani³⁹.

Tudo isto mostra que os dois lados têm um potencial considerável para desenvolver a cooperação empresarial, que agora precisa de ser capitalizada em projectos concretos. Este será provavelmente o foco da quarta reunião do Conselho Empresarial, que as duas partes planeiam realizar em 2021.

FOR AUTHOR USE ONLY

[belorussko-omanskogo-soveta-delovogo-sotrudnichestva-projdet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/](https://www.belarusko-omanskogo-soveta-delovogo-sotrudnichestva-projdet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/)

³⁹ Lisatovich, T. Belarus está interessada em negócios de Omã a chegar ao país - Koltovich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-prihode-v-stranu-biznesa-omana-koltovich-343395-2019/>

As oportunidades de envolvimento existem, precisamos de as agarrar

A **Ásia** é agora a área mais importante para a República da Bielorrússia desenvolver a sua cooperação comercial e económica. Por exemplo, só em 2020, as exportações bielorrussas para os países desse continente ascenderam a cerca de dois mil milhões de dólares. No entanto, existem ainda muitas oportunidades para promover os interesses económicos bielorrussos nesta área. "A fim de as utilizar com sucesso, é necessário continuar o trabalho sistemático e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como está realmente a acontecer no desenvolvimento de parcerias com vários países asiáticos,"⁴⁰, incluindo o **Paquistão, os Emiratos Árabes Unidos e a Arábia Saudita**.

Neste contexto, gostaríamos de recordar que em Outubro de 2021, realizou-se a quinta reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Paquistão, na qual participaram representantes de mais de 60 empresas desse país do Sul da Ásia, representando sectores da economia como a indústria química, farmacêutica, têxtil, produção alimentar, construção, transportes, logística e turismo. Do lado bielorrusso, a reunião contou com a presença de representantes de quase uma centena de empresas e empresas. Tal composição dos participantes do conselho empresarial demonstrou eloquentemente que "as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão actualmente a um nível elevado, especialmente no comércio, investimento e indústria"⁴¹. Isto é amplamente facilitado pelo quadro jurídico e contratual muito extenso, que já inclui mais de 80 acordos. Outros "cerca de 20

⁴⁰ Zalesky, B. O objectivo é o crescimento sustentável. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 66.

⁴¹ O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/>

acordos/memorandos de entendimento estão na fase final de negociação"⁴². Os mecanismos de implementação de parcerias estabelecidas sob a forma de comissões e grupos de trabalho, bem como o sistema de cooperação inter-regional existente, também estão activos.

Quanto ao Conselho Empresarial, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia realizaram a sua quarta reunião no formato online em Abril de 2021. Aí as partes "discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as possibilidades de aumentar a cooperação de investimento, cooperação industrial, criação de empresas e produções conjuntas, mencionando a indústria, a agricultura, a farmácia, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística entre as direcções prioritárias da cooperação"⁴³. Na quinta sessão do Conselho, a parte bielorrussa especificou as áreas-chave de cooperação com os seus parceiros paquistaneses e apontou entre elas "o aumento das vendas mútuas de produtos tradicionais, o estabelecimento de produções conjuntas de equipamento bielorrusso no Paquistão, e produções conjuntas de instrumentos cirúrgicos e artigos de couro na Bielorrússia. A criação de grupos conjuntos para produzir medicamentos em procura é promissora, e pode ter lugar tanto na Bielorrússia como no Paquistão"⁴⁴. A atracção do capital paquistanês para implementar projectos destinados à modernização das empresas têxteis bielorrussas, desenvolvimento de joint ventures no sector agrícola e projectos conjuntos em ciência e tecnologia com acesso ao ciclo de produção é também muito importante hoje em dia. O projecto de

⁴² Khan, S.H. Em planos de negócios, entregas de tractores e master class em pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887/>

⁴³ Zalesky, B.L. Tarefa principal - realização do potencial de cooperação / B.L. Zalesky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauk - 2021, 17 - 25 de Maio de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 19.

⁴⁴ Barysevich: as relações Bielorrússia-Paquistão adquirem carácter estratégico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>.

criação de uma Universidade de Tecnologias Aplicadas no Paquistão é também relevante, a fim de a utilizar para atingir um novo nível de formação profissional e técnica de especialistas paquistaneses que utilizam tecnologias educacionais bielorrussas.

Se tomarmos a agricultura como nossa prioridade, notamos que em 2020 cerca de trezentas unidades de equipamento agrícola bielorrusso - tractores e ceifeiras - foram vendidas ao Paquistão. Em 2021, Minsk e Islamabad pretendem aumentar este número para três mil unidades. Ao mesmo tempo, a quinta reunião do Conselho Empresarial discutiu a ideia da criação de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos em solo paquistanês. "Estamos a falar da montagem de 10.000 tractores por ano no Paquistão, este projecto está agora em obras e foram assinados documentos preliminares",⁴⁵

Outra área promissora para o envolvimento empresarial bielorrusso-paquistanês é o desenvolvimento do comércio de trocas, que pode dar um novo impulso ao desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas. Em particular, o lado paquistanês vê aqui um potencial significativo "principalmente em áreas como a agricultura, o trabalho da madeira, a metalurgia e a petroquímica".⁴⁶ . O facto é que, segundo ambos os lados, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão é ainda pequeno - um pouco mais de 50 milhões de dólares em 2020. Um potencial significativo para o seu crescimento através do mecanismo de troca reside no facto de que "o Paquistão é um dos maiores exportadores mundiais de arroz, trigo e outros grãos"⁴⁷ . A indústria têxtil também está aí

⁴⁵ A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de criar uma produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniya-sborochnogo-proizvodstva-belorusskih-tractorov-462934-2021/>

⁴⁶ O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>.

⁴⁷ BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

desenvolvida. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) está pronta a salvar as empresas paquistanesas da maioria dos problemas associados à entrada no mercado bielorrusso e a minimizar os seus possíveis riscos. Além disso, os exportadores do Paquistão poderiam utilizar a plataforma de troca bielorrussa para fornecer os seus produtos à União Europeia, onde a BUCE tem cerca de quatro mil membros acreditados. Por sua vez, as empresas bielorrussas poderiam exportar com sucesso produtos químicos e petroquímicos para o mercado paquistanês, que são tradicionalmente muito procurados no país.

Deve lembrar-se que nos primeiros oito meses de 2021 o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão excedeu 53 milhões de USD. Ao mesmo tempo, "a exportação de bens bielorrussos totalizou 44,3 milhões de dólares..."⁴⁸, e o excedente comercial do lado bielorrusso excedeu 35 milhões de dólares. A dinâmica destes indicadores demonstra que o potencial de crescimento ainda não foi esgotado. As oportunidades de expansão do comércio e da cooperação económica entre os dois países são bastante diversas, e os planos para a sua implementação são concretos e realistas.

Quanto aos **Emirados Árabes Unidos (EAU)**, as relações comerciais e económicas com este Estado situado no Médio Oriente e na região do Golfo Pérsico têm vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa nos últimos anos. "A Bielorrússia está a aumentar constantemente o seu fornecimento de bens e serviços aos Emirados Árabes Unidos <...>. As principais exportações bielorrussas são produtos petroquímicos, produtos de processamento de madeira, produtos alimentares e vários tipos de equipamento. No sector dos serviços, os serviços informáticos e de

<https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

⁴⁸ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

transporte são activamente exportados"⁴⁹. A dinâmica do desenvolvimento destes laços bilaterais é eloquentemente ilustrada pelo facto de "o volume de negócios do comércio nos últimos cinco anos ter triplicado, os investimentos desde 2011 aumentaram mais de dez vezes"⁵⁰.

Um bom exemplo da expansão da cooperação bilateral Bielorrússia-Emirati no sector dos investimentos nos últimos anos é "um grande projecto de construção e imobiliário que está a ser implementado em Minsk sob o patrocínio do fundador da empresa de renome mundial Emaar"⁵¹. Recordemos que o Comité Executivo da cidade de Minsk assinou um acordo com a empresa Emirati Riverside Development Holdings Limited para a construção das instalações do "Complexo Experimental Multifuncional "North Shore", que ficará localizado dentro dos limites da Minsk Ring Road - Pobediteley Avenue - Orlovskaya Street - Reservatório Tsnyanskoe. O custo do projecto é de quatro mil milhões de dólares. O complexo incluirá "casas residenciais com todas as infra-estruturas de engenharia e transporte necessárias, instalações sociais e equipamentos públicos com uma área total de mais de 6 milhões de metros quadrados". Está também prevista a construção do Centro Nacional de Exposições, do Instituto de Inteligência Artificial e do Centro Internacional de Comércio de Minsk"⁵².

Entre outras regiões bielorrussas que desenvolvem com sucesso laços mutuamente benéficos com parceiros dos EAU está a Região de Brest. "No

⁴⁹ Golovchenko: a Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e de investimento com os EAU [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oae-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

⁵⁰ Chervjakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

⁵¹ Roman Golovchenko: Estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico na Expo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

⁵² A construção do centro de exposições no complexo Severny Bereg em Minsk está prevista para começar este ano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnij-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

ano passado [2021] o volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU aumentou 1,5 vezes e ultrapassou os 5 milhões de dólares, o que representa um pequeno montante contra os 3 mil milhões de dólares das exportações da região no seu conjunto. Mas o mercado é promissor..."⁵³ . O interesse das empresas da Região de Brest no mercado Emirati reflecte-se no facto de se esperar que os CEOs e os especialistas seniores de dez grandes empresas da região visitem Dubai em Janeiro de 2022 para participar na "Expo Mundial 2020". Estas incluem Santa Bremor JV LLC, Barkhim OJSC, 1AK-GROUP, ST&M Group of Companies, Kobrin Butter and Cheese Plant, Brest Meat Factory, Brestmyasomolprom Concern, Brest Scientific and Technological Park e Belovezhskaya Pushcha National Park. Como resultado, assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares na exposição mundial. Quatro contratos com residentes dos EAU no valor de oito milhões de dólares estavam entre eles. "Em particular, foram assinados contratos de fornecimento de leite seco, gelado seco <...> para o mercado árabe. Santa Bremor e o Grupo ST&M irão aumentar as vendas de produtos. "Barkhim assinou um acordo com uma empresa do Dubai para promover os seus produtos no mercado dos Emirados Árabes Unidos"⁵⁴ .

O tema da atracção de investimentos estrangeiros para os projectos inovadores da Região de Brest não foi deixado de lado na exposição no Dubai. Assim, cerca de duas dúzias de empresas árabes - logística, investimento, distribuidores alimentares, comércio de matérias-primas, trabalho na indústria petroquímica - puderam conhecer em pormenor as ofertas da Zona Económica Livre de Brest, incluindo a produção de carregadores para automóveis eléctricos e máquinas de ultra-sons. O Parque

⁵³ O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU cresceu 1,5 vezes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovvj-oborot-mezhdu-brejsknoj-oblastju-i-oae-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

⁵⁴ As empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares numa exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriyatija-brejsknoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

de Ciência e Tecnologia de Brest, que é o maior centro de inovação e a principal incubadora de pequenas empresas da região, demonstrou o projecto da cidade inteligente SmartBrest na EXPO-2020. O parque apresentou não só tecnologias e soluções avançadas que já estão disponíveis e funcionam em Brest, mas também algo que pode interessar aos grandes investidores. Em particular, falaram sobre o território de desenvolvimento inovador, que "poderia ser transformado no actual bairro industrial, delimitado pelas ruas Moskovskaya, Pionerskaya e Y. Kupala". Rua Kupala. A área da zona é de cerca de 120 ha. Os edifícios de produção nela existentes permanecem inutilizados⁵⁵. Os potenciais investidores são oferecidos para criar aqui empresas com produção limpa em áreas como TI, inteligência artificial, robótica, automação, electrónica, e computação quântica. A atenção com que este projecto de cidade inteligente foi saudado pelos participantes da apresentação permite-nos esperar que a SmartBrest seja capaz de encontrar investidores interessados não só nos EAU, mas também em outros países.

No que diz respeito às relações entre a República da Bielorrússia e o **Reino da Arábia Saudita**, é preciso lembrar que 2022 marcará o quarto de século desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. É certo que o seu nível ainda está longe de ser o que poderia ser. Mas é um facto que em Janeiro de 2022 as partes expressaram um desejo mútuo de aprofundar e desenvolver contactos, de intensificar o diálogo. Minsk assume que "o Reino da Arábia Saudita é um líder reconhecido no mundo árabe, e a Bielorrússia está interessada em desenvolver relações em todas as áreas"⁵⁶. Actualmente, as duas partes consideram que vários vectores de trabalho conjunto são prioridades máximas: em primeiro lugar, o quadro contratual e

⁵⁵ Brest Technopark para apresentar um projecto de cidade inteligente numa exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehno-park-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

⁵⁶ Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudojskoj-araviej-480335-2022/>

jurídico da relação deve ser significativamente alargado; em segundo lugar, os laços de parceria no sector económico devem ser significativamente intensificados, porque as duas partes "têm um sério potencial no comércio e na cooperação económica"⁵⁷ .

⁵⁸No que diz respeito ao quadro jurídico e contratual das relações entre a Bielorrússia e o Sudão, este inclui hoje o Acordo Geral, acordos intergovernamentais sobre a prevenção da dupla tributação e a protecção mútua dos investimentos, sobre a cooperação em matéria de ciência e tecnologia, memorandos inter-agências em matéria de desporto, educação, sobre a cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Rei Abdulaziz Cidade da Ciência e Tecnologia, bem como "o acordo de cooperação entre a BelCCI e o Conselho da CCI do Qatar, o Memorando de Entendimento sobre

Falando sobre a necessidade de intensificar a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Saudi, notamos que em Dezembro de 2020, as duas partes concordaram em "trabalhar na próxima reunião do comité intergovernamental conjunto"⁵⁹. O facto é que as duas primeiras reuniões deste comité tiveram lugar em 2015 e 2016 em Riade e Minsk, respectivamente. Na primeira, as partes concordaram em estabelecer um conselho empresarial bielorrusso-Saudi para se tornar uma plataforma de interacção frutuosa entre os representantes das comunidades empresariais dos dois países. Ao mesmo tempo, "foi assinado um contrato de fornecimento de misturas de solo da empresa bielorrussa EridGrow

⁵⁷ Kochanova: a Bielorrússia atribui grande importância às relações amigáveis com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

⁵⁸ Cooperação política [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

⁵⁹ A Bielorrússia e a Arábia Saudita irão trabalhar na realização de uma reunião de um comité intergovernamental conjunto [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorobotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

Production"⁶⁰. A segunda sessão do comité intergovernamental considerou uma vasta gama de questões de cooperação em economia, comércio, investimento, indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, recursos hídricos, ensino superior, ciência e tecnologia. O fórum empresarial Belarusian-Saudi e o intercâmbio de contactos e cooperação tiveram lugar no site da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. 18 empresas e organizações sauditas e mais de 70 bielorrussas participaram no fórum. Nessa altura, "a Bielorrússia fornecia 37 artigos de base à Arábia Saudita, incluindo maquinaria e equipamento técnico complexo"⁶¹. No fórum, foi oferecida aos parceiros sauditas uma gama muito mais vasta de produtos de maquinaria, incluindo maquinaria especial, bem como bens de alta tecnologia no campo da engenharia de instrumentos. Pela sua parte, o lado saudita manifestou o seu "interesse em cooperar com empresas bielorrussas nas áreas das tecnologias de informação e comunicação, bens imobiliários, segurança, agricultura e engenharia"⁶².

Uma das áreas mais promissoras para a intensificação do comércio e da cooperação económica é o aumento do fornecimento de alimentos da Bielorrússia para o mercado saudita. Basta dizer que "a exportação de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas bielorrussas para a Arábia Saudita aumentou 3,1 vezes em 2020 em comparação com 2019 e atingiu 6,2 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu leite em pó desnatado, soro de leite, compotas, puré de fruta e ovos à Arábia Saudita. Janeiro-Março 2021 exportou produtos por \$1,7 milhões (crescimento de 24,3%),"⁶³. Os

⁶⁰ A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordam em estabelecer um conselho empresarial conjunto [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

⁶¹ Kiseleva, O. Belarus pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>

⁶² Fórum de Negócios Belarus-Saudi Arábia Saudita [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

⁶³ Belarus Interessado em Aumentar o Fornecimento de Alimentos à Arábia Saudita - Kroupko [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus->

produtores bielorrussos planeiam agora continuar a trabalhar com a Agência Saudita de Alimentação e Medicamentos na acreditação dos seus fornecimentos. Isto diz respeito principalmente aos produtos lácteos tais como manteiga, queijo, leite em pó desnatado e leite em pó integral, e, no futuro, produtos de carne tais como carne de vaca e aves de capoeira produzidos de acordo com os requisitos Halal.

É de notar que vários exportadores bielorrussos já estão a desenvolver com sucesso o mercado do país do Golfo Pérsico. Por exemplo, em Julho de 2021, o primeiro lote de leite concentrado foi enviado para a Arábia Saudita pela fábrica de processamento de lacticínios Rogachev. "Isto aconteceu graças ao contrato celebrado com um dos líderes deste país na distribuição, que abrange cadeias retalhistas, lojas, restaurantes e cafés"⁶⁴. Outro exemplo interessante nesta linha é a Fábrica de Lacticínios Polotsk, que mais do que duplicou os seus volumes de exportação em 2021, com a sua geografia já a atingir 22 países. "Há também planos para enviar leite seco para a Arábia Saudita num futuro próximo"⁶⁵.

Todos estes factos indicam que as partes têm algum espaço para o desenvolvimento bem sucedido de relações mutuamente benéficas no período pós-soviético, cujo ponto de partida poderia muito bem ser 2022. Há muitas propostas, direcções e iniciativas de ambos os lados.

[zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/](https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvlichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022)

⁶⁴ Zalesky, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento dos fornecimentos e expansão da geografia / B.L. Zalesky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 Setembro 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 5.

⁶⁵ A Polotsk Dairy Plant mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvlichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

Os pontos de crescimento produzem resultados

Em 2021, os países da **Ásia** mantiveram o seu papel como pontos de crescimento na política externa e nas actividades de comércio externo da Bielorrússia. A implementação do curso para a reorientação da cooperação comercial e económica da Bielorrússia com os países do arco distante "permitiu à Bielorrússia aumentar as suas exportações para esta região para 2,4 mil milhões de USD em 2021 (114,3% acima dos 2,1 mil milhões de USD em 2020"⁶⁶ . Entretanto, o envolvimento activo com muitos países do continente asiático é também observado em 2022. Estes incluem o **Vietname**, a **Índia** e a **Síria**.

O ano 2022 marca o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Vietname**. Este país do sudeste asiático está entre aqueles com os quais a parte bielorrussa está a desenvolver um envolvimento em larga escala em todas as áreas de cooperação bilateral, e "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com eles é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"⁶⁷ . Isto é evidenciado, em particular, pelo facto de em 2021, a fim de expandir a sua presença diplomática nos centros financeiros e industriais do continente asiático, o governo bielorusso ter decidido abrir um consulado geral na cidade vietnamita da cidade de Ho Chi Minh.

Deve também recordar-se que em 2021 o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 200 milhões de dólares. "A Bielorrússia exportou fertilizantes de potássio, produtos animais, produtos

⁶⁶ Revisão da Política Externa da República da Bielorrússia e da Actividade do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

⁶⁷ Zaleski, B. Jornalismo comunitário regional. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 99-100.

de instrumentação, medicamentos e cosméticos"⁶⁸ . E em termos de desenvolvimento da cooperação industrial na província de Hung Yen "estão a ser implementados projectos-chave bielorrusso-vietnamês, incluindo a montagem de camiões MAZ (JV Maz-Asia LLC) e a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas (Au Viet Milk)"⁶⁹ . A entrada em vigor em 2021 de "um protocolo adicional ao acordo de montagem industrial com o Vietname, que cria condições favoráveis à localização e desenvolvimento da produção de montagem de MAZ"⁷⁰ foi importante a este respeito. E o fornecimento de tractores bielorrussos para trabalhar nos campos de arroz e maquinaria de pedreiras da fábrica automóvel bielorrussa está em desenvolvimento. Além disso, o Vietname está interessado em organizar a produção de equipamento de combate a incêndios e de vestuário de protecção à medida para serviços de combate a incêndios utilizando tecnologias bielorrussas. Especificamente, em Abril de 2022, as duas partes já discutiram "medidas práticas de cooperação na organização da produção conjunta de maquinaria bielorrussa para fins especiais no Vietname, bem como o fabrico de equipamentos para os serviços de combate a incêndios vietnamitas"⁷¹ .

Outra área de envolvimento bielorrusso-vietnamês que provavelmente se tornará significativamente mais activa em 2022 é o fornecimento de alimentos da Bielorrússia. Em 2020, após todas as fases de aprovação e

⁶⁸ O embaixador vietnamita vê potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potensial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusjju-493021-2022/>.

⁶⁹ A Bielorrússia e o Vietname discutem perspectivas para o desenvolvimento de empreendimentos conjuntos [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvitija-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

⁷⁰ Revisão da Política Externa da República da Bielorrússia e da Actividade do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

⁷¹ A Bielorrússia e o Vietname estão a trabalhar na possibilidade de produção conjunta de equipamento de combate a incêndios. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-služb-494398-2022/>

certificação, a Bielorrússia começou a trabalhar plenamente no fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao Vietname. Esforços semelhantes estão agora em curso para certificar os produtos de carne bielorrussa - carne de porco e de vaca - no mercado vietnamita. E há todos os motivos para acreditar que 2022 será uma espécie de "ponto de crescimento" no desenvolvimento deste tipo de fornecimentos bielorrussos.

O stand colectivo da empresa Belgospisheprom na 31ª exposição internacional Vietname, uma das maiores nesta região do continente asiático, realizada em Abril de 2022 e na qual participaram mais de 350 empresas de 16 países, incluindo Rússia, China, Estados Unidos, Japão, Índia, Sri Lanka, Indonésia e Cuba, dará uma ideia do que serão as exportações da Bielorrússia para este país do sudeste asiático num futuro próximo. As seguintes 13 empresas da Concern "apresentaram os seus produtos em Hanói: Krinita, Belsolod, Spartak, Minskkrystall, Minsk Sparkling Wine Factory, Slodych, Kommunarka, Krasny Pospelik, Mashpishcheprod, Lidapishkontsy, Malorit cannery, Minsk Margarine Factory e Pinsk Winery"⁷². E não apenas apresentada. Por exemplo, a Belsolod OJSC até assinou um contrato de fornecimento de malte leve com a Trust & Future Viet Nam Joint Stock Company.

Um detalhe importante: a exposição nacional bielorrussa recebeu o estatuto de "Convidado Especial" nesta exposição, o que "implica colocação central no salão de exposições, apoio activo de publicidade e informação e eventos de congresso em grande escala, incluindo o fórum de negócios bielorrusso-vietnamês"⁷³ com o objectivo de encontrar parceiros de negócios e celebrar contratos de exportação. Este estatuto foi muito conveniente para

⁷² As empresas da Belgospisheprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-495887-2022/>

⁷³ Uma exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Exposição do Vietname em Abril [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

a secção científica e técnica da exposição bielorrussa, onde foram exibidas mais de uma centena de inovações em equipamento de alta tecnologia. A Universidade Estatal Bielorrussa foi responsável por cerca de 30 delas - aditivos alimentares, produtos farmacêuticos, e equipamento tecnológico. Entre eles estão "Cisplacel", "Prospidelong", medicamentos anti-tumorais "Temodex" para combater tumores malignos da cabeça, pescoço e estômago, e a unidade médica "Ptich-M" para hipertermia geral para tratar doenças oncológicas de órgãos internos⁷⁴. Uma série inovadora de biopreparações para o tratamento e prevenção de doenças em animais de criação também atraiu a atenção dos visitantes da exposição. Finalmente, outra novidade da exposição dos especialistas da BSU é o Smart Windows. Esta invenção, que não tem análogos na antiga União Soviética, protege a sala da luz solar, da penetração da radiação ultravioleta e bloqueia parcialmente o infravermelho, o que lhe permite passar sem cortinas e persianas. Assim, o lado bielorrusso tem algo a oferecer aos seus parceiros vietnamitas no campo dos desenvolvimentos científicos e técnicos e inovadores, o que, sem dúvida, se reflectirá em novos contratos.

Falando da **Índia, em primeiro lugar**, deve recordar-se que Abril de 2022 marcou também o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e aquele país do Sul da Ásia. Minsk vê o desenvolvimento da cooperação com a Índia como "uma das prioridades da política externa da Bielorrússia na Ásia". Hoje, a Índia é um poderoso Estado moderno com uma economia desenvolvida, um grande mercado e um sério potencial científico e industrial",⁷⁵. E a experiência existente de relações

⁷⁴ Cerca de 30 desenvolvimentos C&T serão apresentados pela BSU na International Exhibition VietnamExpo-2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

⁷⁵ Andreichenko: As relações Bielorrússia-Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios de igualdade, confiança e respeito [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-otnoshenija-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

diplomáticas tanto multilaterais como bilaterais mostra que "a Índia está entre os países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com os quais se está a desenvolver um envolvimento em larga escala em todas as áreas de cooperação",⁷⁶ .

Ao desenvolver a interacção sobre os princípios da igualdade, confiança e respeito, as partes conseguiram alcançar um volume de negócios anual de mais de meio bilião de dólares em 2019-2021. Mas "como em qualquer relação, existem áreas que não estão totalmente desenvolvidas. Isto é especialmente verdade nas relações comerciais e económicas"⁷⁷ . Por conseguinte, o ano 2022 pode ser chamado o momento de identificar novas áreas de desenvolvimento na cooperação entre a Bielorrússia e a Índia. E as regiões bielorrussas estão agora muito activas neste processo.

Por exemplo, **a região de Grodno** planeia reforçar significativamente a cooperação com a Índia em produtos farmacêuticos, alta tecnologia e educação. Neste sentido, o projecto de construção de uma fábrica farmacêutica em Skidel com capital indiana tem um grande potencial. As instalações foram construídas. Agora <...> é importante levá-la em conjunto a uma operação sustentável, assegurar a expansão da gama de produtos e realizar o seu potencial de exportação"⁷⁸ . No que diz respeito à cooperação na educação, 150 índios estão a estudar na Universidade Estadual de Medicina de Grodno só este ano académico. Há também eles na Universidade Estatal de Grodno, em Yanka Kupala. E o seu número é susceptível de aumentar ainda mais. Novos projectos conjuntos em produtos

⁷⁶ Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. A View from Belarus / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - C. 452.

⁷⁷ Kochanova: a Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável para a Bielorrússia na Ásia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>

⁷⁸ Farmacêutica, TI e Educação: A Região Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

farmacêuticos, indústria química, maquinaria agrícola e produção alimentar, incluindo produtos lácteos, não passarão despercebidos num futuro próximo.

Na **Região de Gomel**, os principais pontos de crescimento na cooperação com a Índia devem ser as tecnologias inovadoras, o sector das TI e a medicina. A experiência mostra que a cooperação entre a região sudeste da Bielorrússia e os parceiros indianos tem vindo a crescer nos últimos anos. "Desde 2018, a taxa de crescimento do volume de negócios do comércio mais do que duplicou. Em 2021, o valor era de 508,4%. Os produtos do sector industrial da região de Gomel, tais como pasta de papel, madeira, aparelhos de controlo de corrente eléctrica, produtos de pedra, são procurados na Índia"⁷⁹. Em 2022, as partes puseram em prática a questão de retomar a produção de colhedores Gomel para a agricultura indiana. Um tema à parte é a parceria no domínio da educação, que já tem uma história própria. O facto é que o primeiro licenciado indiano graduou-se na Universidade Estatal de Medicina de Gomel (GSMU) em 2005. Desde então, apenas 178 índios se graduaram na universidade. Em 2022, outros 51 licenciados irão juntar-se a eles. Um total de 290 estudantes do Sul da Ásia estão actualmente matriculados na SMMU. Num futuro próximo, a Universidade Estatal de Gomel, com o nome de Francysk Skaryna, planeia envolver-se mais activamente nesta cooperação.

A Região de **Mogilev** também planeia expandir as áreas de cooperação com a Índia num futuro próximo. As áreas promissoras aqui incluem a agricultura, educação, a indústria têxtil e tecnologias inovadoras. Em 2021, o volume de negócios comercial entre as duas partes ascendeu a quase seis milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos consistiam principalmente em negro de fumo, papel de jornal e madeira, enquanto os fornecimentos

⁷⁹ Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas áreas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-meditsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

indianos incluíam filamentos sintéticos, medicamentos, peças de calçado, e peças para motores de combustão interna. E há todos os motivos para acreditar que esta lista de fornecimentos mútuos apenas se expandirá. Em particular, a Tekhnolit CPRC coopera com sucesso com o mercado indiano produzindo peças e peças sobressalentes para vários equipamentos. A empresa recebe "peças em bruto indianas", que são processadas num equipamento de muito alta precisão e depois exportadas para outros países. Mais de 30 países podem ser exportados <...>. Além disso, já começaram as discussões sobre o fornecimento dos produtos acabados da Technolit ao mercado indiano⁸⁰. Outro exemplo interessante de cooperação no domínio das tecnologias inovadoras é a Energitechgrin LLC que opera em Mogilev com capital indiano, registada em Agosto de 2021. "A principal área de actividade é a das inovações amigas do ambiente. Trata da recuperação (regeneração) de todos os tipos de baterias utilizadas no transporte rodoviário, ferroviário e fluvial, maquinaria especial, indústria e comunicações, turbinas eólicas e baterias solares"⁸¹. O FEZ Mogilev, que assinou acordos com duas empresas da Índia sobre a implementação de projectos de investimento no FEZ em Março de 2022 na Expo Mundial 2020 em Dubai, está também a intensificar significativamente a cooperação com a parte indiana.

Todos estes factos atestam que a área de cooperação indiana está a tornar-se cada vez mais popular para as regiões bielorrussas. E existem aí perspectivas significativas de actividade económica estrangeira.

A Síria assinalará 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Síria em Agosto de 2023. Durante todo

⁸⁰ Strakhar: O Tekhnolit de Mogilev mostra a sua eficiência em condições difíceis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-usloviyah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

⁸¹ Agricultura, Têxteis: Embaixador da Índia sobre a necessidade de maior cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

este tempo, o envolvimento político com aquele país tem sido caracterizado por um elevado nível e regularidade de contactos interestatais, convergência nas abordagens de Minsk e Damasco à maioria dos problemas internacionais, e apoio mútuo em organizações internacionais. Na esfera económica, a cooperação entre os dois países tem vindo a desenvolver-se ao longo do seu percurso sustentável, o que se reflectiu no fornecimento de centenas de camiões bielorrussos ao mercado sírio e num estudo aprofundado do projecto de montagem de equipamento automóvel bielorrusso. Devido à complicação da situação interna na Síria em 2011, estes planos tiveram de ser postos em espera. Contudo, mesmo no momento mais difícil para Damasco, a parte bielorrussa expressou a sua confiança na resolução bem sucedida da crise na Síria e o seu interesse em maior desenvolvimento e reforço das relações bilaterais em todas as áreas.

O nível mais alto de interacção Belarus-Síria foi registado em 2008, quando o volume do comércio bilateral atingiu 85,5 milhões de dólares. Cinco anos mais tarde, devido aos bem conhecidos acontecimentos naquele país, este valor caiu quase dez vezes para 8,9 milhões de dólares. Contudo, 2014 já mostrou a dinâmica de começar a superar a crise em solo sírio, o que suscitou esperanças em Minsk de que o nível de cooperação bilateral anteriormente existente seria restaurado. Isto reflectiu-se imediatamente no rápido crescimento das exportações bielorrussas para a Síria para 32,2 milhões de USD, enquanto o volume total de negócios ascendeu a 33,8 milhões de USD. Os produtos de aço semiacabados, instrumentação, produtos farmacêuticos e dispositivos de cristais líquidos bielorrussos começaram a encontrar o seu nicho no mercado sírio. No meio do aparente renascimento dos laços comerciais e económicos em 2015, Minsk e Damasco começaram a procurar activamente novas áreas de cooperação a fim de "não só restaurar o anterior nível de volume de negócios nos melhores

anos, mas também ultrapassá-lo muitas vezes"⁸². Os dois países decidiram aderir ao princípio de complementaridade mútua, segundo o qual a Bielorrússia fabrica produtos que interessam aos sírios, e a Síria tem uma série de produtos que interessam aos bielorrussos.

Recorde-se que quando a tendência para a estabilização nas regiões centrais da Síria e em redor de Damasco surgiu em 2014-2015, o governo deste país manifestou imediatamente interesse "em desenvolver a cooperação comercial e de investimento, em renovar e expandir os laços de cooperação com países que nos momentos mais difíceis das provações <...> não pararam o seu apoio político, económico e outros"⁸³. A Bielorrússia foi um desses países, que já nessa altura viu oportunidades significativas para intensificar o envolvimento com os seus parceiros sírios em toda a gama de relações bilaterais, que se baseavam numa dúzia e meia de instrumentos jurídicos. Estes incluem acordos sobre comércio, cooperação económica e técnica; sobre promoção e protecção mútua de investimentos; sobre evitar a dupla tributação; sobre cooperação militar-técnica; sobre cooperação na educação, ciência e cultura; sobre comunicação aérea; sobre cooperação científica e técnica; sobre transporte internacional de passageiros e carga. Existem também acordos sobre pagamentos bancários, agronegócios, veterinários, quarentena e protecção de plantas.

Hoje, Minsk está bem ciente das tarefas que o governo sírio enfrenta para restaurar as infra-estruturas e a economia do país e encontrar os recursos que lhe permitam financiar os projectos mais importantes para o Estado e, por conseguinte, vê duas áreas para um maior desenvolvimento do compromisso bilateral bielorrusso-sírio. Em primeiro lugar, é necessário

⁸² Materiais da conferência de imprensa sobre os resultados da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej à Síria (9 de Fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso electrónico]. - 2015. URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html.

⁸³ O projecto de criação de uma instalação de montagem de veículos bielorrussos na Síria foi retomado [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlenn-prorabotka-proekta-sozdanija-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorussoj-avtotehniki-155561-2015/>

organizar acordos-quadro ou acordos-quadro a nível dos governos, para determinar os esquemas básicos para a organização do trabalho conjunto. O segundo nível é o nível de negócios, que deve construir esquemas mutuamente benéficos e seguros para a sua implementação com base nestes acordos"⁸⁴.

Note-se que durante os primeiros 11 meses de 2021, o volume de negócios comercial bielorrusso-sírio aumentou mais de 40 por cento, e as exportações da Bielorrússia aumentaram quase 45 por cento. A maior parte do abastecimento bielorrusso consistia em medicamentos, nata condensada e seca, e soro de leite. O lado bielorrusso expressou confiança de que poderia satisfazer a maioria das necessidades da Síria não só para estas mercadorias, mas também para produtos de engenharia, passageiros, agricultura, carga, equipamento de construção, bem como "para a construção de habitações de alta qualidade e confortáveis"⁸⁵. O facto é que a restauração da indústria, agricultura, construção e sector dos serviços está em curso neste país. Basta dizer que 115 projectos estão a ser implementados aqui "para recriar sistemas de abastecimento de água e electricidade, infra-estruturas de transporte, a indústria do petróleo e gás, telecomunicações". O custo total dos trabalhos está estimado em 540 mil milhões de dólares. A este respeito, o país necessita de uma vasta gama de materiais, serviços e tecnologias"⁸⁶.

Para chamar a atenção da comunidade internacional em geral para as questões acima referidas, foi organizada em Damasco, em Setembro de 2021, a Rebuild Syria International Industrial Exhibition, reunindo 190 empresas de 25 países, incluindo Rússia, China, Índia e Cuba. Incluiu dez

⁸⁴ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades de construção de máquinas na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

⁸⁵ Bielorrússia e Síria interessadas na cooperação no sector da construção [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnichat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

⁸⁶ As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejshoj-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

secções temáticas: "Tecnologia de construção e materiais de construção"; "Produtos de acabamento e decoração"; "Cozinha, casa de banho, canalização, tecnologia da água"; "Ar condicionado, aquecimento, iluminação, produção de energia e engenharia eléctrica"; "Petróleo e gás"; "Gestão do ambiente e infra-estruturas"; "Seguros e banca"; "Sistemas de comunicação"; "Tecnologia da informação e software"; "Alimentos e bebidas".

Pela primeira vez nesta exposição, realizada desde 2015, foi também organizada uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, com várias empresas nacionais a apresentarem os seus produtos. Por exemplo, Minsk Tractor Works, cujas mais de duas mil máquinas estão agora a trabalhar nos campos da Síria, demonstrou novos modelos de tractores adaptados para trabalhar num clima quente. Minsk Engine Plant demonstrou uma gama de modernos motores diesel e peças sobressalentes para os mesmos, e Minsk Automobile Plant demonstrou as capacidades dos seus produtos. Brest Electrotechnical Plant apresentou automação ferroviária, telemecânica e equipamento de comunicação, que acabou por satisfazer plenamente os requisitos do mercado sírio, uma vez que "a infra-estrutura ferroviária da Síria foi concebida de acordo com as normas soviéticas. Actualmente, o sistema ferroviário da Síria está 80% destruído, pelo que a sua reconstrução se tornou uma tarefa importante para o governo"⁸⁷.

Outro participante da exposição bielorrussa, a Agência Agrária Europeia Spetsstroy, despertou um interesse considerável do lado sírio pelo facto de ser especializada na construção de edifícios e estruturas, incluindo edifícios de vários andares, efectua o seu desmantelamento e demolição, classificação e processamento de resíduos de construção, e também constrói explorações leiteiras e pecuárias. E Belagro Bel', um grupo de empresas

⁸⁷ Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

fornecedoras de complexos agrícolas de vários fabricantes, participou neste fórum empresarial num formato remoto, o que não o impediu de realizar negociações comerciais com potenciais parceiros.

Em geral, representantes da parte bielorrussa puderam discutir com representantes da comunidade empresarial síria neste fórum internacional de exposições uma vasta gama de questões sobre cooperação "no domínio das estações de tratamento de água, obras de construção na Síria, fornecimento de equipamento agrícola"⁸⁸, no domínio da criação de gado e criação de explorações leiteiras, bem como áreas promissoras para promover a exportação de bens e serviços bielorrussos para o mercado sírio. Todos estes factos provam que a participação de entidades empresariais bielorrussas na exposição industrial Rebuild Syria foi mais um passo concreto para o desenvolvimento do mercado sírio, tanto no domínio da construção de máquinas e tractores, como no domínio da habitação, construção industrial e rodoviária.

Outro aspecto importante no contexto deste tópico são as relações de informação entre a Bielorrússia e a Síria, que se baseiam nas disposições do acordo relevante de 11 de Março de 1998, bem como no Acordo de cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da Bielorrússia e a Organização Geral de Televisão e Rádio Síria de 12 de Novembro de 2007 e no Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência de Notícias Árabe Síria (SANA) de 27 de Novembro de 2008. Estes documentos assinalam "a importância de um apoio informativo objectivo para a cooperação interestatal". O papel dos meios de comunicação social no reforço da compreensão mútua entre os

⁸⁸ A Síria estudará a experiência da construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovaryh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

países e os povos é especialmente realçado"⁸⁹. De facto, a gama temática da cooperação bielorrusso-síria deveria ser activamente alargada hoje em dia. Estes incluem a cooperação no sector da energia; retomada do fornecimento de equipamento automóvel bielorrusso ao mercado sírio; criação de instalações de montagem da fábrica automóvel de Minsk na Síria; expansão da cooperação regional; fornecimento de maquinaria de construção bielorrussa para as necessidades das obras públicas destinadas à restauração da Síria. Finalmente, cooperação em ciência e tecnologia, no âmbito da qual "instituições científicas bielorrussas e sírias assinaram sete contratos 'piloto' para obras conjuntas de I&D"⁹⁰. A este respeito, a tarefa dos jornalistas é reflectir exhaustivamente estas tendências na esfera da comunicação social.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸⁹ Cooperação Bielorrússia-Síria na esfera da informação [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

⁹⁰ Cooperação em Ciência, Educação, Cultura [recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

O vector asiático expande a cooperação

O aumento do fornecimento de bens bielorrussos aos países asiáticos e do Médio Oriente é uma das principais prioridades da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE). Os números mostram que no final dos 10 meses de 2022, as exportações de produtos nacionais através da BUCE para vários países asiáticos aumentaram significativamente: para Singapura 6,6 vezes, para a Turquia 21 vezes, e para o Uzbequistão 30 vezes.

Neste contexto, em 2022, o segmento **chinês** de comércio electrónico de trocas no BUBS tornou-se muito mais activo. No entanto, mesmo "em 2021, o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia ao mesmo tempo"⁹¹. E em Outubro de 2022, 100 empresas da China já estavam a trabalhar no BUCE, três das quais tinham o estatuto de corretores de bolsa. Nos nove meses de 2022, as suas transacções ascenderam a 27 milhões de dólares. Mais de 24 milhões de dólares foram contabilizados por madeira serrada, principalmente tábuas de madeira macia serrada. A China Township Enterprise Co., Ltd. (CTEC) é a 100ª empresa chinesa acreditada para licitar no BUTB, que inicialmente pretende utilizar a troca para comprar produtos de madeira. De facto, a partir do final de Outubro de 2022, a BUTB retomou a prática de realizar sessões especiais de comércio para vender madeira serrada à China com entrega em contentores no destino. "Para além da madeira serrada, óleo de colza não refinado e leite em pó desnatado têm sido fornecidos à China através da troca este ano. O valor total das transacções ascendeu a mais de \$3 milhões"⁹². Dado que uma das actividades do CTEC na China é o comércio de produtos agro-

⁹¹ Zalessky, B. Parcerias sistémicas. Especificidade da interacção económica do lado bielorrusso com as repúblicas pós-soviéticas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 45.

⁹² A 100ª empresa da China foi acreditada na BUTB [Electronic resource]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitajja-530408-2022/>

industriais, é possível que no futuro a empresa chinesa venha a desenvolver também este segmento do mercado de troca de mercadorias.

Voltando ao tema das exportações de madeira para a China, notamos que de acordo com os resultados da sessão especial de comércio, que teve lugar na primeira década de Novembro de 2022 no BUTB, mais de 20 mil metros cúbicos de madeira produzida na Bielorrússia foram vendidos para o mercado chinês. A sessão contou com a presença de 11 residentes chineses. "Foram fornecidas várias bases de entrega para conveniência dos compradores, nomeadamente Taicang, Tianjin, Xangai e cidades de Changsha. Uma característica chave das sessões especiais de comércio é que se concentram num mercado de vendas específico - neste caso, a China"⁹³. Em Dezembro de 2022, os resultados da sessão especial de comércio de exportação foram recordes tanto em termos da soma das transacções efectuadas como do volume de recursos vendidos para o mercado chinês. São mais de 60 mil metros cúbicos de madeira "no valor total de 85,5 milhões de yuan, ou o equivalente a 12,3 milhões de dólares <...>. Como resultado, os residentes da China e Singapura compraram 10 lotes de madeira com um volume de 62,2 mil metros cúbicos, o que corresponde a metade de toda a madeira posta a leilão"⁹⁴. É de notar que, desde Dezembro de 2020, têm sido realizadas sessões especiais de comércio sobre as vendas de madeira serrada à China no BUTB, com o apoio do Ministério das Florestas da Bielorrússia, para diversificar a oferta de exportação de produtos das empresas nacionais de transformação de madeira e aumentar as receitas de exportação através da utilização do mecanismo competitivo de comércio de divisas.

⁹³ Empresas da China e Singapura compraram mais de 4 milhões de dólares de produtos de madeira na BUTB [Electronic resource]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduksiju-na-bolce-chem-4-mln-priobrelina-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

⁹⁴ \$12,3 milhões de dólares de madeira serrada vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

Para referência: em 1 de Novembro de 2022, 103 empresas chinesas já tinham sido acreditadas no BUTB. Entre os novos participantes do mercado electrónico bielorrusso estava uma empresa da China, que comprou pela primeira vez no BUTB produtos semiacabados bronzeados "vet-blue". Assim, a geografia de vendas deste produto através deste mercado expandiu-se para oito países. Os produtos semi-acabados "vet-blue" estão em constante procura por parte dos fabricantes de artigos de couro de todo o mundo. Empresas da Rússia, Cazaquistão, Grã-Bretanha, Itália, Suíça, Lituânia e Polónia compram regularmente este produto na bolsa. Em Janeiro-Outubro deste ano, a soma total dos negócios ascendeu a 6,5 milhões de dólares⁹⁵. Até agora, nenhum produto deste tipo foi enviado da Bielorrússia para a China. Aparentemente, após o acordo piloto, os novos fornecimentos de couro curtido não estão muito longe.

Outro facto interessante. Em Novembro de 2022, uma grande empresa comercial chinesa com sede em Chongqing, especializada no fornecimento de gado, frango e marisco às províncias do sul da China, manifestou interesse em concorrer a produtos agrícolas na BUTB. A empresa "tem uma extensa rede de fornecedores em todo o mundo, incluindo a Bielorrússia, mas todas as relações foram suspensas durante a pandemia. Utilizando a plataforma comercial BUTB, que apresenta os principais fornecedores nacionais de carne e produtos de carne, o importador chinês pretende estabelecer novos contactos comerciais e retomar a compra de carne de bovino congelada na Bielorrússia"⁹⁶. Tanto mais que os produtos de fabrico bielorrusso ganharam popularidade no mercado chinês nos últimos anos e são muito procurados entre os consumidores chineses. Por conseguinte, a empresa não espera

⁹⁵ Agora a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrussos através da BUTB expandiu-se [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorussoj-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

⁹⁶ Um grande importador chinês de carne e marisco está interessado em cooperar com a BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnicestvom-s-butb-536236-2022/>

quaisquer problemas com as vendas. Para além do escritório e dos pontos de venda por grosso em Chongqing, a empresa tem escritórios de representação noutras províncias da China, o que garantirá a maior geografia possível de vendas da carne comprada na troca.

A fim de promover o comércio electrónico bielorrusso-chinês, a BUTB continua a expandir a lista de parceiros do Império Celestial para reforçar ainda mais as relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Em particular, em Setembro de 2022, a BUTB assinou um memorando de cooperação com a sucursal chinesa do BRICS Institute for the Study of Future Networks (BIFNC) para promover um maior envolvimento das empresas bielorrussas e chinesas, incluindo pequenas e médias empresas, no comércio transfronteiriço de trocas comerciais. "Uma área promissora de interação poderia ser a acreditação do BIFNC como corretor. Isto permitirá não só utilizar plenamente a vasta rede de contactos comerciais do BIFNC para atrair vendedores e compradores chineses para o intercâmbio comercial, mas também para concluir transacções em seu nome, assegurando assim o crescimento do volume de negócios de intercâmbio comercial entre a Bielorrússia e a China.⁹⁷ . Espera-se que na fase inicial, o foco principal seja o fornecimento de madeira bielorrussa e pellets de combustível à China como os produtos de base mais procurados no mercado chinês.

Outro novo parceiro da BUTB em Novembro de 2022 é a Aliança de Consultores Económicos e Comerciais da China. O lado chinês está interessado em produtos de grande liquidez como madeira, óleo de colza e couro azul-vermelho, porque "a curto prazo, o nível de procura aumentará, inclusive para produtos de fabrico bielorrusso que tenham dado provas no

⁹⁷ O BUTB e a sucursal do Instituto BRICS na China promoverão o comércio electrónico de trocas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiju-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

mercado chinês".⁹⁸ . Assim, o comércio de trocas bielorrusso-chinês parece estar a atingir um novo nível qualitativo.

BUTB também tem grandes planos com outros países do continente asiático, incluindo a **Índia, Paquistão, Turquia e Mongólia**.

Por exemplo, em Setembro de 2022, a BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Iventivepreneur (ICCI) com sede em Nova Deli, **Índia**, decidiram unir esforços para atrair empresas indianas interessadas em entrar no mercado bielorrusso para a plataforma de intercâmbio. Afinal, a utilização do mecanismo de intercâmbio não só ajudará a fortalecer as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Índia, mas também criará condições favoráveis para uma cooperação mais estreita em áreas relacionadas. Como lembrete, a ICCI tem mais de 10 mil membros em toda a Índia. Estas são principalmente pequenas e médias empresas que operam em vários sectores da indústria e agricultura que utilizam os serviços da Câmara de Comércio e Indústria para conduzir eficazmente os seus negócios, incluindo análises de mercado, assistência na atração de investimentos, cursos de desenvolvimento de pessoal e procura de parceiros comerciais na Índia e no estrangeiro. O principal objectivo da ICCI é ajudar na expansão de um negócio, o que geralmente envolve a entrada em mercados de outros países, incluindo a Bielorrússia. Dado o baixo risco, a vasta gama de produtos e o acesso directo às principais empresas bielorrussas, BUTB é a solução ideal para iniciar um ICCI na Bielorrússia. Em particular, "há uma grande procura de fibra acrílica bielorrussa e outros produtos petroquímicos na Índia, uma vez que as transacções neste grupo de mercadorias são feitas regularmente

⁹⁸ A BUTB e a Aliança de Consultores Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-aljjans-ekonomicheskikh-i-kommercheskikh-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

<...>. Artigos igualmente promissores são a madeira, produtos lácteos e produtos da indústria ligeira"⁹⁹ .

Outro facto curioso: em Novembro de 2022, uma empresa farmacêutica da Índia, a Tosco Pharmachem, que produz e vende produtos químicos e reagentes especiais para a indústria farmacêutica indiana, foi acreditada pela primeira vez na bolsa bielorrussa para a compra de produtos petroquímicos. "A Tosco Pharmachem planeia comprar acetona cianidrina na plataforma de troca bielorrussa e, no futuro, outros produtos químicos e preparações de que necessita"¹⁰⁰ . Há várias razões para o interesse da empresa na plataforma BUTB. Em primeiro lugar, a Índia é um dos três maiores produtores mundiais de produtos farmacêuticos. Em segundo lugar, a empresa indiana abrirá novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas do sector petroquímico através do comércio de trocas. Em terceiro lugar, para além de aumentar o volume de trocas comerciais entre a Bielorrússia e a Índia, a BUTB fornecerá experiência no mercado indiano que pode ser útil na venda de outros produtos de base procurados, incluindo fibras sintéticas, a este país do Sul da Ásia. Em Dezembro de 2022, o primeiro negócio foi registado no BUOTB: a Tosco Pharmachem comprou 23 toneladas de cianidrina de acetona bielorrussa após uma sessão de negociação. O pequeno volume da compra deveu-se ao desejo da empresa indiana de elaborar todo o esquema de importação de bens da Bielorrússia. "O lado indiano está interessado numa cooperação a longo prazo com a bolsa, o que implica uma participação regular no comércio de troca e um aumento do volume de compras. Ao mesmo tempo, devido à falta de experiência prática em operar no mercado bielorrusso através da plataforma

⁹⁹ A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Indiana planeiam colaborar no comércio de trocas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

¹⁰⁰ A BUTB planeia começar a exportar petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoj-produktsii-dlja-indijskoj-farmotrasli-535977-2022/>

de troca, a empresa preferiu fazer um negócio experimental por uma pequena quantia para minimizar possíveis riscos.¹⁰¹ . A este respeito, a BUTB espera um aumento no fornecimento de produtos petroquímicos bielorrussos à Índia. Para referência: o comércio de exportação de produtos químicos e petroquímicos tem sido conduzido na BUTB desde Outubro de 2021. Toda a nomenclatura de bens produzidos pela indústria petroquímica da Bielorrússia é exportada para o estrangeiro. Em 2022, as fibras sintéticas, gasolina, óleos e solventes eram particularmente procurados entre os compradores estrangeiros. Os principais mercados são vários países da Comunidade de Estados Independentes, bem como os países do "arco distante" - China, Síria, Paquistão, Emiratos Árabes Unidos, e Turquia.

Em 2022, foram também tomadas certas medidas para intensificar o comércio de divisas entre a Bielorrússia e o **Paquistão**. Especificamente, a primeira empresa de corretagem desse país já foi acreditada junto da BUTB, e graças aos esforços da Embaixada do Paquistão na Bielorrússia, o escritório central do intercâmbio foi visitado por 70 representantes da comunidade empresarial paquistanesa, que estão interessados em comprar produtos da Bielorrússia. E não se trata apenas de madeira serrada, mas também de produtos químicos e petroquímicos. Por exemplo, "a fibra acrílica bielorrussa é muito procurada no Paquistão, que tem sido recentemente fornecida regularmente a este mercado através da nossa plataforma comercial. Os volumes de transacções ainda não são muito grandes, pelo que expandir o círculo de compradores paquistaneses é uma tarefa da maior importância"¹⁰² , a fim de aumentar realmente o volume de transacções comerciais entre a Bielorrússia e o Paquistão.

¹⁰¹ Uma empresa indiana fez o seu primeiro negócio na BUTB [Electronic resource]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vperve-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

¹⁰² BUTB organiza fornecimentos de madeira serrada bielorrussa para a indústria do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-beloruskich-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

Outro país da Ásia que é muito promissor em termos de comercialização de produtos bielorrussos através da BUTB é a **Turquia**. Durante os três trimestres de 2022, 27 empresas turcas foram acreditadas para a troca. "Este ano, compraram madeiras domésticas, bem como sucata e resíduos de metais não ferrosos no comércio de troca. Se comparado com Janeiro-Setembro do ano passado, a quantidade de transacções efectuadas pelos participantes turcos aumentou quase 1,5 vezes"¹⁰³. Não só as tradicionais transacções de exportação e importação envolvendo empresas bielorrussas, mas também as transacções de trânsito entre não-residentes são consideradas como possíveis áreas de cooperação.

Em Novembro de 2022, a BUTB concordou em desenvolver um comércio de troca de produtos agro-industriais e de madeira com a Bolsa de Mercadorias de Istambul (ISTIB) para "unir esforços para aumentar o comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Turquia, com o foco principal nos produtos agrícolas e de madeira, cuja procura é consistentemente elevada em ambos os países"¹⁰⁴. A este respeito, os parceiros bielorrussos esperam apoio e assistência por parte da ISTIB, cujos membros compreendem mais de dez mil empresas turcas, e para muitas delas a ISTIB poderia tornar-se uma "janela" para o mercado bielorrusso e para a União Económica Eurasiática. Afinal, a plataforma de intercâmbio é um instrumento eficaz para estabelecer contactos directos entre produtores e consumidores dos dois países, o que permitiria o comércio regular de produtos de grande liquidez, tais como madeira e produtos lácteos.

A partir de Dezembro de 2022, a fim de tornar o mecanismo de troca mais atractivo para empresas estrangeiras, incluindo potenciais compradores

¹⁰³ MAS, para apresentar os benefícios do comércio de trocas numa exposição na Turquia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

¹⁰⁴ A BUTB e a Bolsa Mercantil de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agro-industriais e produtos de madeira [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produksiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

de pellets de combustível ou pellets e outros produtos de madeira, a BUTB introduziu um procedimento simplificado de acreditação para os residentes da Turquia. Note-se que "o procedimento de acreditação simplificado já está em vigor para residentes de 21 países, o que torna o mecanismo de troca mais acessível às empresas estrangeiras e contribui para o crescimento do fornecimento de bens bielorrussos a estes mercados"¹⁰⁵. Mais de 18 mil metros cúbicos de pellets leves e cinzentos foram oferecidos no primeiro leilão de exportação, que se destinou ao mercado turco e teve lugar na primeira década de Dezembro de 2022. Mais de 20 empresas turcas manifestaram interesse em comprar biocombustível bielorrusso. E, aparentemente, a logística clara e a capacidade significativa do mercado turco fazem dele um dos destinos de exportação mais promissores para os produtos combustíveis bielorrussos.

Também. Em Janeiro de 2023, a primeira empresa da **Mongólia** foi acreditada para participar no comércio no BUTB. Isto significa que a geografia do comércio cambial bielorrusso no novo ano se expandiu para 71 países em quatro continentes. Através da BUTB, "uma empresa da Mongólia planeia fornecer à Bielorrússia produtos mineiros, incluindo espatoflúor e escória utilizados na indústria metalúrgica, bem como adquirir produtos metálicos bielorrussos e bens do grupo agrícola"¹⁰⁶. O interesse das empresas mongóis na plataforma de intercâmbio bielorrussa não é acidental. Todas as empresas metalúrgicas bielorrussas são acreditadas e participam no comércio na BUCE, e o volume de transacções na secção de produtos siderúrgicos excedeu dois mil milhões de rublos bielorrussos em 2022. Os maiores consumidores e produtores dos bens que a empresa mongol pretende

¹⁰⁵ BUTB simplifica a acreditação para empresas turcas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-uproschaet-akkreditatsiju-dlja-turetskih-kompanij-537787-2022/>

¹⁰⁶ A primeira empresa da Mongólia é acreditada junto da BUTB [Electronic resource]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

comercializar estão concentrados na troca. A situação é semelhante no segmento do agronegócio: a BUTB tem uma vasta gama de produtos de empresas agrícolas bielorrussas, incluindo exportadores de leite, nata e manteiga, que são especialmente procurados na Mongólia. Espera-se que o próximo passo na cooperação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e a empresa mongol seja conceder-lhe o estatuto de corretor de intercâmbio, o que lhe permitirá agir como representante oficial da BUTB na Mongólia e atrair novos importadores e exportadores para o mercado bielorrusso.

Globalmente, no que diz respeito à cooperação do BUTB com países asiáticos, esta área de cooperação tem um enorme potencial de exportação. E "num futuro próximo, esta cooperação já irá mostrar resultados elevados"¹⁰⁷. E já foram dados os primeiros passos a este respeito.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰⁷ Zalesky, B. O potencial do mecanismo de troca. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

Aproveitar o potencial de colaboração existente

¹⁰⁸Em 2021, a **República Popular da China** lançou o 14º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social até 2025, que dará novos passos nas políticas de reforma e moldará uma nova arquitectura de cooperação internacional mutuamente benéfica para "melhorar de forma abrangente a abertura do país ao mundo exterior, promover o comércio e a liberalização e facilitação do investimento, promover a inovação e o desenvolvimento do comércio, promover o desenvolvimento da co-construção de alta qualidade do projecto One Belt One Road". Ao fazê-lo, o lado chinês procurará criar novas vantagens na cooperação internacional e na concorrência, pois acredita que "a cooperação e as trocas económicas internacionais são ainda um requisito objectivo para o desenvolvimento económico global. A abertura ao mundo exterior é a política básica do Estado do país"¹⁰⁹. No que diz respeito à Bielorrússia, o lado chinês expressa a sua confiança de que ambos os países devem continuar a utilizar mutuamente as vantagens das suas economias, que se complementam em grande medida, desenvolver o potencial de interacção existente, incluindo no âmbito do projecto One Belt, One Road e do Parque Industrial China-Belarus Great Stone, e expandir a cooperação "em áreas como o controlo de epidemias, comércio e economia, educação, ciência e tecnologia, cultura, relações interregionais"¹¹⁰.

É de recordar que a República da Bielorrússia já construiu relações bastante fortes e abertas com a República Popular da China, características de apenas três países - Rússia, Paquistão e Reino Unido. Isto é confirmado

¹⁰⁸ Comunicado do 5º Plenário do 19º Comité Central do CPC [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

¹⁰⁹ Qimin, C. China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qimin // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/>

¹¹⁰ Xiaoyun, S. Taking the Bull by the Horns / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//>

pelos seguintes números. "A RPC é o segundo parceiro comercial externo da Bielorrússia depois da Rússia, com um volume de negócios anual de 5 mil milhões de dólares. <...> Cerca de 500 exportadores bielorrussos já conquistaram uma posição de destaque neste mercado competitivo. Mais de 100 empresas agrícolas já foram acreditadas. Vinte e quatro projectos no valor de quase 4,5 mil milhões de dólares já foram implementados na Bielorrússia, utilizando os recursos da China"¹¹¹.

O principal projecto neste contexto é sem dúvida o Parque Industrial Sino-Belorrusso da Grande Pedra, que nos seus seis anos incompletos de existência já viu investimentos de 650 milhões de dólares, com 68 residentes de 14 países já registados com um investimento reportado de 1,2 mil milhões de dólares, dos quais cerca de metade já começou a funcionar. Como resultado, "supercapacitores, gruas para camiões, equipamento laser, drones, motores Euro 6 e caixas de velocidades pesadas, uma zona de comunicação piloto 5G e um terminal multimodal de contentores são apenas alguns exemplos de projectos actualmente em curso no parque"¹¹². Existem planos para atrair mais 17 novos residentes em 2021. O projecto de criação de um terminal ferroviário multimodal envolvendo a Alemanha, China e Suíça, que deverá ser concluído num futuro próximo, deverá também atrair uma empresa americana, Ivy Global, que está a considerar abrir uma "fábrica farmacêutica para produzir uma vasta gama de medicamentos, incluindo para combater a COVID-19" em Velikiy Kamen¹¹³. No mesmo ano, "quando se iniciar a segunda fase de desenvolvimento do parque, está também prevista

¹¹¹ Yaroshenko: a Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnosheniya-s-kitaem-428410-2021>

¹¹² Os investimentos em Velikiy Kamen durante a implementação do projecto elevaram-se a 650 milhões de dólares - Yaroshenko [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

¹¹³ A empresa americana Ivy Global está a considerar a abertura de uma fábrica farmacêutica em Great Stone [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

a construção de um segundo complexo residencial com 173 apartamentos e uma segunda subestação"¹¹⁴ .

Continuando o tema da construção, é de notar que em 2021 a construção de um estádio nacional de futebol e de uma piscina de nível internacional na Bielorrússia com a ajuda de subvenções chinesas também virá à tona, com a conclusão destes projectos em 2023, e o início da terceira fase da construção de habitações sociais em solo bielorrusso na primeira metade de 2021, utilizando novamente a ajuda de subvenções chinesas. Recordemos que nas duas primeiras fases do projecto foram construídas 38 casas com 3.286 apartamentos em seis regiões e Minsk, o que ajudou a melhorar as condições de vida de mais de dez mil pessoas. Durante a terceira fase "está prevista a construção de 1166 apartamentos de habitação social em 20 casas. A área total construída será de cerca de 66.000 metros quadrados. Os apartamentos serão fornecidos aos cidadãos registados como necessitados de melhores condições de habitação e que têm o direito de receber habitação social"¹¹⁵ .

Finalmente, no que diz respeito à pandemia do coronavírus, os dois países uniram forças desde o início para a combater, prestando ajuda e apoio um ao outro. Como resultado, "40 toneladas de material médico humanitário foram enviadas da Bielorrússia para a China. Da China, dois carregamentos de suprimentos médicos de emergência no valor de cerca de 32,6 milhões de yuan, fornecidos pelo governo chinês, e 110 toneladas de regiões gémeas e empresas parceiras"¹¹⁶ . Dada a situação actual com os surtos reemergentes

¹¹⁴ O Grande Parque Industrial de Pedra espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

¹¹⁵ A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

¹¹⁶ Qiuyan, C. Covid não foi um impedimento - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Qiuyan // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>.

da epidemia, as partes pretendem continuar a trabalhar activamente em conjunto para enfrentar este desafio global, confirmando com acções concretas o nível existente de parceria estratégica abrangente baseada na confiança e cooperação mutuamente benéfica.

Quanto à interacção entre as regiões dos dois países, em Janeiro de 2021 as partes "propuseram declarar o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China e mantê-lo durante três anos, de 2021 a 2023, a fim de desenvolver a cooperação inter-regional"¹¹⁷. Algumas regiões da Bielorrússia e da China já estão a tomar medidas activas para actualizar estas parcerias. Em 2020, a região bielorrussa de **Grodno** e a província chinesa de **Hainan** assinaram um acordo de geminação, que prevê um aumento significativo da cooperação entre as regiões nos domínios económico, comercial e cultural. Este não é o primeiro parceiro da região de Grodno no Império Celestial.

Em 2007, os residentes de Grodno estabeleceram relações de geminação com a província de **Gansu**. Em 2014, "as partes assinaram um memorando de cooperação para reforçar a cooperação económica e comercial e desenvolveram o Programa de cooperação da Região de Grodno e da Província de Gansu para 2014-2020, que tentou abordar sistematicamente os aspectos mais importantes do desenvolvimento da parceria bilateral e das relações de geminação"¹¹⁸.

A Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno, que estabeleceu uma cooperação multifacetada com 10 universidades chinesas, tornou-se um participante activo nesta cooperação inter-regional. Actualmente, os estudantes chineses estudam em Grodno "a todos os níveis - desde o departamento preparatório até aos estudos de pós-graduação". Vários projectos de investigação conjunta em bioquímica estão também a ser

¹¹⁷ Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China Xi Jinping [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

¹¹⁸ Zalessky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - C. 105.

desenvolvidos. Anteriormente, foi implementado um projecto no campo da engenharia mecânica, agora contamos também com um projecto no campo da logística"¹¹⁹. Em Agosto de 2018, um centro de estágio para funcionários da província de Gansu abriu no edifício Yanka Kupala GrSU. Em 2019, quatro projectos de investimento baseados em investimentos chineses foram implementados em Grodno. Em particular, o antigo Hotel Grodno estava a ser reconstruído. Um residente chinês registado na zona económica livre Grodnoinvest, que planeava implementar ali um projecto logístico. Além disso, "um centro de medicina tradicional chinesa e um centro de comércio e exposições foi igualmente aberto em Grodno, onde são apresentadas mercadorias dos parceiros da região provenientes da China"¹²⁰.

Em 2018, a Região de Grodno assinou um Protocolo de Intenções para estabelecer relações amigáveis com a Província de **Fujian**. Em linguagem oficial, "o documento descreve áreas importantes de cooperação complementar inter-regional - comércio, investimento, logística, cultura"¹²¹. Pode acrescentar-se que a aproximação das regiões foi provocada pelo facto de a província chinesa ter um sector industrial bem desenvolvido - electrónica, construção de máquinas, enquanto que a região bielorrussa tem agricultura. E esta é "apenas uma das vias para uma cooperação mutuamente complementar que pode ser estabelecida na área comercial e económica"¹²². Além disso, os produtos de linho e madeira bielorrussos são procurados no

¹¹⁹ Yanka Kupala State University desenvolve projectos de investigação conjunta com universidades chinesas [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

¹²⁰ Quatro projectos de investimento com capital chinês estão a ser implementados na Região de Grodno [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

¹²¹ Sobre o estabelecimento de laços regionais da Região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

¹²² A Região de Grodno e a Província de Fujian da República Popular da China desenvolverão a cooperação de forma mais activa [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

mercado chinês, e o lado chinês declarou a sua disponibilidade para aumentar os investimentos na região de Grodno numa vasta gama de áreas, desde centrais nucleares a altas tecnologias. E agora as partes estão a trabalhar na implementação dos acordos alcançados.

Em suma, a República Popular da China tornou-se um parceiro estratégico para a região ocidental bielorrussa, como evidenciado pelos números. As empresas da Região Grodno exportaram mais de 160 milhões de dólares de mercadorias para o mercado chinês nos primeiros 10 meses de 2020. Estes são principalmente produtos alimentares e produtos petrolíferos refinados. O aparecimento de novos parceiros chineses, nomeadamente a Província de Hainan, significa que a Região Grodno irá concretizar a cooperação também noutras áreas - em alta tecnologia, produção de engenharia eléctrica, e implementação de projectos mais globais e ambiciosos. Entre eles estão a construção de um centro logístico no Aeroporto de Grodno e a abertura de voos directos entre Grodno e a Província de Hainan. Isto permitirá, em primeiro lugar, desenvolver mais activamente o turismo e a cooperação humanitária e, em segundo lugar, promover o fornecimento mútuo de bens"¹²³. No futuro, o centro logístico poderá tornar-se um centro de transportes e uma porta de entrada para promover os bens chineses não só para a Bielorrússia, mas também para os países europeus mais próximos. Além disso, é seguro dizer que o estabelecimento de acordos de gemação entre a Região de Grodno e a Província de Hainan ajudará a desenvolver a cooperação entre cidades bielorrussas e chinesas. Assim, os acordos entre cidades como **Lida** e **Sanya**, **Ostrovets** e **Tsyunhai** já se encontram na fase de projecto. Os centros administrativos de **Grodno** e **Haikou** não serão poupados a este processo.

¹²³ A Região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de gemação [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

Outro exemplo interessante é a **Região de Gomel**, que assinou um acordo de geminação com a província chinesa de **Sichuan**, em Abril de 2021, para expandir a cooperação nas esferas económica, social e cultural. Como lembrete, as regiões bielorrussas e chinesas estabeleceram relações amigáveis há seis anos, quando em Maio de 2015 assinaram um acordo de cooperação, que previa "a organização da cooperação sobre os princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, agricultura, saúde e cultura, educação, desporto e turismo"¹²⁴, e também acordaram em estabelecer contactos directos e geminações entre as cidades da região e da província. E três anos mais tarde, em Agosto de 2018, os centros administrativos das regiões - as cidades **de Gomel** e **Chengdu** - adoptaram um acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação.

Nessa altura, a cooperação inter-regional da região de Gomel sobre o vector chinês estava a desenvolver-se em mais três direcções - com as regiões autónomas da **Mongólia Interior** (2011) e **Xinjiang Uygur** (2016), bem como a província de **Jiangsu** (2016). Isto permitiu às empresas da região aumentar as suas exportações para a China quase três vezes e meia, de \$3,9 milhões para \$13,5 milhões, no final de 2018. Os principais artigos de exportação eram então produtos lácteos, linho, lã e madeira serrada. E a lista de empresas acreditadas para fornecer produtos lácteos ao mercado chinês já incluía "cinco produtores Gomel: Milkavita, Rogachev Dairy Canning Plant, Turov e Kalinkovich Dairy Plants, e Mozyr Dairy Products"¹²⁵.

Os dois anos seguintes mostraram um crescimento ainda mais impressionante da oferta de exportação da região de Gomel para a China, demonstrando de forma convincente a procura destes produtos no mercado

¹²⁴ Zalessky, B. O potencial para o multi-vectorismo. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - C. 63.

¹²⁵ As empresas da região de Gomel aumentaram as exportações de mercadorias para a China em quase 3,5 vezes em 2018 [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlechili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

chinês. Em particular, "em 2020, com um aumento de 32%, foram enviados para este país 91 milhões de dólares de mercadorias"¹²⁶. Polpa de madeira, madeira, carne e produtos lácteos e confeitaria já constituíram a maior parte destes envios. E deve assumir-se que o actual nível de interacção com as regiões chinesas está longe de esgotar o seu potencial, uma vez que "os produtores de Gomel estão prontos para satisfazer a procura chinesa de linho, produtos de confeitaria, chocolate, bebidas alcoólicas, fibra de carbono, fibra de carbono não tecida, madeira e mobiliário"¹²⁷. Além disso, há um interesse considerável em expandir o fornecimento de colheitadeiras de espigas de milho e forragens da Gomselmash à China.

É de notar que existem grandes reservas de desenvolvimento para a Região Homiel em interacção com praticamente todos os parceiros chineses ou regiões gémeas, acordos alcançados anteriormente com os quais é necessário actualizar hoje. Por exemplo, na província de Sichuan, onde vivem mais de 90 milhões de pessoas, no seu centro administrativo de Chengdu, o Pavilhão Nacional da Bielorrússia foi inaugurado em Novembro de 2019, dividido em sete zonas, onde começaram a ser vendidos bens bielorrussos, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato. Ao mesmo tempo, os lados bielorrusso e chinês declararam-se prontos a construir sobre o pavilhão "uma plataforma bilateral abrangente de laços que abrangeria áreas como economia, cultura, educação, turismo, investimento e serviços"¹²⁸. Esperemos que o acordo assinado em Abril de 2021 para estabelecer relações de geminação entre a Região de Homiel e a Província de Sichuan se torne mais um verdadeiro instrumento para resolver a tarefa.

¹²⁶ As empresas da região de Gomel aumentaram as suas exportações para a RPC em um terço [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvlichili-eksport-produktsii-v-kr-434841-2021/>

¹²⁷ A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sichuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

¹²⁸ Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia foi inaugurado em Chengdu, China / E. Mozgov // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitayskom-chenduo-otkrylsya-belorusskiy-natsionalnyy-pavilon.html>

Oportunidades interessantes podem abrir-se em 2021 em cooperação entre a Região de Gomel e a Região Autónoma da **Mongólia Interior** da China. Afinal de contas, as regiões já adoptaram um programa de cooperação para 2020 em 2019. E apoiou este documento ao mesmo tempo com um Acordo de Intenções relativo ao estabelecimento de relações de geminação entre os centros administrativos da região e a Região Autónoma - as cidades **de Gomel e Hohhot**, que previa o desenvolvimento da cooperação na economia, comércio, ciência, tecnologia, ambiente, cultura, educação, desporto, turismo e cuidados de saúde. O facto de a Mongólia Interior ser uma área rica em "recursos naturais: florestas no leste, minério de ferro no oeste, criação de gado no norte e cultivo de cereais no sul" oferece mais oportunidades para expandir esta cooperação¹²⁹. Por parte da Hohhot, "a indústria de engenharia, em particular a produção de maquinaria agrícola"¹³⁰, bem como a indústria alimentar e a construção civil foram nomeadas entre as áreas prioritárias de cooperação ao mesmo tempo. A seriedade das intenções das empresas Gomel de entrar no mercado da Mongólia Interior com os seus produtos é evidenciada pela sua participação no fórum regional bielorrusso-chinês realizado em Hohhot em Junho de 2019, onde "o potencial de investimento da região de Gomel, <...> Gomel empresa de carne e leite, JSC Spartak foram apresentados com apresentações separadas"¹³¹. Deve assumir-se que todas estas intenções de cooperação das partes estão agora a entrar na fase de implementação de projectos conjuntos concretos.

¹²⁹ Foi assinado um acordo de intenções [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

¹³⁰ As autoridades da cidade chinesa de Hohhot tentam desenvolver relações industriais com Gomel [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

¹³¹ Grishkevich, A. Fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Huhhot / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

Em resumo, gostaríamos de salientar que todos os factos acima referidos confirmam uma vez mais a justeza do curso escolhido na Bielorrússia para estabelecer e desenvolver várias geminações e relações de parceria das regiões bielorrussas com os seus colegas de outros países, cuja experiência de implementação já mostra que este é "um sector importante e eficaz de cooperação internacional, caracterizado pela abertura, confiança mútua, tolerância e bondade"¹³² , cujos parceiros de desenvolvimento consistentes e firmes passam a encorajar

FOR AUTHOR USE ONLY

¹³² Batura, B. Movimento de geminação - pequenos laços de grande amizade / B. Batura // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenjja-bolshoj-druzhby-7603>

As regiões como um factor de parcerias estratégicas inclusivas

Em Janeiro de 2021, a República da Bielorrússia e a **República Popular da China** chegaram a um acordo ao mais alto nível sobre o Ano das Regiões dos dois países durante os próximos dois anos - de 2021 a 2022. Esta decisão sublinha mais uma vez o enorme papel que a intensificação da interacção a nível das regiões autónomas, oblasts, províncias e cidades dos dois países desempenha no desenvolvimento das relações bilaterais Bielorrússia-China, e cujo potencial ainda não foi plenamente explorado pelas duas partes. Isto é evidenciado pelos resultados de 2020, quando o volume de comércio entre a Bielorrússia e a China excedeu 4,5 mil milhões de dólares e as exportações de bens bielorrussos aumentaram quase 10 por cento. Ao mesmo tempo, "os produtos agrícolas e de madeira tornaram-se o motor das exportações bielorrussas para a RPC, com entregas a duplicarem"¹³³. É igualmente importante que mais de uma centena de produtores agrícolas bielorrussos já tenham sido acreditados na China, e a esmagadora maioria deles estão localizados nas regiões do nosso país.

As provas mostram que os dois países estão a tomar uma variedade de medidas para desbloquear todo o potencial da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a China. A este respeito, é dada especial atenção à resolução de questões relacionadas com o acesso dos bens bielorrussos ao mercado chinês. Em particular, na reunião de Dezembro de 2020 do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China, foi criada uma plataforma prática para resolver todas as questões relacionadas com o acesso ao mercado chinês, bem como as cadeias veterinárias, de vigilância de quarentena e logísticas, sob a forma da Comissão de Cooperação Aduaneira e de Quarentena. Um grupo de trabalho composto por peritos do Ministério

¹³³ Sobre o resultado do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

do Comércio chinês e do Ministério da Economia bielorrusso, que foi formado em finais de 2020, irá também simplificar os procedimentos comerciais e criar um quadro para um comércio activo. O grupo de trabalho deverá elaborar um acordo sobre comércio de serviços e investimentos, "cuja realização irá alterar a essência e profundidade do desenvolvimento mútuo e facilitar os investimentos mútuos sem restrições e listas de exclusão". Facilitar o comércio de serviços é a base para o comércio activo nesta fase, uma vez que os bens modernos são compostos por 80% de serviços"¹³⁴. A mesma reunião de Dezembro (2020) do comité de cooperação intergovernamental também apontou para a necessidade de envolver o mais rapidamente possível os restantes recursos de crédito chineses de cerca de 4 mil milhões de dólares para projectos específicos de desenvolvimento de infra-estruturas sociais e de transportes nas regiões bielorrussas no volume de negócios económico.

Como podemos ver, as tarefas definidas a nível interestatal são ambiciosas e concretas. Obviamente, dificilmente será possível resolvê-las sem a participação empenhada das regiões. É aqui que os meios de comunicação regionais devem ter uma palavra a dizer na promoção das ideias da parceria estratégica abrangente bielorrusso-chinesa e da cooperação mutuamente benéfica nos próximos três anos. Tanto mais que se vêem agora confrontados com tarefas não menos ambiciosas para actualizar tanto a sua forma como o seu conteúdo.

Recorde-se que na reunião do Conselho de Administração do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, realizada em Fevereiro de 2021, a imprensa escrita regional, que constitui um segmento significativo da esfera mediática bielorrussa e cobre quase todo o território do país, foi nomeada entre as questões mais importantes do desenvolvimento do

¹³⁴ A Bielorrússia e a RPC criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

campo de informação do nosso país que devem ser elaboradas e resolvidas com carácter prioritário. A prioridade das suas actividades deve ser a criação de um produto mediático de alta qualidade. Ao mesmo tempo, devem "responder aos desafios do tempo, ser capazes de se adaptar rapidamente às necessidades do leitor"¹³⁵, bem como contribuir para a formação de uma imagem positiva da Bielorrússia. A este respeito, a participação mais activa dos meios de comunicação regionais bielorrussos na cobertura da implementação do "plano trienal" das regiões da Bielorrússia e da China pode e deve tornar-se um passo muito importante na formação e desenvolvimento do seu segmento internacional. Tanto mais que o foco temático das publicações dedicadas à cooperação entre as regiões dos dois países pode e deve ser já muito diversificado.

Em particular, esta forma de cooperação entre as regiões dos dois países como a geminação e as relações de parceria deverá receber um impulso particularmente forte para o desenvolvimento nos próximos três anos. O seu nível actual é eloquentemente demonstrado pelo seguinte facto: todas as regiões bielorrussas e Minsk já se tornaram geminadas ou parceiras com duas ou mais regiões chinesas, o que assegura que quase todas as províncias do Reino do Meio são abrangidas. Por exemplo, o Brest Oblast foi geminado com a província de Hubei (desde 1994), a província de Qinghai (2015), e a província de Qinghai (2015), Qinghai (2015), Anhui (2016), Shanxi (2019); província de Vitebsk: Shandong (2004), Heilongjiang (2005), Guizhou (2015), Jiangxi (2018); Gomel - Regiões Autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2011) e Jiangsu (2016); e Grodno - Gansu (2007), Fujian (2018), Hainan (2019) Minsk: Chongqing (2002), Guangdong (2012) e Zhejiang (2015); Mogilev: Jiangsu (1997), Henan (2008), Hunan (2016), Shaanxi (2018), Tianjin (2019); a

¹³⁵ Igor Petrishenko: Hoje em dia um jornalista deve ser um trabalhador universal dos media, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - num jornal, num website, em redes sociais e mensageiros [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

capital bielorrussa: Changchun (1992), Pequim (1997), Shenzhen (2013), Shenyang (2016), Xangai (2018). Além disso, "foram concluídos mais de 20 acordos sobre o estabelecimento e desenvolvimento da cooperação a nível da cidade-cidade entre centros regionais e cidades da Bielorrússia e centros administrativos e cidades da subordinação central da China"¹³⁶.

É característico que o processo de expansão e actualização das relações de geminação e parceria continue hoje em dia. Assim, em termos de desenvolvimento das relações de geminação entre a Região de **Grodno** e a Província de **Hainan**, "acordos entre cidades como Lida e Sanya, Ostrowiec e Qionghai já se encontram na fase de elaboração"¹³⁷. Em Abril de 2021, a região de **Gomel** e a província de **Sichuan** decidiram expandir significativamente as relações de geminação nas esferas económica, social e cultural. No final de Março de 2021, a Região de **Brest** e a Província de **Hubei** discutiram toda a gama de interacção. Como resultado, "as partes concordaram em acordar num roteiro para o desenvolvimento da cooperação num futuro próximo"¹³⁸.

Quanto à **Região de Mogilev**, assinou em Junho de 2021 um roteiro para a cooperação com a província chinesa de **Henan** para continuar a cooperação no comércio e aumentá-la na esfera do investimento. Além disso, segundo as partes, "entre as questões importantes que precisam de ser trabalhadas está a melhoria das comunicações e da logística dos transportes entre os nossos países"¹³⁹. Recorde-se que o acordo sobre o estabelecimento

¹³⁶ Cooperação inter-regional Belarus-China e geminação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

¹³⁷ Zalesky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalesky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowej aspekty naukowej dzialnosci - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia.- C. 8.

¹³⁸ A Região Hubei e Brest da China intensificam a cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

¹³⁹ Um roteiro para o desenvolvimento da cooperação assinado pela região de Mogilev e pela província chinesa de Henan [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

de relações amigáveis com a Província de Henan foi assinado pela Região de Mogilev já em 2004. Dez anos mais tarde, "em Julho de 2014, Zhengzhou, o centro administrativo desta província, tornou-se a cidade gémea de Mogilev"¹⁴⁰. Talvez esta seja também a razão pela qual o desenvolvimento do envolvimento com parceiros chineses para esta região bielorrussa tem vindo a ganhar ímpeto desde então, como evidenciado pelos números. Em particular, desde 2015, o volume do comércio entre a Região de Mogilev e a República Popular da China aumentou 13 vezes, atingindo quase 95 milhões de dólares em 2020.

É de notar que a Região de Mogilev, para além da Província de Henan, tem quatro outros parceiros entre as regiões chinesas. Estas são as províncias de Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, foram estabelecidas relações amigáveis entre as cidades parceiras: Mogilev - Nanjing, Bobruisk - Wuxi, Osipovich - Yangzhou, Krychiv - Lianyungang. Em Setembro de 2019, durante a primeira Semana Regional de Cooperação Bielorrusso-Chinesa em Mogilev, notou-se que "as relações com cada um destes parceiros estão a desenvolver-se em várias áreas: as partes estão interessadas na cooperação nos domínios médico e educativo, industrial e turístico, bem como no intercâmbio inter-regional"¹⁴¹. Com a mesma província de Henan, em Julho de 2017, foram discutidas oportunidades para projectos de investimento na Zona Económica Livre de Mogilev (FEZ) e na região sudeste, onde existem sérias preferências para os negócios. Em particular, existe um vasto terreno vago na parte sudeste da Região de Mogilev para "o estabelecimento de uma empresa comum para a produção de carne de bovino, tendo em conta as exigências e necessidades culinárias

¹⁴⁰ Zalessky, B. Real multi-vectorismo. Belarus no sistema de relações externas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - C. 26.

¹⁴¹ A região de Mogilev aumentou as suas exportações de carne bovina para a RPC em 9 vezes no último ano [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-uvelichila-eksport-govjadiny-v-kr-360961-2019/>

do lado chinês com o subsequente fornecimento de produtos ao Império Celestial"¹⁴².

Quanto à província de **Shaanxi**, o seu Departamento de Comércio assinou em Abril de 2019 um acordo de intenções para promover o desenvolvimento económico e a cooperação amigável com a Comissão Económica do Comité Executivo Regional de Mogilev, no qual as partes acordaram em "prestar apoio activo e assistência de informação às empresas interessadas em investir e estabelecer relações de importação-exportação"¹⁴³. Em Dezembro de 2020, a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev acolheu uma reunião online de mais de 30 representantes das empresas das partes, incluindo FEZ Mogilev, Red Foodstuffs, Bobruisk Meat Processing Plant, Oasis Group, Babushkina krynka, Mogilev Ice CJSC, Servolux CJSC e a Belarusian State Agricultural Academy (BSAA). Um dos resultados concretos do encontro foi uma parceria "entre a BGSAA e a Universidade de Agricultura e Silvicultura do Noroeste da Bielorrússia. Já existem alguns desenvolvimentos na aprovação de trigo chinês e outras variedades de cereais"¹⁴⁴.

Um resultado concreto da cooperação com a cidade de **Tianjin** já foi visto em Junho de 2017, quando foi encomendado um edifício social no centro regional, cujo empreiteiro geral era a Tianjin Electric Construction Company. "O novo edifício de 10 andares e 120 apartamentos está localizado no bairro de Kazimirovka, na rua Grunwaldska, em construção inferior. Foi

¹⁴² Kuliagin, S. Mogilev região e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais activamente a cooperação de investimento / S. Kuliagin // [recurso electrónico]. - 2017 - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

¹⁴³ A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

¹⁴⁴ Emelianova, O. As questões de comércio e cooperação económica e educação foram discutidas durante a reunião online entre representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelianova [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

uma das três casas construídas na região de Mogilev, graças à implementação da primeira fase do projecto "Construção de habitações sociais" com a assistência técnica e económica da República Popular da China. Instalações semelhantes surgiram em Bobruisk e Osipovichi"¹⁴⁵ . Em Maio de 2019, as partes assinaram um memorando sobre a geminação. E em Novembro de 2020, projectos de investimento da região bielorrussa em turismo, criação de gado, construção de habitações foram minuciosamente examinados por empresas chinesas como Tianjin Constant Towards International Trade Co., Bonyum International Trading Co., Tianjin Mengdong International Trade Co., Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co.

A província chinesa de **Jiangsu**, que assinou um acordo de geminação com a região de Mogilev em 2015, tornou-se a primeira região da China, com a qual em Julho de 2020 os residentes de Mogilev realizaram um intercâmbio de contacto e cooperação através de videoconferência, cujos participantes do lado chinês eram mais de 20 empresas que trabalhavam nas indústrias de carne e lacticínios, transformação de linho, produção de bebidas alcoólicas. O seu interesse no evento é compreensível, uma vez que os empresários da província de Jiangsu em 2020 "investiram adicionalmente mais de 2 milhões de dólares no desenvolvimento futuro das suas empresas" apenas com base em projectos previamente implementados. Os investidores chineses estão actualmente a implementar e a planear implementar projectos de cultivo e transformação de linho, produzindo cogumelos e vários produtos médicos"¹⁴⁶ . Finalmente, a província **de Hunan** é interessante neste contexto porque em Janeiro de 2018 apresentou a Mogilev com dois novos

¹⁴⁵ Emelianova, O. Uma casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelianova // [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyj-s-tehpomoschju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

¹⁴⁶ As comunidades empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação no contacto e intercâmbio de cooperação [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

autocarros eléctricos. E Zoomlion está a implementar aqui um projecto para a produção de maquinaria especial.

Falando da Região de **Minsk** neste contexto, é de notar que em Julho de 2021, o Comité Executivo da Região de Minsk e a China SAMSE Engineering Corporation JSC assinaram um memorando ao abrigo do qual serão construídas importantes instalações de saúde na região da capital bielorrussa com a ajuda da parte chinesa. Em particular, o documento adoptado prevê "a construção de um hospital de doenças infecciosas em Barysau e de um bloco cirúrgico no hospital regional, o comércio de exportação e importação de produtos agrícolas, a construção de uma fábrica de alimentos para bebés e a solução de problemas com o processamento de resíduos"¹⁴⁷. Recordemos que no nosso país, a SAMSE - uma subsidiária da Sinomach National Machinery Corporation com sede em Pequim - detém acções da NWAO Industrial Park Development Corporation, actuou como empreiteiro geral do projecto de construção de uma fábrica de pasta branqueada com sulfato na Fábrica de Papel de Svetlogorsk e em instalações como as infra-estruturas de engenharia e transporte no Parque Industrial da Grande Pedra, o edifício de gestão administrativa, as fábricas de Zumlion Bel-Rus LLC e MAZ-Weichai LLC.

É de notar que o vector chinês de comércio e cooperação económica está agora a desempenhar um papel cada vez mais importante nas actividades económicas estrangeiras da Região de Minsk. Em 2020, a República Popular da China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da região da capital bielorrussa, representando 14,3 por cento do comércio externo total. E há todos os motivos para acreditar que este número só irá aumentar nos próximos anos, uma vez que a Região de Minsk "presta especial atenção ao

¹⁴⁷ Serão construídas instalações de cuidados de saúde na região de Minsk com a participação de uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohranenija-449374-2021/>

mercado chinês, que é promissor para o abastecimento alimentar"¹⁴⁸ . Em particular, todas as empresas de transformação de leite da Myasomolprom Holding já receberam autorização para exportar manteiga, queijo, soro de leite, leite em pó desnatado e esterilizado para aquele país. Quanto às empresas de processamento de carne e explorações avícolas de Minsk Oblast, estão a trabalhar activamente na acreditação para a entrega dos seus produtos à China. Velez-Mit LLC, Slutsk Meat Factory OJSC e Stolbtsy Meat Canning Factory OJSC já receberam autorizações para exportar a carne congelada, enquanto que Dzerzhinsky Agrocomplex OJSC e Smolevichi Broiler OJSC receberam autorizações para enviar produtos de carne de aves de capoeira. Foi também concedida autorização para fornecer leite pasteurizado, natas e batidos ao Império Celestial à Nesvizh Children's Food Factory LLC.

Os acordos de geminação já existentes oferecem um grande potencial para intensificar a cooperação com parceiros chineses. Em particular, em Junho de 2002, foi assinado um acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural entre o Comité Executivo Regional de Minsk e o Governo Popular de **Chongqing**, que conta actualmente com mais de 30 milhões de pessoas. Em 2016, esta interacção foi retomada por iniciativa da região da capital bielorrussa. Ao mesmo tempo, foi assinado um memorando para desenvolver as relações de geminação entre o distrito de Kopyl da Região de Minsk e o distrito de Wanzhou de Chongqing. Um ano mais tarde, chegou à adopção do acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação entre a região bielorrussa e a cidade chinesa.

¹⁴⁸ Actividade económica estrangeira [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>

¹⁴⁹Em Março de 2019, Chongqing acolheu os Dias da Região de Minsk, durante os quais um fórum empresarial no qual participaram mais de 225 representantes empresariais de ambas as partes assistiu à assinatura de um roteiro de cooperação para 2019-2020, acordos de cooperação entre a Câmara de Comércio Internacional de Chongqing e a filial de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, o Comité de Educação de Chongqing e o Departamento Principal de Educação do Comité Executivo da Região de Minsk, bem como uma série de "acordos de fornecimento de produtos entre representantes empresariais num total de 24 milhões de USD" xml-ph-0000@. Ao mesmo tempo, foi aberto um escritório de representação da Veles-Mit LLC em Chongqing. Apenas dois meses mais tarde, um escritório de representação da própria região da capital foi aberto aqui para ajudar na procura de "potenciais parceiros para a promoção dos produtos das empresas da região de Minsk para o mercado de Chongqing. Chongqing"¹⁵⁰. Em Agosto de 2019, as duas partes assinaram dois acordos de cooperação de investimento no âmbito dos projectos "Village with Chongqing flavor in Belarus" e "Village with Belarusian flavor in Chongqing", onde "habitações rurais da cultura Bayui de Chongqing e características arquitectónicas da Sichuan oriental" respectivamente serão os protótipos do desenvolvimento¹⁵¹, e na China, um dos dominantes da futura aldeia será uma cópia exacta do Castelo Nesvizh.

No entanto, a chegada da pandemia abrandou as coisas. E em 2020, a interacção entre as partes foi expressa na prestação de assistência

¹⁴⁹ Chongqing recebe a visita da delegação de Minsk Oblast [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

¹⁵⁰ Na abertura de um escritório de representação da Região de Minsk em Chongqing [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

¹⁵¹ Um povoado com sabor chinês será construído perto de Minsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

humanitária umas às outras nos momentos mais críticos. Em particular, em Fevereiro passado, quando todo o caso COVID-19 estava apenas a começar, um lote de máscaras médicas foi enviado para Chongqing da Região de Minsk, em resposta a um apelo do lado chinês. Agora, porém, abrem-se oportunidades para um regresso aos projectos "pré-coronavírus" da época.

E isto é típico da interacção entre a Região de Minsk e outra região gêmea chinesa, a Província de **Guangdong**, cujo roteiro de cooperação para 2020-2021 foi assinado em Novembro de 2019 e incluía "questões de fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos à China e estabelecimento de uma empresa comum de transformação de leite"¹⁵². Esperemos que a implementação efectiva dos planos de cooperação da Região de Minsk com esta região chinesa não esteja muito distante.

A capital bielorrussa tem também alguns desenvolvimentos interessantes na cooperação com parceiros chineses. Em Novembro de 2019, **Minsk** e **Xangai** assinaram um acordo para o estabelecimento de relações de geminação. Curiosamente, antes do aparecimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha "assinado 22 acordos de cooperação com cidades chinesas, incluindo 3 sobre geminação (Pequim, Changchun, Shenzhen)"¹⁵³. Esta pode ser a razão pela qual as empresas chinesas já investiram cerca de 30 milhões de USD em Minsk. Ao assinar o novo documento de geminação, as partes "identificaram áreas prioritárias de cooperação - aumento do comércio mútuo, construção de infra-estruturas, turismo"¹⁵⁴. Os cidadãos de Minsk estão altamente interessados na experiência de Xangai numa série de áreas. Em particular, na organização do processo de trabalho em instituições

¹⁵² A Região de Minsk e a Província de Guangdong da China assinaram um roteiro para a cooperação [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2019.html>

¹⁵³ Minsk Days em Xangai a realizar-se a 7-9 de Novembro [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdu-7-9-nojabrja-368252-2019/>

¹⁵⁴ Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

educacionais, instalações de infra-estruturas médicas, serviços sociais e centros de reabilitação para pessoas com deficiência. Os círculos administrativos e empresariais de Minsk estão também interessados na Zona Franca de Comércio de Xangai, que é utilizada pela República Popular da China para reformas económicas e sociais.

Uma das formas mais eficazes de coordenação do comércio e da cooperação económica entre Minsk e Xangai já se tornou um fórum anual de negócios das comunidades empresariais bielorrussas e chinesas. Por exemplo, em Setembro de 2018, um fórum semelhante em Minsk reuniu "mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas em cooperar em engenharia mecânica, construção, tecnologia da informação, indústria química, alimentação e produção de jóias"¹⁵⁵. Ao mesmo tempo, a capital bielorrussa foi visitada por fabricantes chineses de electrónica e electrodomésticos, vestuário e tecidos, embalagens de equipamento médico, cosméticos, brinquedos e joalheria, bem como importadores de automóveis, equipamento eléctrico e de soldadura, e equipamento informático interessados em encontrar parceiros comerciais em Minsk.

O Shanghai-Minsk Business Forum, que teve lugar em Novembro de 2019 e reuniu mais de uma centena de empresas chinesas e mais de trinta empresas e empresas bielorrussas, teve um âmbito igualmente vasto. O programa do fórum incluiu discussões sobre questões actuais de cooperação "em três secções especializadas": 1) Géneros alimentícios, indústria alimentar; 2) Turismo e hotelaria de Minsk e Xangai; 3) Indústria"¹⁵⁶. O elevado valor prático deste evento é demonstrado pelos documentos adoptados como resultado do fórum. Em particular, o Comité Executivo da Cidade de Minsk assinou um Memorando de Intenções para estabelecer

¹⁵⁵ Zalesky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - C. 149.

¹⁵⁶ Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

cooperação com a Lotusland Shanghai Corporation para introduzir tecnologia e equipamento de bombas de calor na construção de instalações industriais e civis na capital bielorrussa. A questão é que "a aplicação de instalações de bombas de calor para as cidades satélites de Minsk permitiria abandonar a colocação de muitos quilómetros de redes de aquecimento"¹⁵⁷.

Um memorando sobre parceria estratégica no domínio do intercâmbio turístico foi o resultado de negociações entre representantes da RUE Tsentrkurot bielorrussa e a empresa turística do grupo chinês Shanghai Airlines Tours International (Group) Co. Foi assinado um acordo de cooperação no domínio das exposições internacionais pela Minskexpo e pela Shanghai industry and commerce exhibition Co. Além disso, a Minsk Free Economic Zone e a Shanghai Allynay Technology Co., Ltd, bem como a JSC Slodych Confectionery Factory e a Shanghai Teemo Foods formalizaram as suas intenções de cooperar activamente num futuro próximo. A Kommunarka também planeia aumentar o fornecimento dos seus produtos de confeitaria ao mercado de Xangai, tendo assinado um memorando com a empresa chinesa Misier Trading and Economic Company LLC.

O facto de o mercado desta cidade chinesa atrair séria atenção dos fabricantes da capital bielorrussa é também confirmado pelo facto de nove empresas de Minsk terem participado na segunda Exposição Internacional de Bens e Serviços de Importação da China, que se realizou em Xangai em Novembro de 2019. Entre elas estavam Kommunarka SAO, Minsk Grape Wine Factory CJSC, Krinitza OJSC, Slodych OJSC, Kristall OJSC, Minsk Bakery Products Plant OJSC, Minskhhlebprom KUP e Minsk Refrigeration Plant No.2 TUPUPUP.

Também. O memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis entre o distrito de Moscovo da capital bielorrussa e o distrito de

¹⁵⁷ Beluga, V. Minsk-Shanghai Business Cooperation Forum foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

Giading de Xangai, assinado em Novembro de 2019, abre também perspectivas interessantes para a cooperação inter-regional. Apenas um mês depois - em Dezembro - uma delegação do distrito de Jiading já se encontrava em Minsk, onde discutiu com os dirigentes do distrito de Moscovo da capital bielorrussa formas de implementar o memorando no contexto da "intensificação do comércio bilateral e da cooperação económica, bem como da cooperação na área do intercâmbio estudantil entre os dois distritos"¹⁵⁸. Um dos resultados concretos desta visita foi um convite do lado chinês aos estudantes do distrito de Moscovo de Minsk para participarem num acampamento de Verão em Xangai. Aparentemente, os laços de amizade entre o distrito soviético de Minsk e outro distrito de Xangai - Changning - serão também intensificados num futuro próximo.

Todos estes factos sugerem que o tema da cooperação inter-regional Bielorrússia-China deve ser firme e permanentemente "fixado na imprensa regional bielorrussa e reflectir o mais possível a experiência já adquirida a este respeito"¹⁵⁹. Isto exigirá estratégias criativas específicas para questões regionais internacionais, que deverão ser desenvolvidas por representantes deste segmento do jornalismo bielorrusso num futuro próximo.

¹⁵⁸ Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

¹⁵⁹ Zalessky, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zalessky // Rehiyanalnyy Mass Media of the Republic of Belarus in the personal era: from lakalnaya prablematyki to iinfarmatsiyyy biasyyy do país: proceedings of the Republican Scientific Conference. Conferência, Minsk, 5 de Maio de 2020 / Universidade Estatal Bielorrussa; editor: V.M. Samusevich (ed.) [e outros]. - Minsk: BDU, 2020. - C. 114.

Desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional

A Directiva nº 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a **República Popular da China**", adoptada em Dezembro de 2021, enumera entre os objectivos prioritários até 2025 a intensificação da cooperação comercial, económica, financeira, de investimento e a expansão dos laços inter-regionais. No âmbito do curso declarado para elevar o estatuto das relações entre a Bielorrússia e a China ao nível da irmandade de ferro, da cooperação estratégica exemplar e da parceria para todas as condições meteorológicas, as actividades do Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra, cujo um dos principais objectivos é assegurar actividades eficazes dos seus residentes, atrair novas actividades, desenvolver activamente actividades de inovação, startups, cooperação em clusters, e envolver as empresas bielorrussas no processo de Ao mesmo tempo, é estabelecido um objectivo específico: "Para assegurar que o número de residentes do parque seja de pelo menos 170 empresas até 2025..."¹⁶⁰

É de notar que uma série de medidas específicas para atingir este objectivo foram tomadas em Velikiy Kamen, em 2021. Em particular, nos três trimestres deste ano, os residentes do parque industrial aumentaram o seu investimento em activos fixos em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "o volume da produção industrial cresceu mais de 2,5 vezes, para 2222,6 milhões de Br222,6 milhões. <As exportações de produtos e serviços dos residentes aumentaram mais de 16% e são efectuadas para 20 países do mundo"¹⁶¹. Um detalhe importante: se "no final de 2020 [no parque] havia

¹⁶⁰ Directiva Presidencial nº 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk. 2021. - C. 6.

¹⁶¹ Em Great Stone, o investimento em activos fixos aumentou mais de um terço em 9 meses [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolec-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>

68 empresas de 14 países registadas"¹⁶², então em meados de Novembro de 2021 havia 81 empresas de 15 países já registadas como residentes. O trabalho de expansão da Grande Pedra, por outro lado, continua.

Por exemplo, em Outubro, foi registada aqui a empresa bielorrusso-latina SMD Bai LLC, que "planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos electrónicos (placas) de pequenas e médias séries"¹⁶³ amplamente utilizada em telecomunicações, medicina, indústria automóvel, fabrico de instrumentos, para os fornecer aos países da União Económica Eurasiática. Em Novembro, a lista dos residentes do parque industrial foi completada por várias outras entidades empresariais. Uma delas é a Rufais LLC. O projecto de investimento do novo residente envolve a produção e aplicação de materiais poliméricos avançados na construção. A abordagem inovadora aqui é que "o material compósito é o próprio desenvolvimento da empresa, difere dos análogos com propriedades operacionais mais elevadas". Tem um vasto âmbito de aplicação, inclusive para a produção de telhados e outros elementos de edifícios e construções"¹⁶⁴, o que dá uma boa razão de esperança para as vendas deste produto não só no mercado interno, mas também na Rússia, bem como nos países da União Europeia.

Entre os novos residentes encontra-se o bielorrusso LLC InKata, que foi anteriormente registado na Great Stone como investidor para construir aqui instalações de apoio às actividades de inovação do parque industrial. "O projecto fornecerá serviços de concepção, prototipagem e documentação técnica, assim como empregos e equipamento"¹⁶⁵. Outra Grande Pedra

¹⁶² Zalesky, B. Com vista ao desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 13.

¹⁶³ Um novo residente da Grande Pedra irá produzir placas de circuito electrónico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

¹⁶⁴ Um novo residente da Grande Pedra irá produzir materiais compostos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

¹⁶⁵ InKata Ltd. tornou-se um residente da Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

residente em Novembro é o Centro Sino-Belarusiano de Tecnologias Inovadoras de Bioengenharia LLC, que pretende cooperar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. "A empresa produzirá reagentes para diagnóstico de coronavírus e algumas outras doenças, bem como para diagnóstico de segurança alimentar"¹⁶⁶, que supostamente serão exportados para os países da União Económica e Europeia da Eurásia, bem como para a China.

Na primeira quinzena de Dezembro, o parque industrial registou uma nova entidade de inovação - Needle Med LLC - que vai implementar um projecto em Velikiy Kamen para criar um simulador perfeito para a prática de competências manuais práticas por empregados de várias profissões - cirurgiões, tatuadores, estudantes de medicina. Curiosamente, este projecto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. "A sua ideia é criar um simulador o mais próximo possível dos tecidos humanos reais para formar profissionais para a prática"¹⁶⁷. Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, o desenvolvimento dos jovens especialistas é susceptível de encontrar uma aplicação generalizada na vida real. Na segunda quinzena de Dezembro, outro residente foi registado na Great Stone - Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company (MSC) LLC, cujo fundador é uma das empresas líderes da China no desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados - Beijing Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company. O objectivo deste projecto de investimento no parque industrial é "criar uma produção de

¹⁶⁶ Um novo residente da Grande Pedra irá produzir reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

¹⁶⁷ A nova empresa da Great Stone vai criar simuladores para praticar quiroprática em cirurgia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

alta tecnologia de sistemas logísticos universais para drones e equipamento de drones"¹⁶⁸ .

Falando do desenvolvimento da cooperação de clusters na Grande Pedra, deve recordar-se que em Junho de 2021, a República da Bielorrússia adoptou um decreto que melhora a regulamentação jurídica destinada a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra. Este documento prevê, em particular: 1) tornar a administração do parque mais independente através da transferência de poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) expandir os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar o arranque de empresas; e 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com um volume de investimento superior a 50 milhões de USD.

Entre as novas áreas de actividade da Grande Pedra devem estar principalmente o estabelecimento e desenvolvimento de produções nos campos dos biofarmacêuticos, produtos médicos e serviços médicos. Uma inovação muito atractiva a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no parque, onde será possível fornecer serviços médicos com a utilização de medicamentos, equipamentos e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem a necessidade de obter uma licença para serviços médicos. Os prazos serão reduzidos consideravelmente e os procedimentos de registo e de novo registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como de realização de ensaios clínicos, serão simplificados para os fabricantes. Por outras palavras, todas estas alterações "abrem grandes oportunidades para o desenvolvimento de um cluster médico e

¹⁶⁸ Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bes-pilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

farmacêutico no parque, e principalmente no campo da medicina tradicional chinesa"¹⁶⁹ .

O enfoque no desenvolvimento da cooperação bieloruso-chinesa no domínio da medicina no contexto da luta contra a epidemia do coronavírus é muito oportuno. Afinal, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças". <...> Não só tem um bom efeito terapêutico na COVID-19 ligeira, como também tem claras vantagens no tratamento de doentes críticos, de modo que a taxa de mortalidade em casos graves caiu de 21% para 5%"¹⁷⁰ . A utilização da plataforma Great Stone para realizar o potencial existente de colaboração entre a Bielorrússia e a China em matéria de cuidados de saúde poderia ter um grande impacto positivo em termos de prevenção de novas "ondas" da epidemia do coronavírus.

Gostaríamos de lembrar que o parque industrial de Velikiy Kamen tem 12 residentes a operar na área médica. "Estas são empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia, e EUA"¹⁷¹ . Uma componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a empresa Novoera Biotech, que se tornou residente do parque industrial em Março de 2021. Os seus fundadores incluem o Instituto Jingtai de Cultura e Economia, Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Pequim) e Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Pequim). O novo residente irá implementar um projecto relacionado com a medicina tradicional chinesa.

¹⁶⁹ Koroteev, K. Apoio ao arranque, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre inovações do decreto sobre o desenvolvimento do Velikiy Kamen Park / K. Koroteev // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

¹⁷⁰ Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação comercial e colaboração na produção de medicamentos para o tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

¹⁷¹ O Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

"Os medicamentos, suplementos planeados para serem produzidos, baseiam-se em material natural amigo do ambiente. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe, asma"¹⁷². Em particular, será criada a produção de Linlan Yiqing, destinada a tratar eficazmente a infecção pelo coronavírus. Na primeira fase, foi planeado começar a produzir medicamentos em 2021 e exportá-los para a Ucrânia, Rússia, Azerbaijão, Turquia e Índia.

Em Março de 2021, foram também anunciados planos para a criação do Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa em Great Stone, que fornecerá serviços médicos aos residentes do parque industrial e aos seus empregados chineses e estrangeiros, bem como interagir com instituições de investigação e instituições de saúde na Bielorrússia e países vizinhos para partilhar experiências na medicina tradicional chinesa. Em Maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação pela Industrial Park Development Company e pelo Centre for Expertise and Testing in Healthcare RUE. E em Julho, a Great Stone assinou um acordo para estabelecer uma zona sino-bielorrussa de cooperação avançada e um parque internacional para a medicina tradicional chinesa e os cuidados de saúde na região, o que implica um novo modelo de cooperação entre a Bielorrússia e a China na referida zona.

Todos estes factos apontam para passos activos no sentido de implantar um "agrupamento extenso no parque industrial, que reunirá conhecimentos especializados no campo da medicina chinesa. <...> Espera-se que se siga um centro médico para serviços de diagnóstico. Esta área já se encontra em obras"¹⁷³. Além disso, o desenvolvimento da esfera do turismo

¹⁷² Novo residente da Grande Pedra lança projecto de medicina chinesa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

¹⁷³ Kryzhevich, I. Dois novos residentes da Grande Pedra irão desenvolver inteligência artificial e desenvolver equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

médico está também previsto aqui, para o qual será construída uma espécie de aldeia médica perto do reservatório Volmian - clínicas e diferentes instituições médicas na esfera da reabilitação. Recordemos também que no complexo de medidas destinadas ao desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para os anos 2021-2025, o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra" é designado "como um local para a organização de produções inovadoras"¹⁷⁴. A julgar pelos factos acima referidos, este sítio está a desenvolver-se com bastante sucesso, confiança e dinamismo no actual período de cinco anos.

Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrussas-chinesas, podemos notar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como **Minsk e a Região de Gomel**. Falando da capital bielorrussa, basta dizer que "em Janeiro-Maio deste [2021] ano, o volume de negócios comercial entre Minsk e a China totalizou 730,6 milhões de USD, enquanto no ano passado foi de 613,8 milhões de USD no mesmo período."¹⁷⁵. Os principais exportadores são a RUE Bellesexport, Best Meat Company, Meat and Dairy Company, Mobiora, Integral. A base dos fornecimentos de Minsk à China foi formada por madeira, carne e subprodutos comestíveis de aves, leite e nata condensada, óleo de colza, circuitos integrados electrónicos e micro-conjuntos, peles de pele curtidas ou curtidas, dispositivos de medição e controlo, colecções e colectores para zoologia, equipamento para medição ou monitorização de valores eléctricos, meios prontos para gravação de som. É importante em termos de consolidação desta tendência no futuro, intensificar os laços entre a capital bielorrussa e as cidades gémeas da China,

¹⁷⁴ São definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiyu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

¹⁷⁵ Kухarev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades chinesas [Recurso electrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitajja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

das quais Minsk tem quatro - Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016), e Xangai (2019).

Changchun, o centro administrativo da província de Jilin no nordeste da China, que alberga cerca de oito milhões de pessoas, tem um lugar especial na lista de cidades gémeas. Maio de 2022 assinalará o 30º aniversário do acordo de geminação entre Changchun e a capital bielorrussa. Em 2010, foi inaugurado um parque tecnológico bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa para se tornar uma plataforma para projectos conjuntos e maior promoção de produtos não só na China, mas também nos países vizinhos. Estava baseado em cerca de 15 empresas que faziam parte da zona e tinham laços estáveis de longa data com empresas bielorrussas de ciência e inovação. Nessa altura, entre os projectos conjuntos planeados no tecnoparque estava "a criação de uma empresa para produzir equipamento médico laser, e um acordo sobre a criação de uma empresa conjunta para produzir um motor eléctrico de alta precisão. Na primeira fase, cerca de 30 hectares de terreno foram atribuídos ao projecto de construção de escritórios e instalações de produção, e outros 30 hectares poderão ser ainda atribuídos"¹⁷⁶ . Mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis áreas funcionais: o centro de investigação e desenvolvimento, uma incubadora de projectos, um museu, e três complexos - cooperação internacional, cooperação regional, e serviço. Além disso, estão previstas uma galeria de arte, uma livraria, uma sala de exposições e uma sala de concertos. Mas o principal é que aqui, "o desenvolvimento baseia-se, entre outras coisas, num fundo de 80 projectos bielorrussos"¹⁷⁷ .

¹⁷⁶ Polezhai, T. Technopark Bielorrusso-Chinês aberto em Changchun / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

¹⁷⁷ O Technopark China-Belarus está a ser construído em Changchun [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

Hoje, "um complexo de edificios de tecnoparques já foi construído ali, e uma das questões actuais é preenchê-lo com projectos conjuntos de alta tecnologia"¹⁷⁸. E já acolheu os seus três primeiros residentes: O centro sino-belorrusso de investigação e desenvolvimento de equipamento médico de precisão do Technopark BNTU Politechnik e o Technopark bielorrusso-chinês em Changchun; o centro bielorrusso-chinês de desenvolvimento e aplicação conjunta de materiais compostos de carbono e carbono entre a Svetlogorsk Khimvolokno OJSC e a empresa Jilin Lenke; Um centro bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de culturas funcionais de bagas entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências, Polesski Zhuraviny Ltd. e o Instituto de Geografia e Ecologia Agrícola do Nordeste da Academia China das Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de cooperação bilateral, os lados bielorrusso e chinês estabeleceram um objectivo "centrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente benéfica, expandindo e aprofundando os contactos, incluindo entre os jovens"¹⁷⁹. E actualmente, as principais áreas temáticas do parque tecnológico já incluem áreas como "fotoelectrónica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologias agrícolas e biotecnológicas, informática"¹⁸⁰.

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é a única área de cooperação de Minsk com esta cidade gémea. Em Junho de 2014, as duas partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para a qual planearam realizar fóruns empresariais. "Durante tais eventos, os

¹⁷⁸ O Technopark em Changchun dará uma contribuição significativa para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

¹⁷⁹ Cerca de 300 candidaturas foram submetidas ao Concurso Sino-Belarusian Youth Innovation Projects Contest [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

¹⁸⁰ Belarus-China Science and Technology Park em Changchun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

empresários terão oportunidade de chegar a acordo sobre a implementação de projectos específicos. Além disso, os fóruns irão reforçar ainda mais a base económica da nossa cooperação"¹⁸¹. Em Junho de 2017, o Comité Executivo da Cidade de Minsk e o Governo Popular de Changchun adoptaram um acordo para estabelecer a cooperação no turismo e o desenvolvimento de laços culturais, a fim de expandir as relações de geminação. Como parte do fórum bilateral de negócios na cidade chinesa, "memorandos de cooperação com parceiros chineses foram assinados pela Kommunarka Joint Stock Company, Minskhhlebprom KUP, Zapadnaya Wholesale Base KUP, Belryba OJSC, Minotel OJSC"¹⁸². Assim, as oportunidades para reforçar a cooperação entre as duas cidades gémeas são, sem dúvida, muito vastas. Só é necessário utilizá-las sem perda de tempo, e com benefício mútuo.

Quanto à região de Gomel, já assinou documentos de cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Nomeando a província de Sichuan nesta lista, notamos que em Abril de 2021, as duas partes elevaram o nível das suas relações de amizade, assinando "um acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação, que prevê uma maior cooperação nas esferas económica, social e cultural"¹⁸³.

Uma tal variedade de parcerias e acordos de geminação não poderia deixar de ter um impacto na interacção global entre a região de Gomel e a China. Basta dizer que nos últimos três anos, os fornecimentos da região bielorrussa para o mercado chinês cresceram 20(!) vezes. Em Janeiro-

¹⁸¹ Minsk e o plano Changchun da China para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

¹⁸² Minsk e o Changchun da China assinaram um acordo de cooperação em turismo e cultura [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

¹⁸³ Zalesky, B.L. Região Gomel: Chinese Vector of Partnership / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

Novembro de 2021, "as exportações das empresas Gomel para a China excederam 100 milhões de dólares; pasta de madeira, madeira, lã, carne, lacticínios e produtos de confeitaria foram os principais artigos de exportação para a China"¹⁸⁴. E este nível não é considerado um limite para a região, pois vêem um potencial sério no aumento da oferta de carne de vaca, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos de leite inteiro, leite, nata condensada e seca e soro de leite seco para este país da Ásia Oriental. Para este fim, 16 empresas da região já foram acreditadas no Império Celestial: 6 fábricas de transformação de carne, 7 fábricas de transformação de leite, 2 fábricas de destilaria e uma fábrica de confeitaria. E três empresas com capital chinês já foram registadas na própria região da Bielorrússia - as que produzem energia hidroeléctrica, betão, e que se dedicam a actividades de restauração.

Um detalhe importante: a Região de Gomel continua a expandir activamente os laços com as regiões chinesas em 2022. Em Janeiro, realizaram uma mesa redonda sobre cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades empresariais têm vindo a cooperar com parceiros Gomel em termos de cooperação de produção há já bastante tempo. Em particular, em Setembro de 2015, a província de Hebei criou a Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Enterprise LLC para a montagem de ceifeiras-debulhadoras, colhedoras de forragem, e colheitadeiras de cereais. O investidor do lado bielorrusso foi a Gomselmash OJSC, e o investidor do lado chinês foi a Zongshen Industrial Corporation LLC. Este projecto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso reforçar e expandir a sua presença no mercado chinês. "Em 2016, as entregas de peças de máquinas à RPC ascenderam a cerca de 2,6 milhões de dólares. Em 2017.

¹⁸⁴ A região de Gomel aumentou as exportações para a China em 20 vezes em três anos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

- 10 milhões de USD. Em 2018. - 7 milhões de USD.¹⁸⁵A QUANTIDADE DE ENCOMENDAS DE MÁQUINAS ENVIADAS PARA A RPC EM 2016 FOI DE CERCA DE USD 6 MILHÕES.

No seguimento deste projecto, em Março de 2017, foi lançada a construção de uma nova fábrica para produzir ceifeiras-debulhadoras para milho, grão e colza no condado Weixian da mesma província de Hebei, pela JV Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Industry. E ao mesmo tempo, "foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a compra de ceifeiras-debulhadoras feitas na Bielorrússia-China"¹⁸⁶. Em Junho de 2019, foi assinado um novo contrato para o fornecimento de outro lote de ceifeiras-debulhadoras à China por mais de um milhão e meio de dólares. E em meados de 2019, "a empresa tinha produzido 500 ceifeiras-debulhadoras"¹⁸⁷.

A continuação lógica destas parcerias foi a adopção de um memorando de intenções sobre geminação entre as cidades de Gomel e Handan em Outubro de 2019, a fim de promover uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, para a parte de Gomel, o tema do aumento das exportações de produtos alimentares, em particular de carne de bovino, foi muito relevante neste contexto. Foi também dito que "as partes deveriam desenvolver a cooperação industrial, em particular, Gomselmash e Hebei Zongshen-Homel empresa de maquinaria agrícola numa base de parceria. Há perspectivas para

¹⁸⁵ Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.] - Minsk: Belaruskaya nauk, 2020. - C. 221-222.

¹⁸⁶ Grishkevich, A. Uma nova fábrica combinada bielorrusso-chinesa começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorusko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

¹⁸⁷ A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de colheita de forragem de valor superior a 1,5 milhões de dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombajnov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

a implementação de ideias conjuntas em matéria de turismo, cultura e educação"¹⁸⁸ .

A este respeito, deve dizer-se que a geminação de cidades da região de Gomel com parceiros chineses complementa organicamente todo o complexo de cooperação inter-regional desta região bielorrussa com a China. No início de 2022, foram assinados sete documentos bilaterais entre as unidades administrativas-territoriais da região de Gomel e a China. O oitavo foi o acordo assinado em Janeiro de 2022 para estabelecer relações de fraternidade entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, localizada na província de Hebei, com uma população de mais de dez milhões de habitantes. Este documento "prevê o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias esferas - económica, comercial e humanitária"¹⁸⁹ . As partes têm certamente o potencial necessário para desenvolver uma cooperação eficaz. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento do vector chinês das relações económicas externas da região de Gomel seja o estabelecimento de acordos de geminação com toda a província de Hebei.

¹⁸⁸ Gomel e o Handan da China pretendem desenvolver laços de geminação [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

¹⁸⁹ O Distrito de Svetlogorsk e Baoding da China assinaram um acordo sobre as relações de geminação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

Perspectivas de cooperação identificadas

Em Maio de 2022, a sexta reunião do Comité Intergovernamental de Comércio e Cooperação Económica **Bielorrússia-China** discutiu o estatuto e perspectivas da cooperação bilateral em matéria de comércio e investimento, transporte e parceria logística, bem como a implementação do projecto conjunto - o Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra. Recorde-se que no final de 2021 o volume do comércio mútuo de bens e serviços entre os dois países se aproximava dos seis mil milhões de dólares, e a parte dos fornecimentos bielorrussos ao Império Celestial mais do que duplicou. Ao mesmo tempo, "a capacidade dos fabricantes bielorrussos torna possível a expedição de quase 2 mil milhões de dólares de bens de fabrico bielorrusso para o mercado chinês até ao final deste ano [2022]. Isto exige uma consolidação dos esforços das partes para maximizar a abertura do mercado chinês a novos fabricantes bielorrussos, estabelecer empresas comerciais conjuntas, e desenvolver as maiores plataformas comerciais electrónicas da China"¹⁹⁰.

O lado bielorrusso sugeriu o aprofundamento da cooperação comercial em cinco áreas promissoras. A primeira é expandir os contactos directos entre as comunidades empresariais dos dois países. A segunda é aumentar a gama de produtos fornecidos à China a partir da Bielorrússia. A terceira é promover novos mecanismos para expandir o comércio bilateral com enfoque no estabelecimento de empresas conjuntas de exportação e importação e no posicionamento dos produtos bielorrussos nas plataformas comerciais electrónicas chinesas. Quarto, o desenvolvimento da logística através da pronta entrega de cargas por via ferroviária. Quinto, reforçar a cooperação de investimento no âmbito dos projectos bilaterais existentes e

¹⁹⁰ Cherviakov: relações amigáveis e de parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnosheniya-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

trabalhar em conjunto para criar novas empresas de substituição de importações "através do desenvolvimento do Parque Industrial da Grande Pedra e do aprofundamento da cooperação inter-regional".¹⁹¹

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 atestam que os trabalhos nas áreas acima mencionadas estão a decorrer de forma bastante activa. Especificamente, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares durante esse período. Outro facto que fala por si: a Bielorrússia está entre os dez maiores fornecedores à China de fertilizantes de potássio, soro de leite, produtos à base de carne e óleo de colza. Os acordos alcançados durante os trabalhos da comissão deverão facilitar a implementação bem sucedida das vias de cooperação delineadas. Assim, o Ministério da Indústria bielorrusso pretende trabalhar em estreita colaboração com a Câmara de Comércio chinesa na importação e exportação de produtos de engenharia e electrónicos. O memorando assinado pelas partes "tem por objectivo reforçar a parceria bielorrusso-chinesa na indústria."¹⁹² Um memorando sobre a cooperação na importação e exportação de produtos de madeira foi também assinado pela Bellesbumprom Concern e pela Associação de Circulação de Madeira e Produtos de Madeira da China. O documento visa melhorar a eficiência das relações de parceria, "análise dos problemas comerciais mútuos e procura de formas mutuamente aceitáveis de os resolver"¹⁹³ através da realização de exposições conjuntas, feiras, reuniões de negócios, intercâmbio de

¹⁹¹ O volume de negócios do comércio Bielorrússia-China no primeiro trimestre ascendeu a 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

¹⁹² Bielorrússia e China Reforçar a Parceria Industrial [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

¹⁹³ "Bellesbumprom irá cooperar com a associação chinesa de exportação de produtos de madeira [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

informação económica, jurídica, científica e técnica em todas as áreas de interacção.

No conjunto de medidas para desenvolver o sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025, o Parque Industrial Chinês-Bielorrucho "Grande Pedra" foi identificado como uma plataforma para a organização de produções inovadoras. Uma das suas principais tarefas para os cinco anos mais próximos é "assegurar a actividade efectiva dos seus residentes, atracção de novos, desenvolvimento activo da actividade de inovação, startups, cooperação em clusters..."¹⁹⁴. Um recorde de 21 residentes em 2021 é uma prova de como esta tarefa está a ser tratada aqui. Para ser mais preciso, 85 residentes foram aqui registados no final de 2021. No início de 2022, "mais de 718 milhões de dólares já tinham sido investidos no parque, com 37 empresas a produzir produtos, a realizar investigação e desenvolvimento, e a prestar serviços". As empresas da Great Stone já criaram mais de 1.700 postos de trabalho <...>. As exportações também aumentaram - em quase 17% em relação a 2020. As entregas são feitas a 20 países em todo o mundo"¹⁹⁵. Nos últimos dias de 2021, SinRubEnerg LLC com sede na Bielorrússia tornou-se o 85º residente com um projecto de investigação no campo da criação de instalações de energia digital e uma cidade inteligente. "A empresa desenvolverá sistemas integrados de automatização e expedição" .¹⁹⁶

Com a chegada de 2022, o parque industrial tem continuado a trabalhar activamente tanto para aumentar o número de residentes como o volume da sua actividade económica. Assim, em meados de Abril de 2022,

¹⁹⁴ Zalessky, B.L. Industrial Park "Great Stone": novos projectos trazem o futuro / B.L. Zalessky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 3.

¹⁹⁵ Yaroshenko: as empresas da Great Stone fornecem produtos a 20 países de todo o mundo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavlajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

¹⁹⁶ Um novo residente da Grande Pedra vai construir instalações de energia digital [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/>

89 residentes de 15 países tinham "já se registado aqui". O volume de investimentos anunciados ascende a 1,24 mil milhões de dólares, dos quais mais de 750 milhões de dólares já foram investidos no desenvolvimento do parque. Os residentes já criaram mais de 1,8 mil novos empregos. Além disso, quase metade das empresas já começaram a operar no parque"¹⁹⁷.

O 86º residente do parque industrial em Março de 2022 foi a Bel Samoed Cloud Scientific and Technical Company LLC, que "irá desenvolver tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamento móvel. Há também planos para criar um centro de comércio electrónico na Bielorrússia e fornecer serviços nesta área a empresas bielorrussas e chinesas"¹⁹⁸. Um detalhe importante: o iniciador deste projecto é um dos maiores fornecedores de soluções de nuvem na China - Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.

Abril de 2022 foi um ano particularmente frutuoso para a Grande Pedra em termos de registo de novos residentes. No início deste mês, por exemplo, o 87º residente foi a YuZZYu Science and Technology Company Ltd, sediada em Hong Kong, cujo fundador trabalha na orientação de produtos e marcas e tem filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan. O novo residente "planeia criar um centro de promoção digital para organizar o comércio electrónico utilizando tecnologias de marketing na Internet"¹⁹⁹, irá cooperar com fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e pretende proporcionar formação sobre organização do comércio electrónico.

¹⁹⁷ Yakimov, P. "Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

¹⁹⁸ Um novo residente da Grande Pedra cuidará das tecnologias digitais e dos sistemas de pagamento móvel [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platzhej-490657-2022/>

¹⁹⁹ O novo residente da Great Stone assumirá a promoção digital [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

Um pouco mais tarde, a 88ª residente, a empresa bielorrussa CUBI RND LLC, registada no parque industrial com um projecto de investimento para produzir equipamento e componentes para a construção modular de casas inteligentes. "A produção baseia-se na inovadora tecnologia Cuby, que é o próprio desenvolvimento da empresa. Torna possível a produção de construções de alta tecnologia com características ambientais elevadas"²⁰⁰. Espera-se que 90 por cento dos produtos produzidos em Velikiy Kamen pelo novo residente sejam exportados.

A 89ª residente é outra empresa bielorrussa, HomeLand Group LLC, que planeia fabricar no parque industrial cabines multifuncionais com isolamento acústico AeroCapsule com um sistema de controlo automatizado baseado na Internet das Coisas - um conceito de transferência de dados. Curiosamente, este projecto ganhou o segundo lugar no concurso nacional de inovação em 2021. A aero-cápsula, criada utilizando tecnologia inteligente e equipada com características inovadoras incorporadas, "pode ser amplamente utilizada em escritórios ao ar livre, aeroportos, centros comerciais, fábricas de produção, e permite a criação de condições óptimas para descanso e trabalho"²⁰¹.

Em meados de Maio de 2022, o número de residentes tinha aumentado para 90, com um investimento reportado de 1,24 mil milhões de dólares. Em Maio de 2022, um novo residente do parque industrial era a empresa chinesa Transport Complex - AF LLC, que irá criar um centro de monitorização de transportes utilizando a tecnologia IoT. Ao mesmo tempo, foi assinada uma carta de intenções para que a Hongjiu Corporation JSC se juntasse ao parque, que "planeia envolver-se em actividades biotecnológicas na Grande

²⁰⁰ Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

²⁰¹ Um novo residente da Grande Pedra irá produzir aero-cápsulas inovadoras [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

Pedra²⁰². Na sequência dos resultados do primeiro trimestre de 2022 no parque industrial conseguiu fornecer "indicadores de crescimento do produto da venda de bens - 1,8 vezes em comparação com o primeiro trimestre do ano passado (Br123,4 milhões), produção industrial dos residentes - 1,7 vezes (Br95,4 milhões), exportações - 1,4 vezes (22,6 milhões), investimentos em activos fixos - 1,1 vezes (Br30,4 milhões)"²⁰³.

Um foco importante da Grande Pedra é a criação de sub-parques, entendida como a chegada não só de um investidor, mas de um conjunto de empresas icónicas lideradas por uma empresa de gestão separada, o que abre amplas perspectivas para as grandes empresas. A cooperação com a província chinesa de Guangdong é particularmente boa a este respeito. Como lembrete, "em Janeiro de 2017, no seu centro administrativo, Guangzhou, houve uma cerimónia de assinatura para estabelecer o Sub-Parque LED da China (Guangdong) no Grande Parque Industrial de Pedra, bem como mais cinco documentos sobre a intenção de empresas específicas se juntarem a este sub-parque"²⁰⁴. Actualmente, este sub-parque já conta com 15 residentes especializados em áreas como o fabrico de produtos LED, logística integrada, transporte eléctrico, sistemas não tripulados e I&D. Um centro conjunto de inovação criado pela Academia Provincial de Ciências de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia será em breve adicionado a estes, concentrando-se na investigação e desenvolvimento de tecnologias industriais e digitais, bem como em novos

²⁰² Novo residente da Grande Pedra para criar um centro de monitorização de transportes transfronteiriços [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

²⁰³ O número de residentes da Grande Pedra subiu para 90 com um investimento reportado de 1,24 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

²⁰⁴ Zalesky, B.L. "Grande Pedra": desenvolvimento de perspectivas - subparks / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência e civilização - 2020", 30 de Janeiro - 07 de Fevereiro, 2020. Ciências económicas. Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 21.

materiais, biotecnologias e produtos farmacêuticos. Assim, também neste sentido, vemos uma implementação bem sucedida dos planos delineados há alguns anos.

A cooperação prevista do Parque Industrial Sino-Belorrusso com zonas económicas preferenciais semelhantes noutros países deverá facilitar ainda mais o aproveitamento do potencial das zonas inovadoras da Grande Pedra. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão. Assim, em Janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel (SDZ) de Cuba, que prevê a cooperação "na atracção de investimentos, reforçando os laços entre as comunidades empresariais bielorrussas e cubanas, bem como na troca de informações"²⁰⁵. As áreas prioritárias da ZOR cubana, estabelecida em Novembro de 2013, localizada a 45 quilómetros de Havana, onde havia mais de 60 residentes de 21 países no final de 2021, incluem a electrónica, logística, produtos farmacêuticos, energia, bem como os sectores financeiro e bancário. Em Janeiro de 2022, as partes já tinham começado a discutir áreas específicas de cooperação, "em particular na área da atracção de residentes e do desenvolvimento da interacção com as empresas farmacêuticas cubanas"²⁰⁶. Considerando que o sector farmacêutico está actualmente a crescer na Grande Pedra, não é difícil assumir que os resultados concretos desta colaboração não tardarão a chegar.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas livres uzbeques (FEZ) Jizzakh e Syr Darya. No início de Abril de 2022, a administração da Grande Pedra discutiu com os seus representantes áreas de possível cooperação, incluindo "o estabelecimento de cooperação entre

²⁰⁵ "A Grande Pedra e a Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel de Cuba irão cooperar na atracção de investimento [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitiija-mariel-budut-sotrudnichat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

²⁰⁶ "A Great Stone pretende desenvolver a cooperação com as empresas farmacêuticas cubanas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>

residentes do parque, zonas económicas livres e empresas no domínio da importação e exportação de materiais componentes, produtos acabados"²⁰⁷. As partes concordaram em assinar um memorando de cooperação que estabelecerá a sua aspiração de implementar projectos conjuntos. O facto de poderem existir tais projectos é evidenciado pela especialização dos FEZs uzbeques.

Em particular, o Jizzakh FEZ foi estabelecido em Março de 2013 no oblast Jizzakh para atrair investimento directo na criação de indústrias de alta tecnologia e inovadoras. E hoje já existem alguns exemplos interessantes a este respeito. Por exemplo, em Março de 2020, foi aqui assinado um acordo para estabelecer a produção de veículos comerciais ligeiros Volkswagen com base na Jizzakh Automobile Plant LLC. A implementação deste projecto está dividida em duas fases. Em 2020-2021, os automóveis alemães serão aqui entregues em formulário preenchido para pesquisa de mercado e análise de marketing. A partir de 2022, terá início o "ciclo completo de produção, que inclui processos de soldadura, pintura e montagem <...>. As redes de concessionários e serviços em todas as regiões do Uzbequistão serão também expandidas"²⁰⁸.

Outro exemplo interessante é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada no FEZ Jizzakh e que aí produz modelos KIA e Lada. Em Outubro de 2021, anunciou que no início de 2023 iria iniciar a montagem destes veículos em pequena escala. Será produzido um total de "314 peças e componentes e será lançada uma oficina de soldadura e pintura"²⁰⁹. Isto tornará possível produzir 100 mil desses modelos por ano, criar três mil

²⁰⁷ "A Grande Pedra e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

²⁰⁸ A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

²⁰⁹ Fábrica KIA e Lada no Uzbequistão para aumentar a localização para 30% em 2023 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/2021/10/22/zavod-v-uzbekistane-povyusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

novos empregos e aumentar a localização da produção para 30%. Parece que tal experiência pode ser de grande interesse também para o lado bielorrusso.

Quanto ao Syrdarya FEZ, foi estabelecido com base no ramo Djizak FEZ na região de Syrdarya em Abril de 2018. Um dos seus principais objectivos é assegurar a utilização abrangente e eficiente da produção e do potencial de recursos desta região usbeque "com base no processamento profundo de recursos minerais, expansão da produção de produtos de alto valor acrescentado que substituem os produtos procurados nos mercados estrangeiros"²¹⁰. As seguintes áreas de produção foram identificadas como prioritárias para atrair investimento e tecnologias avançadas: processamento profundo, armazenamento e embalagem de produtos hortícolas e outros produtos agrícolas, têxteis, calçado, marroquinaria, indústria química, alimentar, engenharia eléctrica, maquinaria agrícola, e indústria de materiais de construção. Com a ajuda do FEZ a componente de exportação da região, onde "mais de 80 empresas exportadoras já estão a trabalhar, fornecendo ao estrangeiro mais de 50 tipos de produção"²¹¹. Assim, a gama de interesses conjuntos com a Great Stone poderia ser muito ampla também aqui. Tudo isto mostra que o Parque Industrial Sino-Belorrusso mantém a sua importância estratégica como ponto de crescimento a nível nacional para a Bielorrússia.

Quanto à cooperação inter-regional, na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de Relações de Parceria Estratégica Globais e Abrangentes adoptada em Setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China elogiaram a expansão de uma profunda cooperação comercial e económica das regiões bielorrussas com cidades e províncias do Império Celestial. Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais,

²¹⁰ Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

²¹¹ Mirzaev, G. Syrdarya abre portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

"que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrussas-chinesas",²¹² , é possível notar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como as regiões de Viciebsk, Grodno e Brest em 2022.

Por exemplo, em Outubro de 2022, **a região de Vitebsk e a província chinesa de Jiangxi** assinaram um acordo de cooperação em matéria de economia, educação, saúde, desporto e estabelecerão contactos em matéria de comércio, ciência e tecnologia. As partes irão interagir de uma forma abrangente. Por exemplo, existem planos para organizar reuniões através de videoconferência nas quais empresas líderes da Oblast de Vitebsk, os seus desenvolvimentos e tecnologias, que podem ser úteis e interessantes para as empresas de Jiangxi, serão apresentados aos seus parceiros chineses. Em particular, estamos a falar de projectos conjuntos para o desenvolvimento da agricultura, engenharia mecânica, bem como parques científicos e desenvolvimentos universitários. Note-se que as duas regiões, Bielorrússia e China, já realizaram anteriormente eventos: uma conferência sobre educação e formação profissional de especialistas em engenharia e tecnologia, bem como sobre o combate à COVID-19. Além disso, "comboios de contentores circulam regularmente para Nanchang, o distrito da cidade onde as autoridades de Jiangxi estão sediadas, e são formados por uma empresa de logística de Orša, entre outras. Nanchang e Orsha têm laços de parceria, e outra cidade da província, Funzhou, tem laços com Polotsk²¹³ ". O acordo assinado parece ajudar a região norte da Bielorrússia e a província chinesa, localizada no sudeste da China, a alcançar um novo nível de relações. No contexto deste tópico, é interessante que em Setembro de 2022, no âmbito do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China, se realizaram Dias da Região

²¹² Zalessky, B. Tempo para soluções concretas. Crónica de cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. !00.

²¹³ Pushniakova, A. Comércio, ciência, desporto: A região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a chinesa Jiangxi // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

de Vitebsk noutra província chinesa, **Heilongjiang**, onde foi apresentado o "potencial de cooperação de regiões gémeas nos domínios do comércio, económico, industrial, turístico e de investimento"²¹⁴. A propósito, mais de 30 milhões de pessoas vivem nesta região da China.

E em Outubro de 2022, as cidades **de Grodno e Lanzhou**, o centro administrativo da província chinesa de Gansu, assinaram também um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios e cooperação amigáveis, onde as partes previam "aprofundar a cooperação bilateral, expandir os intercâmbios e a cooperação entre as regiões nos domínios comercial, económico, científico, técnico, cultural, turístico e outros. O documento visa igualmente reforçar os laços de amizade entre os residentes das duas cidades"²¹⁵. Recorda-se que em 2007 foi assinado um memorando sobre acordos de gemação entre **a província de Gansu e a região de Grodno. Foram** assinados mais de 10 acordos diferentes entre as regiões em 15 anos. Especialmente dinâmico é o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica. Em Abril de 2022, a região de Gansu e Grodno assinou o Programa de Cooperação para 2022-2023, que está repleto de projectos concretos conjuntos. Este "aprofundou as áreas onde a cooperação ainda não é tão activa <...>. Trata-se da agricultura, turismo, intercâmbio tecnológico e medicina tradicional chinesa"²¹⁶. E o Distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang da província de Gansu concordaram "em concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação"²¹⁷. Para referência, é de

²¹⁴ Dias da região de Vitebsk realizam-se na província chinesa de Heilongjiang [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszjan-525147-2022/>

²¹⁵ Grodno e Lanzhou da China assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

²¹⁶ A Região Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

²¹⁷ O Distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo para estabelecer uma cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

notar que a Região de Grodno também assinou um acordo sobre relações de geminação com a **Província de Hainan**.

E outro exemplo interessante: **a Região de Brest e a Província de Hubei**. Em Maio de 2022, as partes assinaram um plano de acção para desenvolver o comércio e a cooperação económica, científica, técnica e cultural em 2022-2024 que prevê o desenvolvimento da cooperação inter-regional internacional em quatro áreas principais: comércio mútuo, investimento, medicina e educação. Em particular, os fabricantes da Região de Brest têm vindo a fornecer alimentos e produtos de madeira à província chinesa desde há vários anos. Mas o plano é de expandir esta interacção, inclusive estabelecendo laços comerciais directos entre entidades empresariais. Assim, por exemplo, está planeado estabelecer uma cooperação de investimento entre a zona económica livre de Brest e empresas da indústria automóvel da província de Hubei, bem como entre a fábrica de reparação de motores de Berezovsk e os produtores de motores diesel nesta região da China. Será também considerada a possibilidade de participação de investidores chineses na implementação de projectos na região de Brest relativos à organização da produção de unidades de carregamento para automóveis eléctricos, produção de pó e detergentes líquidos com base em Barkhim OJSC, reequipamento técnico da Associação Baranovichi Industrial Cotton, produção de produtos de clínquer com base em Goryn Construction Materials Plant, desenvolvimento do depósito de areia de vidro Gorodnoe²¹⁸. Quanto à esfera médica, as perspectivas de cooperação entre a Brest Oblast e a Província de Hubei estão ligadas à produção conjunta de equipamento de diagnóstico por ultra-sons e

<https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

²¹⁸ A Região de Brest e a Província de Hubei assinaram um roteiro para a cooperação para 2022-2024 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubej-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

organização da produção de sistemas descartáveis de transfusão de sangue e soluções médicas. Está também prevista a criação de um centro de medicina tradicional chinesa com base no Hospital Clínico Regional de Brest, para o qual o edifício fisioterapêutico poderá ser reconstruído no local.

Todos estes factos são uma boa ilustração de como a interacção multifacetada entre a Bielorrússia e a China está agora a atingir o nível de cooperação estratégica global e de parceria global, tal como se afirma na Directiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", assinada em Dezembro de 2021.

FOR AUTHOR USE ONLY

Prioridades para a nova fase da parceria

Em Setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a **República Popular da China** adoptaram a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Integral e Global, que contém acordos bielorrusso-chineses para intensificar a cooperação científica e tecnológica, expandir a cooperação prática entre instituições de investigação, instituições de ensino superior e empresas, incentivar a criação de plataformas como centros conjuntos de investigação aplicada e laboratórios. Ao mesmo tempo, nota-se que o desenvolvimento das relações bilaterais passou para uma nova fase, em que "a interacção entre instituições de investigação e empresas dos dois países no domínio da inovação é continuamente reforçada". As áreas, mecanismos e métodos de cooperação científica e tecnológica estão em constante expansão"²¹⁹. A este respeito, é possível distinguir três componentes prioritários. "A primeira é no campo da investigação científica, onde as partes estão envolvidas na implementação de grandes projectos conjuntos. A segunda é no campo das actividades de inovação, onde uma rede de centros conjuntos de inovação e laboratórios de investigação está a ser formada e desenvolvida. O terceiro é no campo da educação, onde se realizam formações conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes" .²²⁰

Em particular, só a Academia Nacional das Ciências [NAS] da Bielorrússia já criou mais de 20 centros e laboratórios internacionais de investigação em conjunto com parceiros chineses, que estão empenhados no desenvolvimento e adaptação de tecnologias avançadas, bem como na sua promoção nos mercados da Bielorrússia, China e países terceiros.

²¹⁹ Xie Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está continuamente a fortalecer [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologij-nepreryvno-ukrepljaetsja-534171-2022>

²²⁰ Zalessky, B. Fronteiras do multi-vectorismo. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 471.

"Documentos contratuais já foram assinados pela Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia com as principais organizações científicas da China - a Academia Chinesa das Ciências, academias de ciências de várias províncias chinesas, grandes corporações industriais da China - Huawei, AVIC..."²²¹ . Em particular, em Abril de 2022, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a empresa chinesa SAMSE. Tecnologias Ambientais", que é especializada em questões de protecção ambiental. O acordo assinado, que visa promover a cooperação científica e técnica e a implementação prática de desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos no domínio da protecção ambiental, diz respeito principalmente às tecnologias de remediação do solo, que são de particular interesse para os parceiros chineses. O facto é que a empresa chinesa, reunindo designers, cientistas, fabricantes de equipamento, investidores e operadores no campo da protecção ambiental, centra-se hoje em dia na expansão de actividades no campo do abastecimento municipal de água e saneamento, tratamento de águas residuais industriais, gestão de resíduos sólidos, conservação de energia e gestão da utilização cíclica de resíduos como recurso. Ao mesmo tempo, foi criada a Corporação Chinesa de Engenharia CAMS, que também assinou um acordo de cooperação com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Este documento define as áreas prioritárias de cooperação como "poupança energética e protecção ambiental, novas fontes de energia, novos materiais, óptica, instrumentos de precisão, semicondutores e biomedicina, bem como a expansão da aplicação comercial dos resultados de actividades científicas conjuntas"²²² .

²²¹ Mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros chineses foram criados no NAS [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bole-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

²²² Biomedicina e novas fontes de energia. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou um acordo com uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiej-498676-2022/>

Quando se trata de cooperação entre as instituições de ensino superior dos dois países, as partes desenvolverão a cooperação "com base no desenvolvimento de programas educativos conjuntos com o subsequente estabelecimento de estruturas educativas conjuntas (faculdades, institutos) entre as principais instituições de ensino superior, inclusive com a utilização de tecnologias de ensino à distância..."²²³ . Basta dizer que os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação directa. "Actualmente, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estudam na República Popular da China, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu os 8.000. As partes desenvolveram mais de 30 programas educativos conjuntos..."²²⁴ . As universidades bielorrussas desenvolvem activamente a cooperação com o lado chinês na ciência e educação, incluindo a Universidade Estatal Bielorrussa, a Universidade Técnica Nacional Bielorrussa, a Universidade Tecnológica Estatal Bielorrussa, a Universidade Técnica Estatal de Brest, e a Universidade Estatal Polessky.

Por exemplo, o primeiro acordo entre a Universidade Estatal Bielorrussa (BSU) e parceiros chineses foi assinado em 1990 com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Chengdu. Actualmente, a BSU tem mais de 80 acordos com mais de 50 instituições chinesas. Os parceiros incluem a Universidade de Ciência e Tecnologia de Harbin, a Universidade Henan, a Universidade Pedagógica da China Oriental e a Universidade Foshan. "Em 2019, foram assinados documentos de parceria bilateral com a

²²³ A China e a Bielorrússia publicam uma Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todas as Condições Meteorológicas [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuii-deklaracii-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepopodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

²²⁴ A Bielorrússia e a China realizam uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovanija-526453-2022/>

Universidade de Pequim e a Universidade de Transportes de Xangai"²²⁵. A BSU recebeu o direito honorário de acolher o Instituto Confucius dentro das suas paredes. O parceiro chinês nesta matéria é também a Dalian Polytechnic University (DPU), com a qual tem vindo a desenvolver a cooperação desde 2007. Um resultado significativo desta cooperação é a abertura de dois institutos conjuntos na BSU e na DPU. Actualmente existem 244 estudantes chineses no Instituto Sino-Belarusiano-Belarus. Já se realizaram duas graduações. "Em 2021 haverá 78 diplomados chineses e cinco bielorrussos graduados da BSU e da DPU. Em 2022 haverá 74 chineses e dois bielorrussos graduados. Há 142 estudantes bielorrussos a estudar no instituto conjunto bielorrusso-chinês. A primeira licenciatura terá lugar em 2023"²²⁶.

Em Maio de 2021, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BSU e a Universidade de Tsinghua, que ocupa o 17º lugar entre as principais universidades do mundo. O Memorando "prevê o intercâmbio de estudantes, convite de professores e cientistas, implementação de investigação conjunta, projectos educativos, intercâmbio de publicações, informação, materiais educativos, organização de eventos científicos, educativos e culturais"²²⁷. Esta universidade foi fundada em 1911. Está situada a noroeste de Pequim, no distrito estudantil de Haidian. Hoje Tsinghua tem cerca de 53.000 estudantes, dos quais mais de 3.200 são estudantes internacionais. O processo educacional é proporcionado por mais de 3600 professores. A estrutura universitária inclui 21 institutos e 59 faculdades.

²²⁵ Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitii-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

²²⁶ Cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian retratada numa tetrápode de bronze [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

²²⁷ A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>

E em Setembro de 2022, outro parceiro da BSU apareceu na China - a Universidade de Huzhou na província de Zhejiang. O Memorando de Entendimento entre as duas universidades "prevê a implementação de projectos conjuntos de investigação, programas educativos, intercâmbios estudantis e outras áreas de cooperação"²²⁸. A Universidade de Huzhou tem mais de 100 anos de história. A universidade é actualmente especializada numa vasta gama de disciplinas académicas e alcançou a excelência reconhecida internacionalmente na investigação e ensino em matemática, medicina clínica e engenharia. Em 2017, a universidade criou o Centro de Investigação Intercultural, que está envolvido em projectos internacionais, inclusive com a parte bielorrussa.

Quanto à Universidade Técnica Nacional Bielorrussa (BNTU), em Fevereiro de 2022 a Universidade Bielorrussa assinou um acordo com a Universidade Tecnológica de Shenyang (STU) sobre cooperação científica e técnica para a criação do Centro de Investigação e Produção China-Bielorrussa de Inovação para endurecimento, restauração e protecção anticorrosiva de peças de máquinas, onde novas tecnologias e equipamento se concentrarão num só local, as peças de protótipos serão prontamente fabricadas e "O centro irá concentrar todos os novos métodos de endurecimento, restauração e protecção anticorrosiva de peças de máquinas. Não há outro centro como este na China"²²⁹. A pedido da STU, o centro incluirá tecnologias bielorrussas tais como: pulverização por chama de pós de polímeros termoplásticos; metalização hipersónica; revestimento por deformação com ferramentas flexíveis; pulverização por chama de pós metálicos, cerâmicos, polímeros e compósitos; limpeza a laser de superfícies

²²⁸ A BSU e a Universidade de Huzhou da China assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

²²⁹ Kravchuk, M.A. Abertura do centro sino-belarusiano de formação inovadora, científico e de produção para endurecimento, restauração e protecção anticorrosiva de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

de contaminação orgânica e inorgânica, ferrugem, impurezas e revestimentos de pintura; revestimento de plasma com pós metálicos, cerâmicos e compósitos; restauração de superfícies de trabalho por corrosão. E já em Outubro de 2022, o centro foi inaugurado na Universidade de Tecnologia de Shenyang.

Além disso, realizou-se em Changchun, em Outubro de 2022, uma conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências. Como lembrete, em Dezembro de 2019, as partes assinaram um acordo para estabelecer um laboratório conjunto Sino-Belarusiano de materiais avançados e produção "One Belt, One Road", que iniciou as suas actividades em Fevereiro de 2020. Esta entidade está "empenhada no desenvolvimento de baterias de iões de sódio e potássio de alto desempenho, catalisadores para electrólise de água, produção de hidrogénio, investigação em electrólise de óxido sólido para a produção eficiente de hidrogénio verde e amoníaco verde"²³⁰. No âmbito da conferência, especialistas bielorrussos chamaram a atenção para a experiência da BNTU no campo da modificação de superfícies de peças de máquinas por métodos de alto impacto energético e estudo da sua estrutura e propriedades, o que no futuro permitirá expandir o campo da investigação científica e a aplicação dos seus resultados na indústria chinesa.

Falando sobre a Universidade Tecnológica Estatal bielorrussa (BSTU), já assinou actualmente 17 acordos de cooperação com universidades e organizações em muitas regiões da China, incluindo a província de Guangdong. "Em cooperação com parceiros chineses, programas educativos conjuntos em áreas como "Máquinas e aparelhos de produção química e empresas de materiais de construção", "Automação de

²³⁰ Sheleg, V.K. Conferência sobre intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa das Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitaya>

processos e produções tecnológicas", "Mecatrónica" foram criados e estão a funcionar com sucesso"²³¹. Além disso, em Março de 2022 a BSTU assinou memorandos: com Guangzhou Knowledge City - Technology Industrial Service Company - sobre cooperação estratégica na poupança de energia e protecção ambiental para promover a construção de uma "comunidade sem carbono"; com JSC Guangzhou Hengyun Group - no campo da tecnologia do hidrogénio para a construção conjunta de um parque industrial de energia de hidrogénio.

Outro exemplo neste contexto é a Universidade Técnica do Estado de Brest (BrSTU), onde foi lançado em 2022 um projecto conjunto Bielorrússia-China de TI financiado pela Fundação Republicana Bielorrussa para a Investigação Fundamental e a Fundação Nacional de Ciências Naturais da China. E em Abril de 2022 tornou-se conhecido o lançamento de um programa educativo conjunto entre a BrStU e a Universidade de Xinxiang, que diz respeito à formação de estudantes no campo da tecnologia da engenharia mecânica. "A formação terá lugar a tempo inteiro no território da República Popular da China, de acordo com os materiais apresentados pela Universidade de Brest. Um grande bloco do programa será ensinado aos estudantes chineses directamente por docentes da BrStU"²³². Em Outubro de 2022 a Universidade de Brest também estabeleceu cooperação com o Colégio Técnico e Profissional de Construção de Guangdong para criar condições a longo prazo para a formação de pessoal qualificado na Bielorrússia no interesse do sector da construção na China e para cooperar na organização de um programa conjunto de formação educacional para especialistas em arquitectura e construção. De notar que o parceiro chinês do

²³¹ BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

²³² BrStU e a Universidade Sinyanskiy lançaram um programa conjunto [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

BRSTU é "o único colégio estatal na província de Guangdong que forma especialistas altamente qualificados na área da construção. A faculdade foi fundada em 1979 e formou mais de 200.000 pessoas altamente qualificadas em 43 anos"²³³.

Quanto à interacção da Universidade Estatal Polesie com colegas da China, em Setembro de 2022, a universidade bielorrussa realizou a primeira conferência científica internacional, que se chamou Pinsk Readings. Os estudantes de Pinsk, juntamente com os seus parceiros bielorrussos e estrangeiros, discutiram as questões actuais da economia, do sector bancário, do desenvolvimento das biotecnologias, da engenharia, do estilo de vida saudável, e da preservação do património histórico e cultural. Durante a conferência, a PolesU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Ciência e Tecnologia de Shanxi, que "é especializado em gestão da natureza, engenharia e biotecnologia". O nosso objectivo é construir parcerias sérias"²³⁴. Para além de projectos de investigação conjunta, as universidades vêem perspectivas de cooperação em matéria de mobilidade académica.

A elevada cooperação científica, tecnológica e de inovação entre a Bielorrússia e a China é também confirmada pelo facto de, em Novembro de 2022, na China International Import Expo (CIIE) em Xangai, o maior evento de exposições do Império Celestial, onde participaram quase três mil empresas de 127 países, 126 desenvolvimentos científicos e tecnológicos de cientistas de 32 organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e instituições do Ministério da Educação e Ciência foram apresentados no pavilhão do país bielorrusso "Equipamento de alta

²³³ BrStU e Guangdong Construction Vocational College concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

²³⁴ A PolesSU irá cooperar com um instituto de ciência e tecnologia da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnichat-s-institutom-nauki-i-tehnologii-iz-kitaja-524605-2022/>

tecnologia e tecnologias de informação".²³⁵ Em particular, a secção de exposição do Ministério da Educação e Ciência incluiu áreas de cooperação como "tecnologias digitais de informação e comunicação e produção interdisciplinar baseada nelas; tecnologias e indústrias biológicas, médicas, farmacêuticas e químicas; energia, construção, ecologia e gestão ambiental; engenharia mecânica, construção de máquinas, engenharia de instrumentos e materiais inovadores; tecnologias agrícolas e alimentares; garantia de segurança humana e social" xml-ph-0000@d

Entre as novidades apresentadas estavam naves espaciais ultra-pequenas em órbita, criadas pela Universidade Estatal Bielorrussa (BSU). O primeiro nanosatélite foi lançado em órbita há quatro anos. O segundo nanosatélite já foi criado ao abrigo do programa estatal "Tecnologias e Tecnologias de Ciência-intensiva"; a sua concepção baseia-se numa disposição modular inovadora de subsistemas a bordo de uma pequena nave espacial. A BSU está também a introduzir os medicamentos anti-tumorais Temodex, Prospidelong e Cisplacel"²³⁶. Outra novidade interessante é uma scooter eléctrica fabricada pela JSC "Instrument-making plant Optron" da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Tem uma velocidade máxima de 60 quilómetros por hora e uma carga útil de 200 quilos. Além disso, tais desenvolvimentos avançados foram apresentados em Xangai como "veículo aéreo não tripulado Burevestnik (Centro Científico e de Produção de Complexos Multifuncionais Não Tripulados da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia), sistema automatizado de registo de processos de soldadura (Universidade Bielorrussa-Russa), revestimentos resistentes ao impacto do calor (F. Skaryna State University of Gomel), pão

²³⁵ Universidades da Bielorrússia na V China International Import Expo [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

²³⁶ Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na China International Import Exhibition [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

de alto valor nutricional (Belarusian State University of Food and Chemical Technologies)...".²³⁷

Também. Em Novembro de 2022, no IX Fórum de Inovação Juventude Belarus-China "Novos Horizontes - 2022" realizado em Minsk, notou-se que este ano o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, realizou um concurso de projectos de ciência e tecnologia Belarus-China. "Com base nos seus resultados, 35 projectos irão receber apoio estatal dos dois países"²³⁸. Todos estes factos mostram que a multifacetada cooperação científica, técnica e de inovação dos dois países, quando os parceiros trabalham sistemática e propositadamente para desenvolver laços, dá resultados frutuosos.

FOR AUTHOR USE ONLY

²³⁷ Inovações e naves espaciais da indústria alimentar: o que a Bielorrússia irá apresentar na Feira de Importação da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pisheproma-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

²³⁸ Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem a cooperação na inovação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022/>

O plano de acção tem como objectivo maximizar os resultados

Em Abril de 2022, realizou-se a sétima reunião da Comissão Mista **Bielorrússia-Indonésia** para o Comércio, Cooperação Económica e Técnica. As partes discutiram questões actuais da parceria bilateral "com enfoque no desenvolvimento da cooperação nas áreas da indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, educação, turismo, economia digital, e indústrias criativas"²³⁹. Recordamos que a sexta reunião desta comissão teve lugar em Jacarta, em Outubro de 2017. Nessa altura foi acordado "intensificar a cooperação comercial, económica e de investimento entre os países, incluindo as perspectivas de aumento do fornecimento de produtos MAZ, BelAZ e MTZ à Indonésia"²⁴⁰.

Muitos factos mostram que o mercado indonésio é muito promissor para o lado bielorrusso. Em primeiro lugar, mais de 270 milhões de pessoas vivem agora aqui. Em segundo lugar, "a Indonésia é um país industrial e agrícola, onde mais de metade do produto interno bruto provém da indústria, agricultura e pesca, onde as principais indústrias são o processamento de petróleo e gás, metalurgia, construção de máquinas, indústria química, alimentar e têxtil"²⁴¹. E que está muito interessado num aumento significativo da cooperação económica com a Bielorrússia, no aumento do fornecimento de cloreto de potássio, maquinaria automóvel e de tractores, e produtos lácteos do nosso país. Em Novembro de 2019, no fórum bielorrusso-indonésio realizado em Minsk, ao qual assistiram mais de 30 empresas e organizações dos dois países, notou-se que "o objectivo do

²³⁹ Sobre a Sétima Sessão da Comissão Conjunta Bielorrússia-Indonésia sobre Comércio, Cooperação Económica e Técnica [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

²⁴⁰ A Bielorrússia e a Indonésia concordam em intensificar a cooperação comercial e de investimento [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

²⁴¹ Zaleski, B. *Jornalismo de Parceria. Teoria e prática* / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 69.

governo de atingir mil milhões de dólares em volume de negócios comerciais mútuos entre a Bielorrússia e a Indonésia é bastante realista para o futuro próximo"²⁴² .

É verdade que em 2020 o volume do comércio mútuo entre os países era de apenas 181 milhões de dólares, o que, segundo as partes, não estava de acordo com o potencial existente da parceria. Mas já nessa altura foram fornecidos 25 novos artigos ao mercado indonésio. Em 2021, o volume de comércio já atingiu 232,3 milhões de dólares, sendo a parte das exportações bielorrussas superior a duzentos milhões de dólares. Ao mesmo tempo, houve "um aumento para mais do dobro das exportações de não recursos para a Indonésia, incluindo mais do quádruplo das exportações de produtos lácteos"²⁴³ . Assim, um novo aumento do volume de negócios do comércio bielorrusso-indonésio continua a ser uma área prioritária para a cooperação bilateral que deve ser preenchida com novos conteúdos. Este foi o tema principal da sétima sessão do Comité Misto, que alcançou os seguintes resultados específicos: adopção do plano de acção sobre o desenvolvimento de áreas-chave de cooperação para 2022-2023; decisão de criar um grupo de trabalho no domínio da agricultura, cuja primeira reunião terá lugar durante a exposição agrícola internacional Belagro-2022; acordo sobre a realização de uma reunião conjunta por ocasião do 30º aniversário das relações diplomáticas bielorrussas-indonésias em 2023.

É de notar que os memorandos assinados complementaram a base jurídica contratual das relações bilaterais, que já consiste em mais de 30 documentos, na área que é hoje extremamente relevante para a parte bielorrussa. O primeiro memorando assinado pelo Comité Estatal para a

²⁴² BelCCI: Aumentar o volume de negócios comercial com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa realista para o futuro próximo [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltp-uvelichenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

²⁴³ Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

Normalização da República da Bielorrússia (Gosstandart) e pela Agência Nacional de Normalização da Indonésia estipula não só o intercâmbio de informações e experiências, mas também a implementação de actividades e projectos conjuntos. Em particular, a parte bielorrussa está interessada na divulgação oficial das normas nacionais indonésias na Bielorrússia. O segundo documento assinado pela Belarus State Standard e pelo Ministério dos Assuntos Religiosos da Indonésia diz respeito à cooperação no domínio da garantia de qualidade dos produtos halal e à disponibilidade dos parceiros bielorrussos "para demonstrar aos seus colegas da Indonésia a infra-estrutura de qualidade halal criada no país, para confirmar a possibilidade de implementar os requisitos indonésios para os produtos halal e conduzir os procedimentos de avaliação de conformidade necessários na Bielorrússia"²⁴⁴. Um detalhe importante: o único organismo de certificação halal no nosso país - BelHalal Ltd. - já apresentou os documentos necessários para o registo no sistema nacional indonésio de certificação halal. E o memorando assinado deverá iniciar oficialmente o processo da sua acreditação neste país do sudeste asiático.

Falando de outras áreas do sector alimentar, várias empresas bielorrussas já foram acreditadas como fornecedoras de produtos lácteos à Indonésia. Em particular, "os produtos de Savushkin Product OJSC, Babushkina krynka OJSC, Verkhnedvinskiy fábrica de manteiga e queijo OJSC receberam os certificados necessários e já entraram no mercado alimentar indonésio de alta capacidade"²⁴⁵. E isto reflecte-se imediatamente nos resultados do comércio bilateral bielorrusso-indonésio em 2021. A empresa Bellakt OJSC está pronta para "trabalhar nas questões de

²⁴⁴ A Bielorrússia e a Indonésia assinam memorandos sobre normalização e garantia de qualidade [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>

²⁴⁵ Kolesnik, V. Indonesia e Belarus: do cloreto de potássio e BELAZes à revitalização do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

fornecimento de produtos à Indonésia, bem como expandir a gama de produtos e trabalhar no fornecimento de alimentos para bebés²⁴⁶, bem como a Milkavita OJSC, Glubokoe Dairy Factory OJSC e algumas outras empresas que participaram na terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio, realizada em Dezembro de 2020 e dedicada à promoção da exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para a Indonésia. Os exportadores de produtos Halal da Bielorrússia devem agora tornar-se pontos de crescimento a este respeito, complementando posições tão tradicionais como o cloreto de potássio e os camiões basculantes.

Falando de outras áreas de cooperação bielorrusso-indonésia, gostaríamos de lembrar que em Fevereiro de 2021, o Centro Nacional de Marketing do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Clube de Comércio, Turismo e Investimento da Indonésia assinaram um memorando sobre cooperação e apoio mútuo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas. A parte bielorrussa vê os seus objectivos no contexto deste documento como "activar contratos numa base legal, trocar informações sobre fornecimentos bilaterais de exportação e importação, e aprofundar a cooperação entre os nossos países.²⁴⁷. O desenvolvimento de laços de parceria entre as regiões dos dois países tem um grande potencial a este respeito. Tanto mais que "a interacção já foi estabelecida entre a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental, a região de Mogilev e a província de Sumatra Sul, a região de Minsk e as províncias de Kalimantan Oriental e Java Oriental, bem como as cidades de Minsk e Jakarta"²⁴⁸. Com

²⁴⁶ A terceira vídeo-conferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada ao sector leiteiro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

²⁴⁷ Bielorrússia e Indonésia assinam memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>

²⁴⁸ Kolesnik, V. Indonesia e Belarus: do cloreto de potássio e BELAZes à revitalização do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indoneziya-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

a ajuda dos ramos regionais das câmaras de comércio e indústria, a interação com províncias como Java Central, Sumatra Norte, Nusa Tenggara Oeste, o distrito especial de Yogyakarta, onde vêem um potencial considerável para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica, intercâmbios educacionais e turísticos com parceiros bielorrussos, é também estabelecida.

Por exemplo, a Região de Brest e a província de Sumatra Ocidental anunciaram a sua intenção de estabelecer contactos estreitos já em Novembro de 2015. Áreas como "piscicultura, indústria transformadora, turismo, saúde, farmácia" foram nomeadas como promissoras para uma cooperação mutuamente benéfica na altura²⁴⁹. Algumas outras províncias indonésias conhecem há muito tempo os produtos dos fabricantes de automóveis bielorrussos. Assim, desde 2012, a província indonésia de Kalimantan Oriental tem vindo a operar com sucesso um lote de nove camiões basculantes bielorrussos com uma capacidade de carga útil de 45 toneladas. Em 2016-2017, a província de Sumatra do Sul recebeu 40 camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 110 toneladas para as necessidades da PT Bukit Asam, a maior empresa estatal de mineração de carvão. Em 2018-2019, mais sete camiões basculantes de 130 toneladas foram enviados para a empresa privada de mineração de carvão PT Tambang Raya Usaha Tama. E em 2020, "mais oito camiões basculantes BELAZ-75131 de 130 toneladas começaram a trabalhar numa mina de carvão em Kalimantan"²⁵⁰, onde já estavam em funcionamento máquinas bielorrussas com capacidade de carga útil de 45 a 130 toneladas. As partes planeiam continuar activamente esta colaboração.

²⁴⁹ Vechorko, S. Brest estabelece cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

²⁵⁰ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

Uma continuação lógica da cooperação entre as regiões bielorrussas e indonésias está a desenvolver parcerias na esfera educacional, onde a cooperação se baseia em acordos assinados: na cooperação - entre a Universidade Técnica do Estado de Brest e o Sepuluh Nopember Institute of Technology; na compreensão mútua - entre a Academia Agrícola Estatal bielorrussa e o Bogor Agricultural Institute; no intercâmbio de estudantes - entre a Universidade Linguística Estatal de Minsk e a Universidade Linguística Estatal de Minsk. Ao longo dos últimos anos, a Universidade Estatal Bielorrussa, a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica e a Universidade Estatal de Medicina de Grodno também encontraram parceiros neste país do Sudeste Asiático.

Em particular, em Novembro de 2020, foi assinado um memorando de entendimento pela BSU e pela Universidade de Airlangga. As partes concordaram em organizar intercâmbios académicos, implementar projectos educativos e de investigação conjuntos, e trocar materiais de investigação. O primeiro passo para a implementação destes acordos foi "a participação de docentes da BSU no programa educacional DECOTA. Centra-se na atracção de cientistas de renome para dar conferências em linha a estudantes da Universidade de Airlangga"²⁵¹. E aos estudantes da BSU foi oferecido ensino gratuito para o Programa de Imersão da Comunidade Sura-Bali 2020, que envolveu o estudo da cultura indonésia e actividades turísticas nas províncias de Java Oriental e Bali. Note-se que esta universidade é uma das mais antigas da Indonésia. Foi fundada em 1954 em Surabaya. Existem 14 faculdades: de medicina e direito, ao mar, pesca, enfermagem e medicina veterinária. Cerca de quarenta mil estudantes têm formação superior. Por outro lado, a BSU já teve experiência de cooperação com parceiros indonésios. Em particular, desde 2016, a Unitechprom BSU tem vindo a

²⁵¹ Memorando de Entendimento assinado entre a BGU e a Universidade de Airlangga [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimani-i-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

cumprir um contrato de fornecimento de equipamento médico - espirómetros - à Global systech medika de Jacarta.

Em 2022, várias outras universidades bielorrussas assinaram documentos sobre a cooperação com parceiros indonésios, o que indica uma maior expansão destas relações. Assim, em Janeiro de 2022, foi assinado um acordo de cooperação pela Universidade Linguística do Estado de Minsk (MSLU) e pela Universidade Nacional de Desenvolvimento Veterano em Yogyakarta, delineando neste documento as principais direcções do desenvolvimento da cooperação: "abertura do Centro de língua e cultura indonésia com base na MSLU; abertura do Centro de cultura bielorrussa e língua russa com base na UNR "Veteran"; ensino da língua indonésia numa base electiva na MSLU; ensino da língua russa e palestras sobre cultura bielorrussa na UNR "Veteran"; realização de eventos culturais com base no Centro de língua e cultura indonésia na MSLU"²⁵². Aqui é apropriado acrescentar que a UNR "Veteran" é uma das universidades estatais na Indonésia. É uma universidade de orientação patriótica que está a construir activamente a sua base educacional. Estabeleceu as Faculdades de Tecnologia Mineral, Engenharia Industrial, Agricultura, Economia e Negócios, e Ciências Sociais e Políticas. A instituição de ensino é activa na investigação e transmite a sua posição cívica.

Também em Janeiro de 2022, a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa (BSAA) e a Universidade Tidar da Indonésia assinaram um memorando de cooperação. E já em Março, as primeiras palestras sobre agricultura sustentável foram entregues a estudantes indonésios e bielorrussos, um tema de particular relevância nas condições modernas, uma vez que "o progresso no desenvolvimento da produção agrícola conduz inevitavelmente a problemas globais como as alterações climáticas, o desenvolvimento de

²⁵² Colaboração com a Universidade Veterana em Yogyakarta, República da Indonésia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

processos de degradação do solo, a salinização do solo <...> e, por conseguinte, requer uma atenção especial de toda a comunidade académica e científica".²⁵³ [14]. A este respeito, ambas as partes expressaram o seu desejo de tornar a cooperação entre a BGSAA e a Universidade de Tidar tão útil quanto possível na resolução de problemas locais e globais relacionados com a procura de formas de mitigar as alterações climáticas e de fornecer alimentos suficientes aos residentes da Bielorrússia e da Indonésia.

O concurso de projectos conjuntos bielorrusso-indonésios para os anos 2021-2022 que foi lançado pelo Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e pelo Ministério da Investigação e Tecnologia da República da Indonésia juntamente com a Agência Nacional de Investigação e Inovação da Indonésia deverá desempenhar um papel importante no reforço dos laços científicos e tecnológicos entre os dois países. As áreas prioritárias do concurso incluem: "saúde e medicina (matérias-primas, incluindo as naturais, para produtos farmacêuticos; equipamento médico, células estaminais); gestão de emergência e gestão da natureza; tecnologias de máquinas para a indústria (optimização energética, indústria alimentar, modelação informática em engenharia)"²⁵⁴.

O facto de a União Económica Eurasiática (EAEU) e este país do Sudeste Asiático estarem a trabalhar activamente para a conclusão de um acordo de comércio livre oferece oportunidades adicionais para a expansão da cooperação entre a Bielorrússia e a Indonésia. As partes assinaram um memorando de cooperação em Outubro de 2020, confirmando assim o acordo de que "este documento contribuirá para a construção de uma infra-estrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação

²⁵³ Noskova, S.A. Indonésia - Belarus: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

²⁵⁴ Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

económica.²⁵⁵ . Constituiu a base de um grupo de trabalho que se concentrou em questões como a facilitação do comércio, os regulamentos aduaneiros e técnicos, e o desenvolvimento dos mercados financeiros. Em meados de Abril de 2022, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projecto de decisão sobre a conclusão de um acordo de comércio livre com a Indonésia. O próprio acordo deverá ser assinado em Maio de 2022, numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. A este respeito, a Bielorrússia tem perspectivas consideráveis de fornecer à Indonésia carga, maquinaria agrícola e especial, equipamento de raios X, pasta branqueada, contraplacado laminado com direitos aduaneiros reduzidos. Para referência, os produtos tradicionais importados para este país são petróleo e produtos petrolíferos, aparelhos telefónicos, trigo, computadores e unidades informáticas, açúcar e sacarose quimicamente pura. Hoje em dia estão a ser acrescentados novos produtos a estes, de acordo com o espírito dos tempos. Por esta razão, "certos sucessos podem ser alcançados pelos produtores de transportes eléctricos urbanos, uma vez que um programa de renovação da frota de transportes públicos está a ser implementado nas principais cidades da Indonésia, e as empresas bielorrussas têm a oportunidade de oferecer bens competitivos e amigos do ambiente"²⁵⁶ .

Todos estes factos sugerem que num futuro próximo a Indonésia poderá tornar-se o parceiro mais importante da Bielorrússia não só no Sudeste Asiático, mas também em toda a região Ásia-Pacífico. Pelo menos, todos os pré-requisitos necessários para tal já se encontram reunidos.

²⁵⁵ Zalessky, B. Integração como factor de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 62.

²⁵⁶ Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de bens bielorrussos para a Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

O objectivo é aumentar a cooperação científica e técnica

Em Março de 2022 realizou-se a 15ª reunião da comissão intergovernamental **bielorrusso-vietnam** sobre comércio, cooperação económica, científica e técnica. A comissão definiu orientações específicas para uma maior interacção para 2022-2023 em praticamente todas as esferas da parceria bilateral, incluindo ciência e tecnologia, onde muitos resultados interessantes foram alcançados ao longo dos últimos 30 anos.

A cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e o Vietname baseia-se no acordo intergovernamental sobre cooperação científica e tecnológica de 5 de Junho de 1995. O quadro jurídico nesta área já inclui vários acordos em vários domínios de cooperação científica e tecnológica. E continua a expandir-se. Em 2020, a Universidade Nacional Económica de Hanói realizou um estudo, que mostrou que "as organizações e empresas científicas e técnicas do Vietname estão mais interessadas nas seguintes formas de cooperação com a Bielorrússia: intercâmbio de informação científica e técnica; intercâmbio de especialistas; implementação de projectos científicos e técnicos conjuntos; transferência de tecnologia"²⁵⁷.

²⁵⁸O facto de a exposição bielorrussa na 31ª exposição internacional Vietnam Expo em Hanói em Abril de 2022 incluir mais de uma centena de inovações em equipamento de alta tecnologia, das quais cerca de 30 foram desenvolvidas pela Universidade Estatal bielorrussa - suplementos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamento tecnológico, etc., demonstra a seriedade da cooperação com este país do sudeste asiático no

²⁵⁷ Potenciais parceiros da BSUIR no Vietname [Recurso electrónico]. - 2022. – URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>

²⁵⁸ Zalesky, B.L. Da confiança e respeito aos projectos económicos conjuntos / B.L. Zalesky // Materiais da XVIII Conferência Internacional científica e prática "Ciência de ponta - 2022", 30 de Abril - 7 de Maio de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 42.

campo científico e técnico. A Universidade Estatal Bielorrussa foi um dos co-fundadores do Centro de Inovação e Educação Bielorrusso-Vietnamês criado em 2012 juntamente com a Universidade Binh Duong e a empresa vietnamita Venture Capital & Equity Investment Holding Inc.; desde então, muitos projectos conjuntos em direcções prioritárias de actividades científicas e tecnológicas destinadas a "expandir e aprofundar o conhecimento científico, sendo inovadores no design e métodos de investigação, tendo importância científica e prática" foram implementados²⁵⁹. Entre eles estão "Criação de uma composição de estirpes celulolíticas eficaz para a degradação de resíduos vegetais", "Investigação das possibilidades de obter novos produtos fermentados a partir de matérias-primas vegetais no Vietname", "Diferenças culturais cruzadas na percepção de informação de imagem entre empresários bielorrussos e vietnamitas". A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica, cujos parceiros são a Universidade Politécnica de Ho Chi Minh, a Universidade Técnica Estatal de Le Quy Don, a Universidade Técnica de Hanoi, a Universidade de Hanoi Power, o Instituto de Investigação de Electrónica, Tecnologia da Informação e Automação do Vietname, o Instituto de Tecnologias Tropicais da Academia de Ciências do Vietname, Universidade Binh Duong, estão a cooperar muito activamente com o lado vietnamita.

Na Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia (NASB), que na Primavera de 2022 tinha "implementado conjuntamente mais de 100 projectos e publicado cerca de 150 artigos científicos"²⁶⁰, estão também em curso trabalhos activos sobre a criação de centros e laboratórios de investigação conjuntos com parceiros vietnamitas nos domínios mais promissores. Em Abril de 2022 a Academia Nacional das Ciências da

²⁵⁹ Centro de Inovação, Educação e Ciência e Tecnologia bielorrusso-vietnamês [recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvetnam-centre/

²⁶⁰ Sobre uma reunião na Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ccca12ba12b7979e.html>

Bielorrússia e a Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia acordaram em desenvolver um roteiro de cooperação científica e técnica, que incluirá áreas promissoras de interesse científico. A primeira fase desta cooperação será a de activar o trabalho das estruturas conjuntas já existentes. Estas incluem um centro conjunto para o desenvolvimento e produção de tecnologias no campo da instrumentação e construção de máquinas, energia e produtos químicos, bem como um centro conjunto de transferência de tecnologia e um laboratório conjunto sobre física, engenharia e tecnologia laser. As partes estão também a discutir a possibilidade de criar novas entidades, uma das quais poderia tornar-se um centro de investigação e tecnologia tropical bielorrusso-vietnamês, onde a parte bielorrussa poderia fazer uma parceria com o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências. No futuro, estão a planear começar a trabalhar numa dúzia de novos projectos, desde a nanoindústria, materiais compostos e tecnologias aditivas, engenharia mecânica, mecatrónica e robótica até aos produtos alimentares e medicinais funcionais e à mais vasta gama de bio-produtos. Um papel especial deve ser aqui desempenhado pelos novos materiais, que são o futuro em várias esferas da economia²⁶¹. Os concursos anuais de subvenções para projectos científicos também desempenham um papel importante no reforço da cooperação entre a Bielorrússia e o Vietname no campo da ciência e tecnologia. Houve três ao mesmo tempo em 2020: o Concurso Conjunto de Projectos de Investigação de Base da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e da Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia "NASB (BRFFI)-VAST-2021"; o Concurso Conjunto de Projectos Científicos Bielorrusso-Vietnamês "BRFFI-VAST-2021"; o Concurso de Projectos Científicos e Técnicos Bielorrusso-Vietnamês para

²⁶¹ Cientistas bielorrussos e vietnamitas a desenvolverem um roteiro para a cooperação científica e técnica [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-vjetnama-razrabotajut-dorozhnyu-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>

2021-2022 sob a égide do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e do Ministério de Ciência e Tecnologia do Vietname. A experiência demonstrou que este formato de parceria só deve ser desenvolvido para abrir novas oportunidades de pesquisa científica.

FOR AUTHOR USE ONLY

Indústria, regiões, agricultura

O Irão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia Ocidental e no mundo islâmico. Os países estabeleceram relações diplomáticas em 1993. E hoje em dia, os contactos bielorrusso-iranianos estão a desenvolver-se de forma bastante intensa. "Em 2021, o comércio bilateral entre os dois países ascendeu a 33,3 milhões de dólares, ultrapassando o valor do ano anterior em 34,7%, incluindo as exportações bielorrussas - 14 milhões de dólares, taxa de crescimento - 10,2%. <...> No ano passado, as exportações de serviços da Bielorrússia para o Irão atingiram \$3,35 milhões. A balança de comércio de serviços da Bielorrússia é positiva em \$2,8 milhões"²⁶². As principais exportações bielorrussas para o Irão são equipamento para a produção de artigos de pasta de papel, bens específicos, madeira serrada longitudinalmente, papel de jornal em rolos ou folhas, equipamento para o tratamento térmico de materiais, motores de combustão interna alternativos, rolamentos.

Em Julho de 2022, realizou-se a 15ª reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana de cooperação económica, onde as partes discutiram projectos bilaterais bem sucedidos e chegaram a certos acordos sobre a implementação de actividades conjuntas promissoras. Minsk e Teerão estão interessados em aumentar a rotatividade comercial entre os dois países. Nos melhores anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. "Por conseguinte, pretendemos atingir um volume de negócios comercial de cerca de 500 milhões de dólares num curto período de tempo. E há todos os pré-requisitos para isso"²⁶³. O Irão está cada vez mais interessado nos produtos

²⁶² NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção da exportação de bens e serviços bielorrussos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedeniya-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

²⁶³ Parkhomchik: a Bielorrússia e o Irão estão interessados em intensificar a cooperação industrial [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovany-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

industriais, maquinaria agrícola, máquinas-ferramentas, veículos de passageiros, transporte eléctrico e aparelhos domésticos bielorrussos.

O Irão, em particular, está interessado em grandes entregas de equipamento mineiro BELAZ. Afinal, o país tem enormes reservas de cobre, que hoje é uma matéria-prima estratégica para a produção de veículos eléctricos. "Nos últimos dez anos, a maquinaria BELAZ tem tido uma grande procura no mercado iraniano. É fiável e só se tem mostrado de um lado bom"²⁶⁴. Uma vez que o Irão está a planear aumentar a produção no sector mineiro, o país gostaria de receber mais cerca de 800 camiões basculantes. Antes de mais, os parceiros iranianos estão interessados em camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 90-130 toneladas.

E os projectos de investimento iranianos estão a atrair interesse na Bielorrússia. Em particular, na zona económica livre Vitebsk o primeiro residente em 2022 "tornou-se BRR Arshie ECO Health LLC, uma empresa com capital iraniano para a produção de louça de mesa e embalagem biodegradável"²⁶⁵. Em Julho de 2022, outro residente da FEZ Vitebsk tornou-se a Belarusian-Iranian Oriye Galvametal LLC. A empresa foi criada para construir uma fábrica de galvanização a quente perto da aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. O local dispõe de boas infra-estruturas; agora os fundadores estão a começar a preparar e a projectar previamente as instalações. Está prevista a aquisição de equipamento iraniano para a produção. Serão necessários cerca de 2-3 anos para erguer e pôr em funcionamento a fábrica. A empresa será construída perto da fábrica Novopolotsk de artigos metálicos tecnológicos, cujos produtos também serão processados. "Estamos a falar de estruturas de suporte de cabos,

²⁶⁴ O Irão está interessado em grandes entregas de equipamento mineiro BELAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

²⁶⁵ Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": optimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 22.

barreiras rodoviárias e outros produtos utilizados na construção de estradas e operados em ambientes corrosivos²⁶⁶. Existem também planos para o processamento de estruturas de treliça soldada, que a Fábrica de Aço de Processo começará a produzir no primeiro trimestre de 2021.

A expansão dos laços entre as regiões dos dois países é um tema quente. Em particular, a região de Gomel já tenciona retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, "um documento sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica e cultural com o qual foi assinado em 2009"²⁶⁷. A região de Mogilev pretende expandir o comércio e a cooperação económica e intensificar as relações no domínio do turismo, educação e cultura com a província do Azerbaijão Oriental, onde se situa a zona económica livre de Aras. Foram realizadas conversações construtivas em Maio de 2022 sobre perspectivas de cooperação e desenvolvimento dos laços entre a região de Grodno e a província de Homozgan. "As partes confirmaram o interesse mútuo na implementação de projectos conjuntos em várias áreas. Foram identificadas medidas prioritárias destinadas ao estabelecimento de relações estáveis a longo prazo"²⁶⁸. Assim, as regiões dos dois países têm propostas interessantes.

Só mais uma coisa. O lado bielorrusso acredita que o Irão pode ser visto como um destino promissor para o aumento das exportações internas de produtos lácteos e de carne - carne de vaca, manteiga, carne de frango, ovos de galinha e codorniz, bem como óleo vegetal, rações compostas e pré-misturas para animais, produtos técnicos complexos, desenvolvimentos inovadores na indústria alimentar e na agricultura. "Em 2021, o volume de

²⁶⁶ Um tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização a quente em FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovanija-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

²⁶⁷ Zalessky, B.L. Priority - restoration of partnership / B.L. Zalessky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI powieka - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 23.

²⁶⁸ Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à Província de Hormozgan [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>.

negócios do comércio mútuo de produtos agrícolas e produtos alimentares foi de 10,9 milhões de dólares, mais 22 por cento do que em 2020²⁶⁹ . As partes planeiam aumentar ainda mais a cooperação comercial e económica na agricultura e alimentação, incluindo a organização do fornecimento de culturas, carne e produtos lácteos bielorrussos, bem como alimentos para animais e pré-misturas para o Irão, e contra entregas - de vegetais, fruta, peixe e marisco - do Irão para a Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁶⁹ A Bielorrússia planeia fornecer culturas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

A fórmula para o sucesso é um elevado nível de compreensão mútua

Em Novembro de 2022, a delegação governamental bielorrussa visitou o Irão, onde tiveram lugar várias reuniões e negociações a nível interestatal, onde se verificou que o compromisso entre os dois países se caracteriza actualmente por uma elevada dinâmica de desenvolvimento em praticamente todas as áreas. Em particular, este ano Minsk e Teerão "aumentaram consideravelmente o volume de cooperação em muitas áreas, desde o volume de negócios de mercadorias até aos fluxos de carga e de mercadorias"²⁷⁰. Mas parece que as duas partes ainda precisam de tomar uma série de medidas, concluir documentos importantes, e conduzir muitas actividades novas a fim de realizar todo o potencial que a Bielorrússia e o Irão têm na indústria, ciência e tecnologia, e chegar a acordo sobre as abordagens estabelecidas no projecto de roteiro para uma cooperação abrangente para 2023-2026. Vale a pena notar que durante os três primeiros trimestres de 2022, o comércio entre os dois países "cresceu para \$63,6 milhões (2,9 vezes mais do que no mesmo período de 2021), as exportações - para \$48,6 milhões (4,4 vezes mais), as importações - para \$15 milhões (um aumento de 41,8%). O saldo é positivo - \$33,6 milhões"²⁷¹.

Um evento importante nas relações entre os dois países foi o Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia, realizado na capital iraniana em Novembro de 2022, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia (BCCI) e pela Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, "que tem sido o principal parceiro da BCCI no Irão durante 20 anos"²⁷².

²⁷⁰ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais em cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

²⁷¹ Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

²⁷² Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-beloruskiy-biznes-forum/#>

Mais de 120 executivos e representantes de empresas bielorrussas e iranianas participaram neste fórum. Exportadores dos campos da produção industrial e da engenharia mecânica, do trabalho da madeira, da indústria ligeira e alimentar estiveram representados a partir da Bielorrússia. O lado iraniano sugeriu uma série de medidas para estimular o comércio mútuo. Estas incluem: capacitação das pequenas e médias empresas dos dois países, reforço da cooperação bancária e de seguros, identificação de novos projectos conjuntos, desenvolvimento e simplificação de vistos para empresários e turistas, criação das infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento das relações económicas, especialmente nos sectores comercial, industrial e técnico. Além disso, foi anunciada "a abertura de uma linha de crédito de 100 milhões de dólares para comerciantes bielorrussos interessados em comprar produtos iranianos"²⁷³. Na sequência do fórum comercial, as partes assinaram uma série de documentos conjuntos. Em particular, foi adoptado um acordo de cooperação entre a BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura iraniana, que "dará um novo impulso ao desenvolvimento das relações entre os dois países" .²⁷⁴

No Verão passado, na 15ª reunião da comissão conjunta bielorrusso-iraniana de cooperação económica, Minsk e Teerão manifestaram o seu interesse em aumentar o comércio entre os dois países. Afinal de contas, nos melhores anos, a Bielorrússia e o Irão costumavam ter volumes de comércio externo de até 250-300 milhões de dólares. Por conseguinte, as partes pretendem atingir um volume de negócios comercial de cerca de 500 milhões de dólares num curto período. O Ministro da Indústria, Minas e Comércio do Irão S. Amin fez mesmo uma previsão para um volume de negócios ainda

²⁷³ O Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia tem lugar em Teerão [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiy_biznes_forum

²⁷⁴ Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinam acordo de cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

maior. Amin previu mesmo números ainda mais elevados a médio prazo e manifestou confiança em que "planeamos aumentar a cooperação em várias áreas". Tudo isto nos permitirá atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares num futuro próximo"²⁷⁵ . Em particular, existem grandes oportunidades para expandir o fornecimento de maquinaria bielorrussa para a indústria mineira iraniana. Tanto mais que este sector está a desenvolver-se muito rapidamente no Irão. A cooperação na agricultura e alimentação entre a Bielorrússia e o Irão é outra área importante para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica em 2022. Trata-se principalmente de aumentar o fornecimento de "culturas bielorrussas, carne e produtos lácteos, bem como alimentos para animais e pré-misturas ao Irão, e contra entregas de vegetais, frutas, peixe e marisco do Irão à Bielorrússia" para o mercado iraniano .²⁷⁶

No que respeita à cooperação entre Minsk e Teerão na esfera científica, já foram assinados vários contratos, acordos e memorandos entre os institutos da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e organizações científicas e universidades do Irão. Por exemplo, "segundo o acordo de cooperação científica e técnica entre o NAS e a Universidade Islâmica Azad, 16 cientistas iranianos graduaram-se e defenderam teses de doutoramento nos cursos de pós-graduação das organizações científicas da Academia das Ciências"²⁷⁷ . Mas as partes pretendem expandir os esforços conjuntos para trabalhar em áreas e projectos científicos específicos. Para o efeito, em Maio de 2022, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros

²⁷⁵ Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia poderá atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhajshee-vremja-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

²⁷⁶ Zalessky, B.L. Indústria, Regiões, Agricultura / B.L. Zalessky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Inovações sobre o Progresso Científico - 2022, 17-25 de Agosto de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 59.

²⁷⁷ A Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia irá elaborar um roteiro para a cooperação com organizações científicas no Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

iranianos um pacote de propostas sobre as quais poderiam trabalhar em conjunto para alcançar resultados eficazes. Entre elas encontram-se novos materiais e tecnologias, produção de medicamentos e produtos farmacêuticos, tecnologias e equipamento para o tratamento integral da água potável, tecnologias de processamento mineral, veículos aéreos não tripulados, formação e intercâmbio de estudantes, estágios para cientistas e professores. Está previsto que um projecto de roteiro para a cooperação com organizações científicas no Irão seja desenvolvido por iniciativa da Academia Nacional de Ciências, que incluirá áreas promissoras de interesse mútuo.

FOR AUTHOR USE ONLY

Para alcançar uma relação estratégica

Em Novembro de 2022, Nova Deli acolheu a 11ª reunião da Comissão Intergovernamental para a Cooperação no Comércio, Economia, Indústria, Ciência, Tecnologia e Cultura **da Bielorrússia**, onde as partes analisaram os resultados alcançados e identificaram projectos promissores em áreas estratégicas de cooperação. Enquanto se discutia a agenda da Comissão, notou-se que nos últimos 30 anos a cooperação bielorrusso-indígena tem crescido mais forte em praticamente todas as esferas de interesse mútuo. E isto apesar da considerável distância geográfica entre os dois países. No entanto, "a Bielorrússia encara o desenvolvimento de uma cooperação plena com a Índia como uma das prioridades da sua política externa"²⁷⁸. E, a este respeito, o governo bielorrusso aprovou um roteiro para desenvolver áreas-chave de cooperação com este Estado do Sul da Ásia, que se reflecte na acta da 11ª reunião da comissão, e que considera "uma gama completa de questões de cooperação bilateral, principalmente no desenvolvimento da cooperação em logística, cooperação industrial, agricultura, finanças, cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, ciência, educação, turismo e outros campos"²⁷⁹. Trata-se de projectos bielorrusso-indígenas significativos nos sectores do comércio, economia e investimento que podem ser implementados através de esforços conjuntos dos parceiros em várias áreas.

Em primeiro lugar, falando de cooperação comercial, recordemos que em 2021, o volume de negócios do comércio bilateral entre a Bielorrússia e a Índia ascendeu a 567 milhões de USD. Ao mesmo tempo, "os fertilizantes potássicos representam tradicionalmente a maior parte das exportações da

²⁷⁸ Makej: Apesar da difícil situação global, a cooperação com a Índia é positiva. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/makej-nesmotrja-na-slozhnuju-obschemirovuju-situatsiju-sotrudnichestvo-s-indiej-idet-v-pozitivnom-534208-2022/>

²⁷⁹ Acordos a nível ministerial e das grandes empresas. A visita de Makeya à Índia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dogovorennosti-na-urovne-ministerstv-i-krupnogo-biznesa-sostojalsja-vizit-makeja-v-indiju-534194-2022/>

Bielorrússia para a Índia, seguidos pelos fertilizantes azotados, matérias-primas para pneus e alguns tipos de aço. A Índia fornece principalmente à Bielorrússia medicamentos, matérias-primas para produtos de tabaco, produtos de tabaco processados, fio de algodão, transformadores eléctricos, chá, café, arroz e alguns produtos de nylon²⁸⁰. Na sua 11ª sessão, a parte bielorrussa concentrou-se em aumentar o fornecimento de fertilizantes potássicos à Índia, bem como a exportação de camiões basculantes, produtos agrícolas, tecido de linho, medicamentos, produtos petroquímicos e produtos de processamento de madeira. Em particular, a fábrica de automóveis bielorrussa (BELAZ) está a desenvolver activamente exportações dos seus produtos para o mercado indiano, tendo enviado uma nova remessa de veículos para a Índia em Agosto de 2022. "Desta vez o consumidor indiano escolheu os camiões basculantes de 220 toneladas da série BELAZ-7530. As soluções técnicas utilizadas nos camiões pesados são adaptadas ao máximo às condições do seu funcionamento. Os camiões estão equipados com sistema de ar condicionado de alto desempenho, o sistema de controlo de carga e combustível, o sistema de vídeo activo - 360 graus, o sistema de luz inteligente²⁸¹. Resta acrescentar que durante dois anos e meio os camiões basculantes de minas BELAZ com capacidade de carga útil de 136 toneladas trabalham em condições de temperaturas extremamente elevadas - até 50 graus - numa mina de carvão no estado de Chhattisgarh, na Índia. E o equipamento bielorrusso provou o seu valor.

Em segundo lugar, os parceiros bielorrussos estão prontos "a apoiar o crescente cluster industrial indiano, incluindo a participação em programas governamentais como o 'Made in India' e a modernização do sector agrícola

²⁸⁰ Embaixador: A Índia e a Bielorrússia procuram formas de ultrapassar dificuldades no comércio mútuo. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-indija-i-belarus-ischut-puti-preodolenija-slozhnostej-vo-vzaimnoj-torgovle-518941-2022/>.

²⁸¹ A BELAZ desenvolve entregas de produtos para a Índia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-razvivaet-postavki-produktsii-v-indiju-517579-2022/>.

indiano. Os dois lados estão a avançar para o estabelecimento de instalações de montagem na Índia para tractores, ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas agrícolas bielorrussas.²⁸² . Em terceiro lugar, os especialistas bielorrussos podem ajudar a desenvolver a infra-estrutura urbana da Índia no âmbito do programa estatal Cidades Inteligentes e exportar autocarros eléctricos ecológicos, que são produzidos pelas principais empresas bielorrussas - Minsk Automobile Works e Belkommunmash. Em quarto lugar, existem planos interessantes das duas partes para continuar a desenvolver a cooperação económica no sector agrícola, incluindo o intercâmbio de tecnologias e know-how no cultivo de culturas e a expansão do fornecimento de uma gama de carne e produtos lácteos bielorrussos ao mercado indiano.

Em quinto lugar, a Bielorrússia e a Índia têm sido muito eficazes no desenvolvimento de laços científicos, tecnológicos e de inovação. Em particular, "as exportações de alta tecnologia para a Índia em 2021 totalizaram 343,1 milhões de dólares"²⁸³ . E agora o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da Índia estão a realizar um concurso para projectos científicos e tecnológicos conjuntos bielorrusso-indianos para 2022-2023 em áreas tais como as tecnologias de informação e comunicação com enfoque na inteligência artificial, a Internet das Coisas, a aprendizagem de máquinas, os serviços de nuvem, novos materiais, biotecnologia, incluindo medicina e produtos farmacêuticos. Em sexto lugar, tal como para o lado indiano, tem três ideias que têm um grande potencial de cooperação com a Bielorrússia.

²⁸² A Bielorrússia e a Índia concluem os trabalhos de lançamento de um voo directo entre as capitais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-indija-zavershajut-rabotu-po-zapusku-prjamogo-rejsa-mezhdu-stolitsami-534209-2022/>

²⁸³ A Bielorrússia e a Índia pretendem desenvolver a cooperação científica, tecnológica e de inovação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-indija-namereny-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-i-innovatsionnoe-sotrudnichestvo-501726-2022/>

"A primeira é o turismo. A segunda é TI, oportunidades TI, e a terceira é desenvolvimento e produção actuais" .²⁸⁴

Globalmente, a 11^a reunião da comissão intergovernamental mostrou que "a Índia está entre os países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com os quais se está a desenvolver uma interacção em larga escala em todas as áreas de cooperação"²⁸⁵ para eventualmente conseguir relações estratégicas entre Minsk e Nova Deli.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁸⁴ Turismo, TI, desenvolvimentos avançados. Em que áreas a Índia está interessada em cooperar com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turizm-it-peredovye-razrabotki-v-kakih-sferah-indija-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusjju-503301-2022/>

²⁸⁵ Zalessky, B.L. Indian direction of Belarusian regions / B.L. Zalessky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa przestrzeń Europy - 2022", Volume 2. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10.

Parcerias a um novo nível

O Paquistão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia, o que se enquadra na estratégia da Bielorrússia de diversificação das exportações e desenvolvimento da cooperação de arcos de longa distância. O Paquistão é um país amigo, com bom potencial industrial e um mercado. A sua população é superior a 200 milhões de pessoas. O Paquistão tem uma agricultura bem desenvolvida, o que lhe permite organizar a cooperação no fornecimento de produtos de engenharia e de processamento. Quanto às relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Paquistão, "nos últimos anos, o volume do comércio entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão tem flutuado na ordem dos 50 a 65 milhões de dólares.²⁸⁶ Mas em 2021 o volume de comércio entre eles aumentou mais de 77 por cento de uma vez e excedeu 92 milhões de dólares, com um excedente de 63,6 milhões de dólares para o lado bielorrusso. As exportações bielorrussas baseiam-se em "tractores e peças sobresselentes, fertilizantes potássicos, produtos específicos, fios sintéticos, celulose, produtos lácteos, medicamentos e motores diesel".²⁸⁷

Nos próximos anos, Minsk e Islamabad pretendem fazer os esforços necessários para levar a sua parceria a um nível qualitativamente novo. Quanto à Bielorrússia, pretende promover os seus bens e serviços no mercado paquistanês de duas maneiras. A primeira forma é aumentar o comércio de bens tradicionais - automóveis, equipamento mineiro e de construção, produtos da indústria de fabricação de instrumentos, transformação de madeira, indústrias de carne e laticínios, química,

²⁸⁶ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

²⁸⁷ Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjajstvo-i-promyshlennost-nashi-kljuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

farmacêutica e de pasta e papel. A segunda via é o fornecimento de novas mercadorias - produtos metálicos, fibras e fios de linho, bem como "incluindo bens de consumo como queijos macios, perfumes e cosméticos, electrodomésticos, produtos para bebés e relógios"²⁸⁸ .

Em Janeiro de 2023, Minsk acolheu a sexta reunião da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa de cooperação comercial e económica, na qual as partes propuseram intensificar a cooperação bilateral tanto em termos de aumento do volume de negócios comercial como de cooperação em matéria de investimentos, uma vez que "os dois países têm boas perspectivas de transição do simples comércio para a cooperação industrial e estabelecimento de produções conjuntas nas áreas de interesse mútuo"²⁸⁹ . Especificamente, os dois países concordaram em expandir a cooperação em várias áreas - engenharia mecânica, agricultura, ciência, educação e cuidados de saúde. Por exemplo, a Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de produtos industriais a este país do Sul da Ásia - veículos de passageiros bielorrussos, veículos municipais, maquinaria agrícola e de pedreiras, produtos da indústria têxtil. "A parceria na agricultura está entre as prioridades. E isto não é apenas vontade de expandir o fornecimento de alimentos bielorrussos, mas também de produtos pecuários: forragens mistas, suplementos proteicos, preparações veterinárias. O estabelecimento de um centro de exposições permanente da Bielorrússia no Paquistão contribuirá para uma promoção mais activa dos produtos do agronegócio bielorrusso..."²⁹⁰ . Outra área mutuamente benéfica é a farmacêutica, porque

²⁸⁸ Centro Nacional de Marketing sobre as peculiaridades da promoção dos bens bielorrussos no mercado do Paquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-ob-osobennostjah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

²⁸⁹ A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos do agronegócio e maquinaria agrícola ao Paquistão [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztehniki-544338-2023>

²⁹⁰ A Bielorrússia e o Paquistão concordam em expandir a cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorili-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

a Bielorrússia está interessada em exportar medicamentos para o Paquistão e está pronta a considerar a criação de instalações de produção farmacêutica conjunta.

Na 6ª reunião da comissão conjunta, as partes também discutiram especificamente oportunidades de cooperação no domínio da ciência e da alta tecnologia. Estas são nano- e biotecnologias, optoelectrónica laser, tecnologias de informação e comunicação, aeroespacial e sistemas de geoinformação. A este respeito, em Março de 2023, na cidade paquistanesa de Karachi, será organizada uma exposição nacional da Bielorrússia na Feira Internacional de Comércio e Indústria. Recorde-se que numa exposição semelhante em Novembro de 2021 em Karachi, no stand colectivo do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia "foram apresentados cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. Instituições do Ministério da Educação, bem como organizações da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia mostraram as suas exposições no campo do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência dos materiais físicos e novos materiais"²⁹¹. Assim, aparentemente, o diálogo entre as partes irá continuar num futuro próximo.

Finalmente, a cooperação regional está gradualmente a tornar-se outra área promissora da parceria bielorrusso-paquistanesa. O facto é que uma série de acordos e memorandos entre cidades, províncias e regiões dos dois países já foram assinados. Por exemplo, a Região Grodno tem um grande potencial para a cooperação com o Paquistão. "A província de Sindh e a cidade de Karachi, que é o centro industrial do Paquistão, são parceiros estratégicos muito importantes. Foi assinado um acordo de cooperação entre

²⁹¹ Zalessky, B.L. Para promover tecnologias domésticas / B.L. Zalessky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2023", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 24.

a cidade de Karachi e a região de Grodno em 2015²⁹². E as partes estão agora prontas para renovar o acordo e retomar as relações em todos os sectores: economia, negócios, cultura e educação. Por exemplo, os alimentos para bebés produzidos por Bellakt já estão bem estabelecidos no Paquistão, e estes fornecimentos podem ser aumentados. E desde que a Universidade de Medicina de Grodno proporcionou educação a 122 estudantes paquistaneses. Assim, as partes continuarão activamente o seu trabalho para desenvolver contactos. Afinal de contas, isto é apenas o começo.

Outra ideia interessante que diz respeito à interação regional bielorrusso-paquistanesa é que o Paquistão tem nove zonas económicas especiais programadas para construção num futuro próximo, quatro das quais se encontram num elevado grau de prontidão. Todas elas estão localizadas no corredor económico Paquistão-China e podem ser utilizadas para implementar projectos conjuntos Paquistão-Bielorrússia. Em particular, as partes já estão a discutir o estabelecimento de uma instalação de montagem da fábrica de tractores de Minsk no Paquistão, bem como de joint ventures para o processamento de produtos lácteos. Por conseguinte, é possível prever que os laços de parceria entre as regiões bielorrussas e paquistanesas poderão em breve resultar em novos projectos promissores.

²⁹² Embaixador: A Região Grodno tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyj-potencial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

O principal são novos pontos de crescimento

Em Novembro de 2022, uma delegação governamental bielorrussa visitou a Síria, realizando reuniões e conversações que ajudarão a expandir e reforçar a cooperação multidimensional bielorrusso-síria. Ao discutir soluções que permitirão à cooperação bilateral atingir um novo nível mais produtivo, as partes acreditam ter feito "a coisa mais importante - encontraram novos pontos de crescimento"²⁹³. Afinal, a cooperação comercial e económica entre os dois países está hoje a desenvolver-se num ambiente difícil de sanções económicas contra a Síria, a destruição de infra-estruturas de transportes e sociais, uma escassez aguda de fundos do governo sírio e um declínio do poder de compra da população do país. No entanto, "em 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Síria ascendeu a 8,2 milhões de dólares (crescimento de 41,3% até 2020), as exportações - 7,6 milhões de dólares (crescimento de 47,9%), as importações - 0,6 milhões de dólares (crescimento de 6,1%). O saldo é positivo - \$7,0 milhões. A Bielorrússia exporta principalmente para a Síria mercadorias específicas, leite em pó, soro de leite, medicamentos, tractores e camiões, e importa azeite, frutas e legumes, frutos secos, café"²⁹⁴. Mas ambos os países estão confiantes de que ainda existe um grande potencial para aumentar o fornecimento de maquinaria e expandir a cooperação industrial. Recordemos que "o nível mais elevado de interacção Bielorrússia-Síria foi registado em 2008, quando o volume do comércio bilateral atingiu 85,5 milhões de

²⁹³ Golovchenko: a Bielorrússia e a Síria encontraram pontos de crescimento nas relações bilaterais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-i-sirija-nashli-novye-tochki-rosta-v-dvustoronnih-otnoshenijah-536719-2022/>

²⁹⁴ A Bielorrússia e a Síria pretendem aumentar o volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sirija-namereny-narastit-vzaimnyj-tovarooborot-536491-2022/>

dólares"²⁹⁵ . Portanto, é tempo de falar de projectos conjuntos mais sérios com a Síria.

Minsk e Damasco vêem a tarefa mais urgente na situação actual como o desenvolvimento de laços comerciais e económicos tão rápida e extensivamente quanto possível. "Do lado bielorusso, trata-se principalmente de assistência técnica na restauração da economia e das infra-estruturas sírias após uma década de guerra devastadora.²⁹⁶ . E a Bielorrússia tem muito a oferecer aos amigos sírios. A este respeito, foi interessante ver como as empresas bielorrussas participaram na sétima exposição internacional Rebuild SYRIA, que teve lugar na capital síria no Outono passado.

Empresas bielorrussas orientadas para a exportação de vários sectores participaram na exposição bielorrussa. Apresentaram produtos necessários para a reconstrução da economia síria, incluindo novidades de produção. Afinal, o país precisa muito de restaurar a sua indústria, agricultura, serviços, infra-estruturas de transporte, sistemas de abastecimento de água e electricidade, indústria petroquímica, e telecomunicações. "A este respeito, a Síria precisa de soluções de engenharia, equipamento agrícola e de construção, software, equipamento médico, medicamentos, alimentos (leite em pó, soro de leite, batatas) e muito mais"²⁹⁷ . Em particular, há procura neste país do Médio Oriente de produtos bielorrussos - queijo vidrado e batidos de leite, bem como manteiga. Em geral, "a exposição Rebuild SYRIA inclui secções temáticas como energia, construção, engenharia mecânica, petroquímica, agricultura, indústria alimentar, protecção

²⁹⁵ Zalessky, B. Orientação - para o resultado. Perceber as possibilidades das relações económicas internacionais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 42.

²⁹⁶ Embaixador: Os parceiros sírios estão interessados nas tecnologias, conhecimentos e competências bielorrussas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-sirijskie-partnery-zainteresovany-v-belorusskih-tehnologijah-znanijah-i-umenijah-536593-2022/>

²⁹⁷ Bielorrússia a expor na exposição Síria [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-sirii-516103-2022>

ambiental, tecnologia da informação, seguros e banca, educação, cuidados de saúde"²⁹⁸ .

A exposição bielorrussa foi apresentada por exportadores tão conhecidos como Minsk Dairy Plant No.1, Rechitsa Metizny Plant, AMKODOR, Ivatsevichdrev, e Minsk Automobile Plant. Em particular, a empresa leiteira de Minsk ofereceu aos "consumidores sírios uma vasta gama de produtos: leite, manteiga, natas, leite em pó desnatado, soro de leite, coalho glaceado, sobremesas de coalho, queijos moles e duros. É dada uma atenção especial à novidade da produção - queijos de coalho glaceado sem adição de açúcar, o único produto deste tipo na Bielorrússia"²⁹⁹ . A Rechitsa Metizny Plant apresentou produtos de fixação metálgicos: pregos, agrafos, parafusos, porcas, parafusos auto-roscentes, parafusos, rebites, eixos e muitos outros.

As máquinas da fábrica de automóveis de Minsk estavam expostas na área de exposição exterior: basculantes, tractores, e betoneiras. Estas máquinas foram concebidas para realizar uma vasta gama de trabalhos e são adequadas às condições de funcionamento da Sibéria. Para que conste, a Bielorrússia já prestou ajuda humanitária à Síria em Junho de 2022. "Um lote de camiões MAZ e máquinas de construção foi entregue ao lado sírio. Os veículos de fabrico bielorrusso foram utilizados para restaurar as infra-estruturas industriais e civis nas zonas mais duramente atingidas da Síria"³⁰⁰ .

²⁹⁸ A Bielorrússia participará numa exposição internacional na Síria [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-mezhdunarodnoj-vystavke-v-sirii-519355-2022/>

²⁹⁹ Construção de máquinas, metalurgia, alimentação: o que a Bielorrússia apresentou na exposição na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-metallurgija-produkty-pitanija-cto-predstavila-belarus-na-vystavke-v-sirii-526268-2022/>

³⁰⁰ A Síria discute o fornecimento de equipamento de fabrico bielorrusso [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sirija-obsuzhdaet-postavki-tehniki-belorusskogo-proizvodstva-534010-2022/>

Outro ponto de crescimento é a cooperação inovadora entre a Bielorrússia e a Síria. Em Agosto de 2022, realizou-se uma reunião da comissão bielorrusso-síria de cooperação em ciência e tecnologia, onde os participantes "consideraram as questões de cooperação em nano- e biotecnologias, utilizações pacíficas da energia nuclear, transferência de tecnologia na agricultura, alimentação, medicina e produtos farmacêuticos"³⁰¹. Chegou-se a um acordo para a realização de um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos para 2023-2024 em áreas de cooperação promissoras. Isto mostra que os dois países já estão a estabelecer uma cooperação frutuosa e a transformá-la em projectos científicos e comerciais conjuntos eficazes.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁰¹ SCST: A quota de empresas inovadoras na Bielorrússia é de cerca de 30% [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gknt-dolja-innovatsionnyh-kompanij-v-belarusi-sostavljaet-okolo-30-518618-2022/>

Desenvolver o diálogo e intensificar o comércio

A intensificação da cooperação económica com organizações internacionais e países estrangeiros é uma das mais importantes áreas de desenvolvimento da **União Económica Eurasiática** (UEEA) até 2025. Ao mesmo tempo, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas tão urgentes de integração económica euro-asiática como "criar condições para a entrada conjunta de empresas de estados membros em mercados de países terceiros, incluindo estados do sudeste asiático..."³⁰². Nesta linha, o desenvolvimento do diálogo com a **Associação das Nações do Sudeste Asiático** (ASEAN) é uma das prioridades das actividades internacionais da EAEU.

A ASEAN é uma organização regional composta por 10 países do Sudeste Asiático - Indonésia, Malásia, Singapura, Tailândia, Filipinas, Brunei Darussalam, Vietname, Laos, Myanmar, Camboja - criada para promover a cooperação social, económica e cultural na região. A Comissão Económica Eurasiática (CEE) tem cooperado com sucesso com o Secretariado da ASEAN desde 2018 ao abrigo do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Económica. Este documento visa promover a cooperação económica para reforçar a cooperação comercial, económica e de investimento entre os estados membros da EAEU e a ASEAN "nos seguintes domínios: a) alfândegas e facilitação do comércio; b) medidas sanitárias e fitossanitárias; c) regulamentos técnicos; d) comércio electrónico; e) comércio de serviços e investimento; f) desenvolvimento empresarial, principalmente para micro, pequenas e médias empresas..."³⁰³.

³⁰² Zalesky, B. Formato da integração eurasiática. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

³⁰³ Memorando de Entendimento entre a Comissão Económica Eurasiática e a Associação das Nações do Sudeste Asiático sobre Cooperação Económica [Recurso Electrónico]. - 2018. - URL: <file:///C:/Users/User/Downloads/%D1%8E%D0%B3%D0%BE-%D0%B2%D0%BE%D1%81%D1%82+%D0%90%D0%B7%D0%B8%D1%8F+%D1%80%D1%83%D1%81+%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BB.pdf>

Foi adoptado um programa de cooperação para 2020-2025 para implementar o Memorando. Abrange áreas tais como legislação aduaneira e aplicação, política comercial, negócios, regulamentação técnica e antitrust, medidas SPS, energia, funcionamento dos mercados domésticos. Todo este trabalho contribui para o crescimento do comércio e da cooperação económica entre os Estados da EAEU e os países da ASEAN. "Em 2021, o volume de negócios do comércio externo da União com a ASEAN aumentou 34,6%, para 23,9 mil milhões de dólares. Isto incluiu um aumento das exportações da União para \$10,2 mil milhões (+53,5%) e das importações para \$13,7 mil milhões (+23,3%). A quota da ASEAN no volume de negócios do comércio externo da União foi de 2,8%"³⁰⁴. As partes concentram-se em novos pontos de crescimento, procura de soluções equilibradas para uma interacção bem sucedida e novas formas de cooperação a longo prazo, identificação de perspectivas para o desenvolvimento da cooperação científica, tecnológica e inovadora, cooperação industrial, bem como mecanismos de intercâmbio de práticas e competências tendo em conta os objectivos de desenvolvimento sustentável. Em particular, a digitalização da economia é uma área promissora de interacção, onde a EAEU e a ASEAN têm os seus próprios desenvolvimentos significativos que são de interesse mútuo. Além disso, a expansão progressiva do comércio exige o reforço da cooperação no sector financeiro e bancário, incluindo a utilização de pagamentos em moedas nacionais. A União Económica Eurasiática está a desenvolver com sucesso a cooperação com vários governos da ASEAN através de formatos bilaterais, incluindo a **Tailândia** e o **Camboja**.

No que respeita à cooperação da EAEU com a **Tailândia**, a primeira reunião do grupo de trabalho conjunto sobre cooperação realizou-se em Novembro de 2019. Em Setembro de 2021, na 2ª reunião do grupo de

³⁰⁴ A EAEU e a ASEAN aumentam o volume de negócios comercial [recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://eec.eaeuРазвития_nion.org/news/eaes-i-asean-narashchivayut-obemy-tovaroborota/.

trabalho, as partes declararam que "no primeiro semestre deste ano [2021], o comércio da EAEU com a Tailândia aumentou 32,6% em relação ao mesmo período do ano passado e atingiu 1,2 mil milhões de dólares. No primeiro semestre do ano [2021], o volume do comércio entre os países da EAEU e a Tailândia aumentou 32,6% em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 1,2 mil milhões de dólares. As importações foram de 907 milhões de dólares e as exportações da UEO atingiram 1,2 mil milhões de dólares. AS EXPORTAÇÕES DA UEO AUMENTARAM EM 330,5 MILHÕES DE USD E IMPORTAÇÕES EM 907 MILHÕES DE USD"³⁰⁵ . As exportações aumentaram principalmente devido à exportação de metais e produtos metálicos, alimentos e matérias-primas agrícolas, matérias-primas de couro, peles e produtos de peles. As importações da Tailândia, entretanto, aumentaram como resultado de maiores importações de maquinaria, equipamento e veículos. Um maior desenvolvimento da cooperação entre as duas partes está inseparavelmente ligado ao reforço dos laços entre os círculos empresariais na área das infra-estruturas de transporte e à introdução de novas tecnologias. A bioengenharia, o fornecimento de recursos energéticos e de equipamento energético, bem como de produtos agrícolas, são vias promissoras.

Outro país da ASEAN que está a desenvolver o seu envolvimento na EAEU é o **Camboja**. Foi assinado um memorando de entendimento em Maio de 2016. Em Setembro de 2021, na sequência da terceira reunião do grupo de trabalho entre a CEE e o Governo do Camboja, as partes manifestaram grande interesse em aumentar o comércio e o investimento e identificaram áreas de cooperação tais como comércio e investimento, cooperação aduaneira, inovação, telecomunicações e tecnologias de

³⁰⁵ A EAEU e a Tailândia estão interessadas em desenvolver a cooperação em infra-estruturas, novas tecnologias, digitalização e economia verde [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/caes-i-tailand-zainteressovany-v-razviti-sotrudnichestva-v-sfere-infrastruktury-novyh-tehnologij-tsifrovizatsii-i-zelenoj-ekonomiki/>

informação e comunicação, indústria e infra-estruturas, regulamentação técnica, medidas SPS e questões de propriedade intelectual. Recorde-se que o comércio da EAEU com o Camboja diminuiu em 2020 por razões objectivas, mas já na primeira metade de 2021, as estatísticas inspiraram um optimismo cauteloso. "O comércio aumentou 1,4 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado [2020] e atingiu 130 milhões de dólares. O AUMENTO FOI OBSERVADO EM TODOS OS ESTADOS. Ao mesmo tempo, observou-se um crescimento em todos os estados da EAEU"³⁰⁶. No entanto, o volume de negócios comercial existente não revela o pleno potencial de cooperação entre a EAEU e o Camboja, pelo que as partes planeiam desenvolver o diálogo e intensificar o comércio.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁰⁶ A ECE e o Governo do Camboja assinam uma declaração conjunta sobre cooperação reforçada [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/cek-i-pravitelstvo-kambodzi-podpisali-sovmestnoe-zayavlenie-o-rasshirenii-sotrudnichestva/>

O potencial de cooperação entre parceiros permanece elevado

Em Dezembro de 2022, uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Bishkek aprovou as principais orientações das actividades internacionais da **União Económica Eurasiática (EAEU)** para 2023, onde, no contexto da ideia da Parceria da Grande Eurásia, as prioridades da EAEU contribuirão para a implementação do potencial de exportação dos países da União. "Ao fazê-lo, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas tão urgentes de integração económica eurasiática como a criação de condições de acesso conjunto das empresas dos estados membros aos mercados de países terceiros"³⁰⁷.

Em meados de Novembro de 2022, a Comissão Económica Eurasiática (CEE) já tinha concluído "46 memorandos com organizações internacionais, 27 memorandos com governos, ministérios e agências de países terceiros, 14 memorandos com integração regional e associações interestatais, e 7 acordos comerciais com países terceiros"³⁰⁸. Em 2023, a EAEU irá interagir com a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai, a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a União Europeia, os países BRICS, bem como a Organização Mundial das Alfândegas, a Organização Mundial do Comércio, e a União Africana. Será igualmente dada prioridade à cooperação com vários Estados, incluindo **os Emirados Árabes Unidos (EAU), o Irão e a Indonésia.**

³⁰⁷ Zalesky, B.L. EAEU-ASEAN: Desenvolver o Diálogo e Intensificar o Comércio / B.L. Zalesky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Potencial Científico para a Luz - 2022, 17 - 25 Setembro 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 7.

³⁰⁸ Aprovou as Principais Orientações das Actividades Internacionais da EAEU para 2023 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-caes-na-2023-god/>

Por exemplo, em Junho de 2022, a CEE assinou um Memorando de Cooperação com o Governo dos EAU. A EAEU considera este país como um dos parceiros mais promissores para a cooperação comercial e económica no Médio Oriente. "De acordo com os resultados de 2021, a dinâmica do comércio e da cooperação económica entre a EAEU e os EAE é positiva. O volume de negócios comercial aumentou em 60,9% e atingiu 6,3 mil milhões de dólares, enquanto o volume de negócios global do comércio externo da EAEU aumentou em 35,1%"³⁰⁹. As partes concordaram no memorando em aumentar o volume do comércio mútuo, bem como em implementar medidas destinadas a eliminar barreiras. A CEE e os EAU pretendem cooperar nas áreas de regulamentação aduaneira e técnica, aplicação de medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena, mercados financeiros, transportes, indústria e complexo agro-industrial, política de concorrência e regulamentação antimonopólio, e propriedade intelectual.

Em Abril de 2022, as partes estabeleceram um grupo de estudo conjunto EEU-UAE para explorar as perspectivas de um acordo de comércio livre. Em Dezembro de 2022, o Conselho Económico Supremo da Eurásia decidiu iniciar negociações sobre um acordo de comércio livre entre a CEEA e os Emirados Árabes Unidos. As negociações estão planeadas para serem conduzidas de forma acelerada. O facto é que a formação de uma zona de comércio livre com os EAU irá criar condições para o crescimento do abastecimento em mais de 1.300 produtos de base, tanto no sector industrial como no complexo agro-industrial. "A relevância da interacção multifacetada é confirmada pelo grande interesse e presença de um grande número de empresas da União, incluindo empresas inovadoras, nos Emirados Árabes Unidos, bem como pelo papel deste Estado como um centro de comércio internacional e de transporte e logística. Além disso, o

³⁰⁹ A EAEU e o Governo dos EAU assinaram um Memorando de Cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://ecc.eaeunion.org/news/caes-i-pravitelstvo-oe-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

acordo com os EAE é visto em termos de reforço da posição dos exportadores da EAEU nos países do Golfo Pérsico, no contexto da Parceria da Grande Eurásia e do corredor Norte-Sul" .³¹⁰

Em Janeiro de 2023, a CEE, discutindo com os Emirados as questões de comércio e cooperação económica entre a EAEU e os EAU, incluindo as perspectivas de aumento da oferta de exportação-importação e diversificação do comércio, convidou os dirigentes e empresários dos EAU a participarem activamente no Fórum Económico Eurasiático, agendado para Maio de 2023. Note-se que, "Segundo a CEE, de 2015 a 2021, o volume do comércio entre os países da EAEU e os EAE quadruplicou, as exportações da EAEU para os EAE aumentaram 4,7 vezes, enquanto as importações da EAEU provenientes dos EAE aumentaram 47%. Ao mesmo tempo, o volume do comércio entre Janeiro e Outubro de 2022 aumentou mais 55% em comparação com o mesmo período em 2021"³¹¹ .

Está igualmente prevista a conclusão de um novo acordo comercial global entre a EAEU e o **Irão** em 2023, que "dará um impulso para aumentar os fornecimentos mútuos"³¹² . Neste contexto, as perspectivas de cooperação mutuamente benéfica a longo prazo em matéria de transportes, cooperação na indústria, agricultura e segurança alimentar, entre outras áreas, são impressionantes. O futuro acordo proporcionará uma forte base contratual para estes planos conjuntos.

Em termos de números, "em 2021, o volume de negócios comercial entre a EAEU e o Irão aumentou 74%, e nos primeiros 10 meses de 2022,

³¹⁰ A União Europeia iniciará negociações com os EAU sobre um acordo de comércio livre [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-nachnet-peregovory-s-oae-o-zaklyuchenii-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

³¹¹ Pivovar, E. As negociações sobre uma zona de comércio livre entre a EAEU e os EAU devem ser conduzidas a um ritmo acelerado [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/peregovory-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-oae-planiruetsja-vesti-v-uskorennom-rezhime-546918-2023>

³¹² Andrey Slepnev: "Hoje temos um sério incentivo para desenvolver acordos regionais e conectividade regional". [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-segodnya-my-imeem-sereznyy-stimul-dlya-razvitiya-regionalnykh-soglasheniy-i-regionaln/>

mais 25% em comparação com o mesmo período do ano anterior"³¹³ . Em Janeiro de 2023, as partes acordaram em todas as questões para concluir as negociações e assinar o acordo, com exceção do acesso mútuo ao mercado para certas categorias de produtos agrícolas, cujas discussões estão ainda em curso, mas a questão será encerrada em breve.

Também. Em Setembro de 2022, o Conselho da CEE decidiu iniciar negociações com a **Indonésia** para a conclusão de um acordo de comércio livre em 2023. Este país é a maior economia da ASEAN e a quarta mais populosa do mundo, pelo que as relações comerciais com este Estado asiático têm um potencial considerável. "O volume de negócios comercial da EAEU com a Indonésia em 2021 aumentou 41,5% para 3,7 mil milhões de dólares em relação a 2020. Ao mesmo tempo, as exportações adicionaram 34,1% e as importações aumentaram 44,5%"³¹⁴ . No final dos três trimestres de 2022, o volume de negócios comercial entre as partes cresceu quase para metade, com as exportações dos países da EAEU a aumentarem mais de duas vezes e meia. E há confiança de que a liberalização das condições comerciais poderia permitir um aumento do volume de negócios comercial de pelo menos mais 1,5 mil milhões de dólares.

Em Dezembro de 2022, a EAEU e a Indonésia registaram um acordo para realizar a primeira ronda de negociações no primeiro trimestre de 2023, sublinhando que as partes "têm perspectivas tanto para os bens agrícolas, que tradicionalmente constituem o grosso das importações da União da Indonésia, como para o grupo industrial, activamente comercializado nos

³¹³ Andrey Slepnev discutiu em Teerão a conclusão das negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-obsudil-v-tegerane-voprosy-zaversheniya-peregovorov-po-soglasheniyu-o-zone-svobodnoy/>

³¹⁴ Andrey Slepnev: "Um diálogo empresarial com a Indonésia é proposto no âmbito do Fórum Económico Eurasiático em 2023". [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-v-ramkakh-evraziyskogo-ekonomicheskogo-foruma-v-2023-godu-predlagaetsya-provesti-bizn/>

dois sentidos"³¹⁵. Assim, mais uma vez, o potencial de cooperação em 2023 continua a ser elevado.

FOR AUTHOR USE ONLY

³¹⁵ A União Europeia e a Indonésia iniciam negociações sobre um acordo de comércio livre [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-indoneziya-dali-start-peregovoram-po-soglasheniyu-o-svobodnoy-torgovle/>

E a expansão das exportações e a procura de novos mercados

Em Maio de 2022, o Cairo acolherá o terceiro Fórum Económico **bielorrusso-africano**, que se centrará nas perspectivas de projectos conjuntos na agricultura, engenharia mecânica, educação e outras áreas com uma série de países africanos. Este facto atesta mais uma vez que "a intensificação do envolvimento com países africanos é uma das componentes importantes da política externa bielorrussa moderna"³¹⁶. No início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano, tendo as missões diplomáticas bielorrussas operado com sucesso em quatro deles - Egipto, Quênia, Nigéria e República da África do Sul. "A área chave de cooperação da República da Bielorrússia com os Estados africanos na esfera comercial e económica é a expansão da exportação de bens e serviços. Está em curso um trabalho sistemático para desenvolver novos mercados no continente africano"³¹⁷. E uma componente importante deste trabalho é a organização e realização de fóruns económicos e empresariais bielorrusso-africanos.

Por exemplo, um fórum empresarial África-Bielorrússia: a situação actual e novas referências para projectos empresariais conjuntos, no qual participaram representantes de 17 embaixadas de países africanos, incluindo Burkina Faso, República Gabonesa, Jibuti, Egipto, Marrocos, Namíbia, África do Sul, Sudão, Sudão do Sul e Zâmbia, bem como mais de duzentas empresas bielorrussas, realizou-se em Dezembro de 2020 sob a forma de uma videoconferência. A relevância do evento para a parte bielorrussa foi explicada pelo facto de Minsk oficial prestar grande atenção ao desenvolvimento dos laços com os países deste continente, pois "África é um

³¹⁶ Zalesky, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação sectorial / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing: Saarbrücken, Deutschland / Germany, 2018. - C. 17.

³¹⁷ Bielorrússia e países africanos e do Médio Oriente [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

tesouro de recursos naturais, uma importante fonte de mão-de-obra global, um enorme mercado não desenvolvido"³¹⁸. A este respeito, é importante não só aumentar o volume do comércio mútuo com os países do continente, mas também diversificar as exportações bielorrussas, aprofundar a cooperação económica e industrial, utilizando activamente uma abordagem de projecto, cuja essência é implementar projectos para estabelecer joint ventures e empresas em África, promover produtos industriais e alimentares, bem como desenvolvimentos científicos, tecnológicos e industriais nos sectores industrial, agrícola, energético e dos transportes

Ao elaborar esta tese, os participantes do Fórum Empresarial África-Bielorrússia de Dezembro observaram que "para a Bielorrússia, do ponto de vista empresarial, existem três áreas principais de cooperação com países africanos."³¹⁹. Em primeiro lugar, tudo relacionado com a engenharia mecânica e o desenvolvimento das respectivas infra-estruturas. Em segundo lugar, tudo o que tem a ver com a produção alimentar, tecnologia agrícola e equipamento agrícola. Em terceiro lugar, tudo o que engloba o sector dos serviços, e especialmente a educação, medicina e tecnologia informática. Certamente, em cada uma destas áreas, o lado bielorusso já acumulou uma certa experiência de cooperação, que pode ser utilizada para realizar ainda mais o enorme potencial de desenvolvimento das relações económicas estrangeiras que aqui existe.

Um bom exemplo a este respeito é a Minsk Tractor Works, que aumentou os seus fornecimentos de exportação para países africanos em quase três vezes e meia nos primeiros dez meses de 2020, abrindo simultaneamente dois novos mercados - Zimbabué e Burundi. Mas o

³¹⁸ A África torna-se um parceiro promissor e a longo prazo para a Bielorrússia - Ulahovich [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

³¹⁹ A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar nos serviços, no agronegócio e na engenharia mecânica. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

endereço das principais entregas de tratores bielorrussos para o "continente negro" foi o Sudão, onde 153 máquinas foram enviadas em 2019 e 510 em Janeiro - Outubro de 2020. Este é o resultado da cooperação entre a MTZ e a empresa sudanesa MIG Agricultural Co. Ltd., que começou em 2003, graças à qual mais de dois mil e quinhentos tratores BELARUS já se encontram em funcionamento nos campos sudaneses.

Além disso, Minsk Tractor Plant em África criou uma certa reserva para o futuro sob a forma de um roteiro de cooperação assinado em Fevereiro de 2020 com o Ministério da Indústria da Defesa do Egipto, que prevê a organização da produção de montagem de tratores e motores na fábrica da Helwan Diesel Engines Co. com acesso a uma localização de até 40 por cento nos próximos três anos. É importante que os parceiros egípcios já tenham recebido um projecto modelo para a organização da fábrica de montagem de 500 unidades de maquinaria, bem como uma lista do equipamento e das ferramentas necessárias. Além disso, a MTZ irá preparar e apresentar um projecto de produção padrão de montagem para a produção de 10.000 máquinas por ano. ³²⁰

Nos primeiros oito meses de 2020, a BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, aumentou as suas remessas para África em quase 20 por cento, tendo enviado mais de 11 milhões de dólares de acessórios. Isto tornou possível aumentar a quota dos países africanos no total das exportações da empresa até 12%. O Senegal, a Costa do Marfim, o Benin e o Gana estão entre os principais importadores de produtos siderúrgicos bielorrussos. Curiosamente, "as expedições para este último país [Gana] este ano [2020] triplicaram em termos de volume"³²¹.

³²⁰ O MTZ triplica as suas exportações para África [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvelichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

³²¹ A BMZ aumentou as suas vendas de vergalhões para África em quase 20% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvelichil-prodazhi-armaturny-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

Outro país africano onde a presença bielorrussa está a crescer rapidamente é o **Zimbabué**, que há vários anos chegou a um acordo com o seu governo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola no valor de 58 milhões de dólares. E "100 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras, 52 semeadoras, cinco tractores e cinco semi-reboques fabricados na Bielorrússia já foram entregues no Zimbabué. Até ao final deste ano [2020] outros 370 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras e 138 semeadores chegarão por mar"³²². O facto é que para a economia deste país, para além da indústria mineira, o sector agrícola é um segmento chave. E a mecanização é vista aqui como a espinha dorsal do desenvolvimento da agricultura nacional. Por este motivo, em Setembro de 2020, o Zimbabwe anunciou a nível estatal o lançamento de um programa governamental conjunto com a Bielorrússia para mecanizar o sector agrícola do país. A este respeito, foi aberto um centro de comércio e serviços bielorrusso na capital, Harare, onde "será fornecido equipamento aos agricultores do Zimbabué como parte do programa governamental de mecanização agrícola do país."³²³.

Também. Haverá também em breve um aumento significativo dos esforços para estabelecer laços entre a Bielorrússia e a **Namíbia**, que em Novembro de 2020 anunciaram a sua intenção de se concentrarem no "desenvolvimento do quadro jurídico e contratual e no estabelecimento de um comité intergovernamental conjunto sobre comércio e cooperação económica"³²⁴.

³²² O Zimbabué lança um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer maquinaria agrícola às explorações agrícolas. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapusचना-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

³²³ "Gomselmash reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

³²⁴ A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité sobre comércio e cooperação económica [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

O Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África reuniu representantes governamentais, empresariais e financeiros de 14 estados africanos - Angola, Djibuti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Quênia, Marrocos, Moçambique, Namíbia, República do Congo, África do Sul, Sudão, Tanzânia, e Uganda - e realizou-se em Minsk na viragem da Primavera e Verão de 2021. Mais de 175 empresas e empresas industriais, interessadas em estabelecer contactos com parceiros africanos e em implementar projectos conjuntos mutuamente benéficos, participaram no evento na parte bielorrussa. Minsk descreveu o fórum como uma importante plataforma de diálogo com vista a um maior reforço e desenvolvimento das relações bilaterais e multilaterais da Bielorrússia com países africanos, expansão das relações comerciais, económicas e de cooperação, aumento do volume de negócios do comércio mútuo. Basta dizer que "nos três anos após o primeiro fórum bielorrusso-africano, o comércio mútuo entre a Bielorrússia e os países africanos totalizou mais de 1,8 mil milhões de dólares. A Bielorrússia e os seus parceiros africanos passaram de um comércio anual de 158 milhões de dólares no início dos anos 2000 para 553 milhões de dólares em 2020"³²⁵. Esta dinâmica explica em grande parte porque é que o continente é considerado um dos elementos importantes da política externa multi-vectorial da Bielorrússia, onde a Bielorrússia tem muitas oportunidades de movimento conjunto e mutuamente benéfico no sentido da criação de novas bases e do reforço da cooperação numa vasta gama de áreas.

É um facto que a Bielorrússia exporta há muito tempo para muitos países africanos. Além disso, "praticamente metade dos países do sul do continente conhecem os produtos bielorrussos: desde a alimentação à engenharia mecânica."³²⁶. Por exemplo, existe uma instalação de montagem

³²⁵ Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html.

³²⁶ Os peritos ligam o desenvolvimento da economia global a África. Como pode a Bielorrússia tirar partido disso? [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

de tractores e camiões bielorrussos no **Egipto**, e projectos semelhantes estão em curso no **Sudão** e na **Argélia**. Os fertilizantes e pneus de potássio são exportados para a **República da África do Sul**. "Estão em curso grandes projectos e estão a ser negociados contratos de fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso ao Zimbabué e a Angola"³²⁷ .

Mas o próprio facto do segundo Fórum Económico bielorrusso-africano mostrou que os indicadores alcançados de cooperação com parceiros africanos podem e devem ser muito mais elevados. O actual nível de cooperação é apenas um ponto de partida para a introdução de novas formas e métodos de colaboração comercial e económica e de diversificação do comércio mútuo. De facto, é por isso que neste fórum económico a Bielorrússia sugeriu que os países africanos, no que diz respeito à assistência à segurança alimentar, deveriam utilizar uma abordagem sistémica abrangente no desenvolvimento de parcerias, desde a avaliação das condições agrícolas locais ao fornecimento de uma gama completa de maquinaria e equipamento. A implementação desta abordagem pode aumentar significativamente o fornecimento de "maquinaria, equipamento e componentes bielorrussos a África sob várias formas de cooperação industrial, possivelmente utilizando vários instrumentos para financiar as exportações bielorrussas"³²⁸ , e acelerar o estabelecimento de joint ventures utilizando tecnologias bielorrussas e a construção de instalações industriais e agrícolas chave-na-mão.

É de notar que as propostas bielorrussas no fórum económico foram recebidas com considerável interesse pelos participantes africanos. Por

<https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>.

³²⁷ Grishkevich, A. Os camiões basculantes e máquinas agrícolas bielorrussos tomaram uma posição forte nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

³²⁸ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

exemplo, o lado egípcio, que foi representado por cerca de 35 empresas em Minsk e manifestou o seu interesse na cooperação industrial com parceiros da Bielorrússia, sugeriu a promoção da cooperação trilateral no quadro da qual os tractores bielorrussos montados no Egipto poderiam ser entregues a outros países do continente, fazendo uso de zonas de comércio livre aí existentes, o que eliminaria uma série de barreiras pautais. Entre outros vectores de cooperação, de acordo com os negócios egípcios, há vários mais que parecem promissores hoje em dia. "O primeiro é uma vacina contra o coronavírus produzida na Bielorrússia, e o segundo é um autocarro eléctrico produzido na Bielorrússia"³²⁹ .

Quanto a outros países africanos, por exemplo, o **Uganda**, que é rico em minerais e está envolvido na extracção de petróleo e gás, "pretende empenhar-se seriamente em infra-estruturas residenciais e na construção de hotéis para desenvolver o turismo. Os parceiros bielorrussos poderiam ajudar o país nesta matéria"³³⁰ . Outras áreas promissoras de interesse mútuo entre a Bielorrússia e o Uganda incluem a refinação de petróleo, tecnologias de informação e comunicação e educação. O **Congo** gostaria de desenvolver relações com parceiros bielorrussos, a fim de modernizar a sua política agrícola. A Namíbia vê perspectivas de tal cooperação nos sectores mineiro, energético, industrial, agrícola, e mesmo das pescas.

A interacção entre a República da Bielorrússia e a República da África do Sul (RSA) merece uma menção especial neste contexto. Março de 2023 assinalará o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Em 2020, o comércio entre os dois países ultrapassou os 25 milhões de dólares, sendo as exportações bielorrussas responsáveis por

³²⁹ O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-koooperatsii-s-belarusju-443740-2021/>

³³⁰ "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras para a cooperação com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

18 milhões de dólares. Isto aconteceu devido a entregas da Bielorrússia de veículos motorizados de pedra e peças sobressalentes, pneus de dimensão extra grande, fertilizantes potássicos, tecido de linho, equipamento de raios X, certos tipos de alimentos. Um ponto importante neste caso é também que "a rede de distribuição das empresas bielorrussas na África do Sul inclui a casa comercial Belshina, um concessionário (centro de serviços certificado) da BelAZ"³³¹.

Uma característica do recente envolvimento entre a Bielorrússia e a África do Sul tem sido o renascimento dos laços comerciais e económicos. Em particular, "em 2020, após um intervalo de seis anos, o fornecimento de equipamento mineiro BELAZ à África do Sul foi retomado"³³². E no final de Setembro de 2021, a frota destas máquinas neste país africano já contava com 49 camiões basculantes. Este facto é uma indicação clara de que Minsk e Pretória estão agora a começar gradualmente a realizar o pleno potencial inerente à cooperação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que em 2013, celebrando o 20º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, as partes falaram de boas perspectivas de "cooperação nos domínios da indústria, agricultura, desenvolvimento inter-regional..."³³³. E, em 2021, esta aspiração tornou-se particularmente proeminente.

Por exemplo, em finais de Setembro de 2021, o Comité Executivo da Região de Minsk reuniu-se com o chefe da missão diplomática sul-africana na Rússia e Bielorrússia, M.D. Maketuka, para discutir formas de intensificar a cooperação com parceiros do **Estado Livre**. A reunião resultou numa decisão de cooperação em duas áreas: agricultura e fabrico de maquinaria.

³³¹ Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

³³² Turchin discute a cooperação na agricultura e maquinaria com o embaixador sul-africano [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

³³³ Zalessky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. A View from Belarus / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - C. 539.

Note-se que as duas regiões assinaram um acordo de cooperação já em Dezembro de 2015. Em Setembro de 2016, uma delegação representativa do Estado Livre visitou a área metropolitana da Bielorrússia, onde se mostrou particularmente interessada nas tecnologias e na experiência da Região de Minsk na transformação de produtos agrícolas. A razão foi que a agricultura é central para a economia da província. Além disso, a parte sul-africana manifestou um grande interesse "na assistência dos parceiros bielorrussos na formação de pessoal, e pretendem também desenvolver a cooperação na construção e cuidados de saúde"³³⁴. E em Novembro de 2020, os parceiros sul-africanos confirmaram a sua disponibilidade para cooperar em várias áreas, incluindo "nas áreas do comércio de leite e carne, intercâmbio de estudantes para formação"³³⁵, bem como no desenvolvimento do turismo. Parece ter chegado o momento de todos estes planos de interacção serem implementados.

Outra província sul-africana que aumentou notavelmente o seu interesse na cooperação com parceiros bielorrussos em 2021 é **KwaZulu-Natal**, que é a segunda mais populosa (11,5 milhões de pessoas) na África do Sul e ocupa o segundo lugar no país em termos de indicadores económicos. Por exemplo, em Abril foi realizada uma videoconferência intitulada "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal na esfera dos têxteis e vestuário", onde "empresas que operam na esfera do fornecimento de produtos de linho, alfaiataria e calçado, designers foram representados do lado sul-africano"³³⁶. Como resultado da discussão, empresas bielorrussas

³³⁴ Martynyuk, E. Free State Province of South Africa pretende adoptar a experiência bielorrussa no processamento de produtos agrícolas / E. Martynyuk // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduktsii-211004-2016/>

³³⁵ A África do Sul está interessada em cooperar com a região de Minsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastiju-417308-2020/>

³³⁶ Sobre a videoconferência "Oportunidades de Cooperação Comercial e de Investimento entre a República da Bielorrússia e a Província de KwaZulu-Natal no Campo dos Têxteis e Vestuário".

como Orsha Flax Enterprise, Kamvol, Mogotex e Luch encontrarão em breve parceiros comerciais fiáveis no sul do continente africano.

Esta província da África do Sul é de interesse para a Bielorrússia porque é onde se espera que um projecto de instalação de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos tenha lugar numa zona económica especial. "As partes do projecto do lado sul-africano são Nqawana Holdings e a administração da Zona de Desenvolvimento Industrial de Richards Bay (RBIDZ), do lado bielorrusso - OJSC MTZ e Round By LLC"³³⁷. Em Agosto de 2021, os detalhes técnicos deste projecto já foram aqui discutidos e foram delineadas medidas concretas para a implementação dos acordos alcançados.

Um exemplo interessante de regiões parceiras da Bielorrússia e da África do Sul é a **Região de Mogilev** e a Província de **Mpumalanga**, uma das mais poderosas do país industrialmente, onde a mineração, os serviços de telecomunicações e a energia estão bem desenvolvidos, e onde se concentram cerca de 40 por cento das terras florestais da África do Sul. As partes assinaram um memorando de cooperação em Dezembro de 2016. Nele, manifestaram interesse em desenvolver parcerias no comércio e indústria, agricultura, educação, desporto, turismo e cultura. A província estava também interessada em desenvolver não só projectos agrícolas, mas também em formar especialistas em agricultura, silvicultura, medicina e tecnologia da informação nas universidades bielorrussas. Além disso, falaram sobre as possibilidades de "cooperação na transformação da madeira, estabelecimento de empresas conjuntas de transformação agrícola e de produção alimentar"³³⁸. Esperemos que seja também tempo de estas regiões

[Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

³³⁷ Na visita do Embaixador A. Sidoruk à Richards Bay [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

³³⁸ Kuliagin, região de S. Mogilev e província de Mpumalanga na África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

reverem os planos de parceria, uma vez adoptados, a fim de os implementar com sucesso hoje.

O Quénia é outro país do continente africano, com o qual a Bielorrússia tem um grande potencial de cooperação mutuamente benéfica. Aqui podemos recordar que em Agosto de 2019, realizou-se em Nairobi um fórum empresarial bielorrusso- queniano, onde os participantes delinearam pontos de crescimento promissores para o comércio bilateral e a cooperação económica. Ao mesmo tempo, as partes concentraram-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuiriam para a implementação do estratégico "Programa Quatro Grandes" do Governo do Quénia, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cobertura universal da saúde, habitação e fabrico a preços acessíveis"³³⁹. Como resultado, foram assinados acordos no fórum para construir uma fábrica de construção de betão armado em terras quenianas e para estabelecer uma piscicultura a um custo total de mais de cem milhões de dólares. Foram também alcançados acordos sobre entregas de tractores e equipamento automóvel da Bielorrússia para o Quénia por quase vinte milhões de dólares com o subsequente estabelecimento de uma instalação de montagem de tractores bielorrussos naquele país africano com uma capacidade de até cinco mil unidades por ano.

Estes factos provam que o fórum empresarial que teve lugar foi um passo concreto importante para o estabelecimento de uma cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quénia, as relações diplomáticas entre os dois países foram estabelecidas há quase 30 anos. É verdade que o quadro contratual e jurídico da cooperação bielorrusso-Queniana ainda se encontra em fase de formação. Contudo, é encorajador que os dois países estejam agora a preparar-se para assinar uma série de documentos conjuntos que

³³⁹ Sobre o Belarus-Kenya Business Forum [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dce63.html>

regulam as relações bilaterais em diversas áreas, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva nos últimos anos no desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de quarenta por cento - do volume de negócios do comércio mútuo em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os artigos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quênia são potassa e fertilizantes minerais mistos, papel de jornal e produtos de impressão. A base das importações do Quênia para a Bielorrússia é formada por fornecimentos de flores e botões, nozes, frutas e legumes, café e chá"³⁴⁰. E isto dá motivos à parte bielorrussa para prever ao mais alto nível que "o Quênia em breve se tornará um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"³⁴¹.

A seriedade da intenção da parte bielorrussa de se familiarizar profundamente com o mercado queniano é confirmada pela organização da primeira exposição nacional da Bielorrússia na FoodAgro International Food, Hospitality and Agriculture Exhibition, que teve lugar em Nairobi no início de Agosto de 2019. Minsk está confiante que a participação nesta exposição, que faz parte do maior evento expositivo da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition, "ajudará a promover máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas no mercado queniano e tornar-se-á uma rampa de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (a associação de integração da África Oriental e Austral)".³⁴².

³⁴⁰ Bielorrússia - Quênia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

³⁴¹ Lukashenka espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

³⁴² Foi inaugurada uma exposição nacional da Bielorrússia na exposição FoodAgro no Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

Na capital queniana, empresas da empresa Belgospischeprom, JSC Holding Management Company Lidselmash, sociedades anónimas abertas Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidahleproduct, bem como a empresa unitária Smorgon Bakery Products Plant apresentaram os seus produtos. A participação destes exportadores bielorrussos na referida exposição explica-se pelo facto de o Quénia ser um país agrícola onde "mais de 35% do PIB é contabilizado pelo sector agrícola"³⁴³, onde em Dezembro de 2017 foi lançado um novo programa de desenvolvimento económico planeado do país até 2022 com enfoque no desenvolvimento da produção nacional, garantindo a segurança alimentar e a construção de habitações a preços acessíveis. A este respeito, os fabricantes bielorrussos, com uma abordagem competente, podem realisticamente reivindicar o aumento do fornecimento do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos químicos de protecção das colheitas aqui. O desenvolvimento da produção de carne e lacticínios é igualmente promissor neste país africano, porque "a gama de tais produtos no Quénia não é vasta, pelo que o país está interessado em propostas para estabelecer complexos de carne e lacticínios, complexos avícolas, linhas de processamento de carne e produção de queijo"..³⁴⁴. Outro facto interessante é este. Existem hoje muitos fabricantes a trabalhar no Quénia que montam aqui tractores, tractores, automóveis. Há uma empresa que monta três modelos de veículos Volkswagen nas suas instalações. É a empresa que gostaria de expandir a gama de maquinaria aí montada com tractores bielorrussos.

É de notar que a exposição de Nairobi continuou o empenho da Bielorrússia em participar activamente em vários eventos empresariais no

³⁴³ A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvие-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

³⁴⁴ A procura de maquinaria agrícola bielorrussa no Quénia está em constante crescimento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

continente africano, no período pré-pandémico de 2019. Em Março desse ano, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada pela primeira vez na Agrofood International Agriculture and Livestock, Food, Beverages and Packaging Technology Exhibition em Lagos, Nigéria. E em Abril, Made in Belarus foi apresentada na 60ª Feira Internacional do Zimbabwe de 2019 na cidade zimbabueana de Bulawayo, uma das maiores da região da África Austral. Aparentemente, 2022 está destinado a ser um novo "ponto de referência" nesta matéria já na era pós-pandémica. Isto é evidenciado pelo Plano de Exposições Nacionais da Bielorrússia em Países Estrangeiros para este ano, que fala sobre as exposições nacionais do nosso país em África pelo menos em dois fóruns de exposições internacionais: na primeira metade do ano - Kenia International Trade Exhibition em Nairobi (Quénia); na segunda - Zimbabwe International Trade Fair em Bulawayo (Zimbabwe). Estes eventos, juntamente com o terceiro Fórum Económico bielorrusso-africano a realizar no Cairo em Maio de 2022, deverão dar um novo e poderoso impulso ao trabalho sistémico para expandir as exportações bielorrussas e desenvolver novos mercados em África.

O comércio mostra um crescimento constante

Em Junho de 2022, o Fórum **Bielorrússia-América Latina** realizou-se em Moscovo no Complexo Empresarial e Cultural da Embaixada da Bielorrússia na Rússia. O Fórum reuniu representantes das embaixadas da América Latina na Bielorrússia e na Rússia de 15 países. Embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e El Salvador participaram no evento.

A região da América Latina e das Caraíbas é interessante para a Bielorrússia como uma importante plataforma de integração no comércio global e nos laços económicos. No ano passado, as importações totais dos países da região da Bielorrússia "ascenderam a 715,5 milhões de dólares, um aumento de 3,5% em relação a 2020. A nomenclatura de mercadorias das exportações bielorrussas para a região inclui fertilizantes de potássio, veículos terrestres, produtos metálicos ferrosos, produtos químicos e petroquímicos, ferramentas e dispositivos ópticos, produtos lácteos"³⁴⁵. Em 2021, o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e a região da América Latina foi de cerca de 1,5 mil milhões de dólares.

A Bielorrússia já tem experiência positiva na região. "Isto inclui a participação de empresas bielorrussas em trabalhos de exploração geológica e sísmica, operações mineiras na Venezuela e Equador, projectos de construção na Venezuela, Equador e Peru, fornecimento de veículos agrícolas, automóveis e de passageiros bielorrussos à Venezuela, Cuba, Argentina, Colômbia, Nicarágua e Bolívia, exportação de equipamento

³⁴⁵ NCM sobre as perspectivas de promoção dos bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247//>

mineiro para a Venezuela e Chile"³⁴⁶ . O trabalho nas áreas acima mencionadas está a ser realizado de forma bastante activa. Espera-se um maior aumento do comércio e dos investimentos, em primeiro lugar, através da implementação de projectos de cooperação conjunta. Na sua cooperação com a América Latina, a Bielorrússia procura passar do simples comércio para o estabelecimento de joint-ventures e fábricas de montagem.

Por exemplo, o sector agrário em desenvolvimento dinâmico dos países da América Latina necessita de maquinaria apropriada. Tractores, ceifeiras-debulhadoras e outros equipamentos bielorrussos fiáveis e competitivos em termos de custos podem ocupar aqui um lugar digno. "A gama de produtos modernos fabricados na Bielorrússia, que é principalmente maquinaria agrícola, camiões basculantes, camiões, máquinas de construção de estradas, transportes eléctricos públicos, produtos de pneus e muito mais, pode ser de interesse directo para as necessidades dos produtores latino-americanos de produtos agrícolas, indústria mineira e sector dos transportes"³⁴⁷ .

A Bielorrússia está interessada não só no comércio de mercadorias, mas também na exportação de serviços, que se baseiam nos serviços de transporte, informática, construção e mineração. "Em 2021, o comércio de serviços com a América Latina aumentou para 200 milhões de dólares (58,3% até 2020). As exportações bielorrussas atingiram \$178,9 milhões (97,9%)"³⁴⁸ . No entanto, a dinâmica do comércio mútuo de bens e serviços,

³⁴⁶ Shestakov: A Bielorrússia está pronta a reforçar a cooperação com os países latino-americanos em todas as áreas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

³⁴⁷ Pivovar, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de joint ventures e fábricas de montagem / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-na-perehod-k-sozdaniyu-sp-i-sborochnyh-510550-2022/>

³⁴⁸ Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina mostra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustojchivyj-rost-510549-2022/>

bem como o actual nível das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e muitos países da América Latina não correspondem inteiramente às possibilidades reais das partes. Não há dúvida de que os exportadores estão mais interessados em promover "produtos técnicos sofisticados - produtos de engenharia e científicos, desde tomógrafos a peças sobressalentes e motores para veículos automóveis e tractores existentes"³⁴⁹. Uma área promissora para a cooperação é a expansão de contactos no campo da educação. As universidades bielorrussas estão prontas a aceitar candidatos para estudar várias profissões que são procuradas nos países da América Latina, incluindo a formação de especialistas na indústria, agricultura e cuidados de saúde.

Os países latino-americanos mantiveram o seu papel como pontos de crescimento e de actividade de comércio externo para a Bielorrússia em 2021. Estes incluem o **Brasil, Argentina, Colômbia, Cuba e Venezuela**.

O mercado **brasileiro** é de grande interesse para as indústrias de construção de máquinas e químicas bielorrussas. Isto deve-se à crescente procura brasileira de máquinas agrícolas e outras máquinas, fertilizantes, pneus e outros bens produzidos por empresas bielorrussas. Em 2021, o comércio bilateral totalizou cerca de 800 milhões de dólares, e as exportações cifraram-se em 585 milhões de dólares. O potencial de aumento da oferta para o mercado brasileiro é considerável, com artigos de base tais como materiais de cordas - fios e tecido - para a produção de pneus de automóveis, malte de cerveja e veículos eléctricos.

A Argentina é um parceiro comercial e económico importante para a Bielorrússia. No ano passado, o volume de negócios comercial entre os dois países ascendeu a 136 milhões de dólares. As vias promissoras de

³⁴⁹ Pivovarov, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos para a América Latina / E. Pivovarov // [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-bielarus-mozhet-prodavati-v-latinskuju-ameriku-shirokij-spektr-produktsii-510577-2022/>

cooperação comercial e económica com este país incluem entregas de produtos técnicos complexos bielorrussos: máquinas agrícolas e florestais, colheitadeiras de forragem e cereais, camiões basculantes, automóveis de passageiros e veículos de transporte eléctricos.

Em 2021, o volume de negócios entre a Bielorrússia e a **Colômbia** **ascendeu** a 90 milhões de dólares; as exportações bielorrussas atingiram 80 milhões de dólares. Novos produtos de base que podem ser procurados no mercado colombiano incluem maquinaria agrícola, autocarros, produtos alimentares, e podem também tornar-se o sector das TI.

A Bielorrússia e **Cuba** estão a trabalhar em novos projectos conjuntos no domínio do comércio e da economia. Em 2021, o volume de negócios do comércio bilateral totalizou quase 23 milhões de dólares, com as exportações a atingirem cerca de 21 milhões de dólares. Tractores e camiões tractor, leite condensado e seco e nata, peças para equipamento de recepção e transmissão, peças e acessórios para tractores, instrumentos e dispositivos utilizados em medicina, motores de combustão interna de pistão tornaram-se as principais exportações bielorrussas para Cuba. O fornecimento de produtos farmacêuticos e de equipamento médico pode também tornar-se uma área promissora para as exportações bielorrussas.

Há também pontos de interacção para intensificar as relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e a **Venezuela**. Em 2021, foram entregues à Venezuela bens bielorrussos no valor de quase 2 milhões de dólares, um aumento de 82 por cento. Entre as mercadorias mais promissoras das exportações bielorrussas para a Venezuela encontram-se leite condensado e seco e natas, livros impressos, brochuras, tubos, mangueiras e acessórios de plástico, soro de leite.

Engenharia, medicina, educação

Em Setembro de 2022, realizou-se um fórum empresarial **bielorrusso-cubano**, onde os participantes discutiram áreas promissoras para o comércio e cooperação económica entre os dois países e questões actuais de negócios. Mais de 90 representantes de 65 empresas em áreas de interesse para a Bielorrússia e 18 representantes de empresas cubanas realizaram conversações sobre o desenvolvimento de "cooperação mutuamente benéfica e implementação de projectos conjuntos no domínio da imunologia molecular, desenvolvimentos científicos e tecnológicos, educação, metalurgia, engenharia agrícola, comércio, café, produção de rum e outras áreas"³⁵⁰. É de notar que esta é a primeira reunião de representantes empresariais dos dois países desde há muito tempo. Além disso, para a Bielorrússia, Cuba é um parceiro exportador-importador, um país independente, e é visto como uma porta de entrada para o grande mercado da América Latina - Venezuela, Bolívia e outros grandes países dessa região. "O volume de comércio entre a Bielorrússia e Cuba em 2021 ascendeu a 22,9 milhões de dólares, dos quais mais de 20 milhões de dólares foram contabilizados pelas exportações bielorrussas"³⁵¹. Os participantes do fórum empresarial estão confiantes de que o potencial dos dois países ainda não foi esgotado. Além disso, o estabelecimento de contactos comerciais entre representantes das comunidades empresariais bielorrussas e cubanas estimulará um maior desenvolvimento das relações comerciais e económicas.

³⁵⁰ Bielorrússia e Cuba para discutir as perspectivas de comércio e cooperação económica num fórum empresarial a 27 de Setembro [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-obsudjat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022>

³⁵¹ As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação em medicina, engenharia e logística [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-v-meditsine-mashinostroenii-i-logistike-525975-2022/>

O lado cubano está pronto a cooperar com os seus parceiros da Bielorrússia, em particular, na engenharia mecânica. Para referência: existem mais de 20.000 tractores de fabrico bielorrusso a operar actualmente nos campos de Cuba. A cooperação pode ter lugar "não só na compra de novos modelos, mas também na compra de peças sobressalentes para restaurar a maquinaria já disponível em Cuba". Estamos interessados em fornecer peças sobressalentes para a reparação e restauração de tractores, camiões MAZ, AMKODOR, e autocarros. Podemos montar e criar projectos para o fornecimento deste equipamento ao mercado latino-americano. A Bielorrússia e Cuba têm também grande potencial na economia e turismo digital",³⁵² .

No entanto, a área mais interessante para os parceiros cubanos é a medicina. Neste contexto, "o fornecimento de produtos farmacêuticos e equipamento médico pode tornar-se uma área promissora para as exportações bielorrussas"³⁵³ . Em particular, em Novembro de 2022, os primeiros medicamentos bielorrussos foram registados neste país latino-americano. "Este passo foi possível graças ao trabalho conjunto a longo prazo entre as partes bielorrussas (Center for Expertise and Testing in Healthcare, the Managing Company of Belpharmprom Holding) e cubanas (Center for State Control of Medicines, Equipment and Medical Devices (CECMED)). Os medicamentos em questão são medicamentos produzidos pela UE Minskinterkaps"³⁵⁴ . Além disso, o Centro de Especialização e Testes em Saúde e o CECMED assinaram um acordo sobre comparações interlaboratoriais que irá aumentar o nível de confiança entre laboratórios de

³⁵² Medicina, engenharia, turismo. O embaixador cubano fala de áreas de cooperação com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posol-kuby-rasskazalo-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusiju-525993-2022/>

³⁵³ Zalesky, B. Investimento, clusters, exportações. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 14.

³⁵⁴ Medicamentos bielorrussos registados em Cuba [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-lekarstva-zaregistrovany-na-kube-536206-2022/>

testes bielorrussos e cubanos, as competências dos profissionais de laboratório, contribuir para a harmonização dos requisitos de controlo de qualidade dos medicamentos e, conseqüentemente, melhorar a eficácia e segurança dos medicamentos para os pacientes dos dois países.

A Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada (BelMAPO) e a Universidade Médica de Havana também assinaram um acordo de cooperação em Novembro de 2022. No Centro de Investigação Imunológica de Cuba, especialistas bielorrussos concordaram em cooperar no diagnóstico pré-natal, rastreio neonatal, oncologia e diabetologia, bem como em utilizar reagentes cubanos como um substituto adequado para os actualmente utilizados em vários tipos de testes de rastreio. "No Centro Cubano de Imunologia Molecular, representantes de BelMAPO concordaram em abrir projectos conjuntos de investigação no tratamento de doenças neurológicas e em oftalmologia e combustologia utilizando tecnologias de células estaminais"³⁵⁵.

³⁵⁶No mesmo mês de Novembro de 2022, o acordo intergovernamental sobre reconhecimento mútuo de documentos educativos foi acrescentado ao quadro legal das relações entre a Bielorrússia e Cuba. As seguintes tendências são vistas como promissoras para a cooperação: "investigação conjunta no desenvolvimento de medicamentos e substâncias farmacêuticas; concepção e fabrico de artigos e dispositivos médicos para diagnóstico e tratamento de doenças em cirurgia cardíaca, traumatologia e ortopedia, oncologia, odontologia; desenvolvimento de joint ventures no campo da ciência e tecnologia. As partes cooperarão tanto no âmbito de parques científicos e tecnológicos, que estão a ser activamente desenvolvidos na Bielorrússia e

³⁵⁵ BelMAPO e a Universidade Médica de Havana assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavany-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-536529-2022/>

³⁵⁶ A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento dos documentos educativos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

em Cuba, e considerarão a possibilidade de criar joint ventures, inclusive em Cuba.

Além disso, outras propostas estão a ser discutidas: a possibilidade de instituições de ensino superior dos dois países participarem em concursos de projectos científicos e técnicos bielorrusso-cubanos em áreas prioritárias de cooperação; implementação de programas educativos conjuntos para formar licenciados e mestres em várias áreas - farmacêutica, tecnologia da informação, engenharia e especialidades técnicas. Dez acordos directos entre universidades dos nossos países estão agora em vigor. Assim, foi já lançada uma boa base para um maior desenvolvimento das relações bilaterais bielorrusso-cubanas.

FOR AUTHOR USE ONLY

A fim de promover os interesses comerciais e económicos

Todos os anos, a Bielorrússia aprova o Plano de Exposições Nacionais do país em países estrangeiros. A sua característica distintiva é o foco da parte bielorrussa na promoção dos seus interesses comerciais e económicos na Ásia, África e América Latina - Vietname, Mongólia, Coreia do Sul, Índia, China, Turquia, Qatar, Irão, Quénia, Zimbabué e Brasil. O continente asiático é particularmente importante a este respeito, onde "existem ainda muitas oportunidades nesta direcção <...>. A fim de as utilizar com sucesso, é necessário continuar o trabalho sistemático e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como está de facto a acontecer no desenvolvimento de parcerias com vários países asiáticos"³⁵⁷, incluindo o **Vietname, Irão, Mongólia, Turquia, Paquistão e China**, onde os exportadores bielorrussos participam activamente em eventos de exposição especializados.

Caracteristicamente, os representantes da Bielorrússia não participam pela primeira vez numa série de feiras comerciais, mas já estão a utilizar a sua experiência anterior de promoção dos seus interesses naquele país. Estas incluem, em particular, a feira comercial **Vietnam Expo**, que se realiza anualmente desde 1990 e é uma das maiores do Sudeste Asiático, atraindo regularmente centenas de participantes e dezenas de milhares de visitantes profissionais. Em Dezembro de 2018, este evento empresarial realizou-se na cidade de Ho Chi Minh pela 16ª vez. A Bielorrússia esteve representada com uma exposição nacional, que incluiu mais de 50 grandes empresas com ênfase em "produtos científicos intensivos, complexos e técnicos, bem como produtos agrícolas e alimentares".³⁵⁸

³⁵⁷ Zalessky, B. Horizontes do arco distante. Potencial de interacção da República da Bielorrússia com os países da Ásia e África / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - C. 25.

³⁵⁸ Grishkevich, A. Exposição nacional da Bielorrússia apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

Em particular, só a Universidade Estatal Bielorrussa (BSU) apresentou então cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos no campo da agricultura, engenharia de instrumentos, química, cuidados de saúde, e tecnologia da informação. "Em particular, a exposição incluiu a complexa preparação microbiana Zhytsen. A sua utilização provou ser eficaz no aumento do rendimento das culturas de cereais, melhora a qualidade do solo e acelera a decomposição do restolho e da palha"³⁵⁹. Os biopesticidas BSU para protecção de plantas complexas "Aurin" e "Stimul", que são utilizados para estimular o crescimento e desenvolvimento das plantas e proteger as plantas de infecções bacterianas e fúngicas, também foram aqui apresentados. Os visitantes da exposição estavam também interessados em dispositivos de medição de gás ultra-sónico, dispositivo Agente B-602 para monitorização remota de objectos móveis, unidade médica Ptich-M para hipertermia geral, medicamentos antitumores, desinfectantes e filmes de embalagem comestível.

Tais empresas como Krynica OJSC, Belsolod OJSC, JV Spartak OJSC, Minsk Kristall OJSC - empresa gestora da Minsk Kristall Group Holding, Minsk Sparkling Wine Factory OJSC, Slodych Confectionery Factory OJSC, Kommunarka Joint Stock Company, Krasny Pestrovik OJSC, Krasny Mozyryanin OJSC, Lidapischkontsy OJSC demonstraram as capacidades das exportações alimentares bielorrussas na cidade de Ho Chi Minh. O seu interesse neste fórum empresarial pode ser explicado pelo facto de que "o Vietname não é apenas um mercado consumidor lucrativo de mais de 92 milhões de pessoas, mas também uma espécie de porta de entrada

<https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoj-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>

³⁵⁹ A BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

comercial para toda a região do Sudeste Asiático, cuja população ultrapassa os 600 milhões de pessoas"³⁶⁰ .

Mais de 350 empresas de 16 países, incluindo China, EUA, Japão, Índia, Sri Lanka, Indonésia, e Cuba, participaram neste fórum em 2022. A Bielorrússia apresentou mais de 100 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores no campo do equipamento de alta tecnologia neste fórum. O evento realiza-se sob os auspícios do Ministério da Indústria e Comércio do Vietname. "Os temas da exposição são TI e telecomunicações, ciência e educação, engenharia mecânica e equipamento industrial, agricultura, alimentação, produtos farmacêuticos e médicos, materiais de construção, produtos químicos, indústria ligeira, bens de consumo"³⁶¹ .

Quanto ao **Irão**, realizou-se em Junho de 2022 a Exposição Internacional de Agricultura e Alimentação Agro-alimentar Iran Agrofood. Foi organizada uma exposição nacional da República da Bielorrússia no Centro Internacional de Exposições de Teerão. Este fórum é o principal evento da indústria no domínio da produção alimentar e agricultura no Irão. As principais secções da exposição: maquinaria agrícola, alimentos e bebidas, equipamento para a sua produção, catering, armazenamento e embalagem, ingredientes. A exposição é realizada anualmente. Em 2021, 311 organizações e empresas participaram na exposição. Desta vez, os seus produtos foram apresentados pela Bielorrússia, Brasil, Alemanha, Itália, Turquia, Países Baixos e outros. Os fabricantes bielorrussos expuseram uma variedade de produtos. Por exemplo, a gama de produtos da fábrica de confeitaria Vityba incluía mais de 100 artigos, incluindo cereais de pequeno-almoço, waffles, e bolachas.

³⁶⁰ As empresas de Belgospisheprom apresentarão os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-327182-2018/>

³⁶¹ Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na Exposição do Vietname [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolec-100-proektov-predstavit-belarus-na-vystavke-vietnam-expo-495765-2022/>

A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia mostrou desenvolvimentos inovadores em várias áreas. Por exemplo, o Centro Científico e Prático de Criação Animal da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia ofereceu uma série de medicamentos veterinários e bioaditivos baseados em nanopartículas para animais de criação. A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia apresentou aos convidados da exposição "novos tipos de fertilizantes minerais, tecnologias de processamento de resíduos agrícolas com obtenção de materiais de construção e compostos, tecnologias de processamento de matérias-primas vegetais e ervas medicinais com obtenção de aditivos biologicamente activos, novos métodos de análise da qualidade do linho e produtos de linho"³⁶². A Universidade Estatal Bielorrussa apresentou 15 desenvolvimentos científicos e técnicos na exposição internacional Iran Agrofood. Entre as inovações da BSU encontram-se filmes e revestimentos comestíveis à base de polissacáridos e aditivos vegetais antimicrobianos e antioxidantes. "São o único tipo de embalagem de polímeros biodegradáveis que não requer condições de triagem e eliminação especiais, preservando o sabor, aparência estética e esterilidade dos produtos. O novo tipo de embalagem é não tóxico, completamente biodegradável em humanos e animais, e pode reduzir a utilização de plástico muitas vezes"³⁶³.

E na **Mongólia**, em Setembro de 2022, a Exposição Nacional da Bielorrússia foi apresentada na 47^a exposição internacional multidisciplinar Parceria Ulaanbaatar em Ulaanbaatar. A exposição contou com a participação de grandes empresas bielorrussas orientadas para a exportação - fabricantes de produtos alimentares, produtos farmacêuticos, empresas de

³⁶² Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada no Irão Agro-alimentar [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shirokij-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavlen-na-vystavke-iran-agrofood-507944-2022/>

³⁶³ Filmes comestíveis, vitaminas, medicamentos veterinários: a BSU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sjedobnye-plenki-vitaminy-vetpreparaty-bgu-predstavljajet-15-razrabotok-na-vystavke-v-irane-508439-2022/>

construção de máquinas, organizações científicas e técnicas, entre outras. "A exposição Parceria Ulaanbaatar tem um carácter universal e abrange uma vasta gama de secções temáticas: alimentos e bebidas, agricultura, engenharia mecânica, construção, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, indústria ligeira, electrónica de consumo. O evento é uma das maiores exposições multi-industriais da Mongólia, atraindo 110 empresas e 12.000 visitantes em 2021"³⁶⁴. A Bielorrússia participou na exposição de Ulaanbaatar como uma exposição nacional em 2019. Nessa altura, a exposição apresentou produtos e serviços de 15 empresas: organizações de engenharia mecânica, indústria alimentar, ciência e educação. O programa empresarial incluiu o fórum empresarial bielorrusso-mongol com a participação de representantes de 60 empresas mongóis.

Na **Turquia**, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada no início de Novembro de 2022 em Istambul - como parte da exposição internacional multisectorial MUSIAD Expo. A participação de empresas e organizações nacionais na exposição nacional nesta exposição contribuiu para o estabelecimento de novos contactos comerciais com potenciais parceiros, aumento das exportações bielorrussas e diversificação da gama de produtos. A Turquia é um parceiro importante da Bielorrússia. "No ano passado, o volume de negócios entre os dois países ascendeu a \$1081,6 milhões (146% até 2020), incluindo exportações de \$360,5 milhões (270%) e importações de \$721,1 milhões (119%). Em 2021, o volume de negócios dos serviços entre a Bielorrússia e a Turquia foi de \$94,8 milhões (162%), exportações - \$52,8 milhões (134%), importações - \$42 milhões (220%)"³⁶⁵. Quanto à exposição de Istambul, a MUSIAD Expo é o maior evento

³⁶⁴ Bielorrússia a expor na Mongólia em Setembro [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

³⁶⁵ Uma exposição nacional da Bielorrússia a ser apresentada numa exposição multi-sectorial na Turquia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

multidisciplinar bienal da Turquia. Em 2020, contou com a participação de mais de 500 empresas e mais de 100 mil visitantes de 125 países. As principais secções da exposição são a indústria alimentar, agricultura, construção, engenharia e indústria automóvel, indústria de máquinas-ferramentas, metalurgia, indústria petroquímica, farmacêutica e saúde, serviços, turismo, imobiliário, bens de consumo, mobiliário, energia, logística, tecnologia da informação, têxtil, vestuário e calçado, artigos de couro.

Em 2023, serão organizadas exposições nacionais da Bielorrússia em vários outros países asiáticos. Em particular, no **Paquistão**. Devemos lembrar que cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores foram apresentados na Feira Internacional de Comércio e Indústria realizada na cidade paquistanesa de Karachi, em Novembro de 2021, no stand colectivo bielorrusso do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia. Exposições no campo do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência dos materiais físicos e novos materiais foram demonstradas pelas instituições do Ministério da Educação, bem como no formato de correspondência pelas organizações da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia. "Entre os desenvolvimentos mais interessantes estão a tecnologia de revestimentos absorventes opticamente selectivos para colectores solares, janelas inteligentes com efeito biestável, complexo multifuncional para preparação e fundição automática de misturas híbridas multicomponentes cheias e não cheias, tecnologia de aquecedores de alumínio planos e flexíveis de poupança de energia com elemento resistivo de fibra de carbono"³⁶⁶. Este ano, haverá ainda mais participantes bielorrussos.

³⁶⁶ Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados numa exposição internacional no Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskih-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-pakistane-469010-2021/>

Falando sobre a **China** International Import Expo, que se realiza anualmente em Xangai, esta já se tornou a quinta em Novembro de 2022. Vinte e sete organizações da indústria alimentar, logística, ciência, e educação participaram na exposição bielorrussa. O pavilhão da Bielorrússia na exposição sobre importação incluía "duas secções principais: produtos alimentares e agrícolas" e "equipamento de alta tecnologia e tecnologia da informação"³⁶⁷. A área total da exposição da Bielorrússia era de cerca de 100 metros quadrados. Tornar-se-á ainda maior em 2023.

É de notar que as exposições bielorrussas também têm sido apresentadas no continente africano nos últimos anos. Por exemplo, no **Quénia**, o interesse da Bielorrússia no fórum de negócios Kenya International Trade Exhibition (KITE) é explicado pelo facto de ser o maior evento de exposições na África Oriental. Em 2019, o nosso país foi aí representado pela primeira vez com uma exposição nacional na 22^a exposição internacional sobre alimentação, hospitalidade e agricultura FoodAgro em Nairobi, que faz parte da KITE. As empresas da empresa Belgospischeprom, Lidselmash holding management company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhleboprodukt e Smorgon Kombinat Hleboprodukt expuseram os seus produtos na capital do Quénia. A participação na exposição abriu "novas oportunidades para eles promoverem máquinas e equipamento agrícola bielorrusso, fertilizantes, alimentos e produtos agrícolas no mercado queniano"³⁶⁸, e também apontou o caminho para os mercados de outros países da África Oriental e Austral. Em particular, foi adoptado um memorando de entendimento entre o representante oficial das empresas bielorrussas MTZ, Lidagroprommash,

³⁶⁷ Abertura da China International Import Expo em Xangai [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

³⁶⁸ Foi inaugurada uma exposição nacional da Bielorrússia na exposição FoodAgro no Quénia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

Bobruiskagromash, Gomselmash, Lidselmash, MAZ e Pewin Motors, e foi alcançado um acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa - tratores, máquinas agrícolas, e equipamento e acessórios. Por exemplo, apenas a Bobruiskagromash Holding Management Company assinou um acordo para o fornecimento da sua maquinaria por cerca de 500 mil dólares. "O maior interesse entre os visitantes [à exposição] foi atraído pelo equipamento de lavoura, reboques de tratores e semi-reboques, bem como pelo equipamento de forragem (ceifeiras, ancinhos, enfardadeiras)"³⁶⁹. Além disso, "Lidselmash e Peter Wanjohi Company estabeleceram cooperação para a construção de complexos de colheita e processamento de cereais no Quênia, Uganda e outros países da região"³⁷⁰. E a Belgospisheprom Concern concordou em fornecer as primeiras remessas de óleo de girassol e cerveja em lata leve a este país africano. Finalmente, ao mesmo tempo, "foram assinados acordos sobre a construção de uma fábrica de construção de betão armado em terras quenianas e o estabelecimento de uma exploração piscícola no valor de mais de cem milhões de dólares"³⁷¹.

No **Zimbabué**, em Abril de 2022, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada na 61ª Feira Internacional do Zimbabué, o maior evento expositivo multidisciplinar da África do Sul. Mais de 400 empresas de 15 países, incluindo Quênia, Moçambique, República da África do Sul, Japão e Estados Unidos, expuseram os seus produtos. O stand bielorrusso em Bulawayo expôs uma "vasta gama de máquinas e equipamentos,

³⁶⁹ "Bobruiskagromash fornecerá maquinaria e peças sobressalentes ao Quênia por 500 mil dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchastina-500-tys-358196-2019/>

³⁷⁰ As empresas bielorrussas da FoodAgro concordaram em fornecer maquinaria agrícola ao Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/>

³⁷¹ Zalessky, B.L. Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zalessky // Materiais para XV Conferência Internacional Prática Científica, Inovações sobre o Progresso Científico - 2019, 15 - 22 de Agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3.

desenvolvimentos científicos e técnicos, medicamentos³⁷². A área total de exposição do pavilhão era de cerca de 170 metros quadrados.

Os importadores estrangeiros mostraram particular interesse nos produtos farmacêuticos apresentados no pavilhão bielorrusso. Em particular, representantes da Belmedpreparaty RUE, parte da Belpharmprom Holding, conduziram negociações eficazes. "Espera-se que isto venha a expandir a presença de medicamentos bielorrussos no mercado africano"³⁷³. O lado zimbabueano manifestou a sua intenção de desenvolver a cooperação nesta área, bem como de actuar como representantes das empresas bielorrussas no mercado regional. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com instituições educacionais e organizações científicas do Zimbabué, e a BELAZ assinou acordos sobre fornecimento de autopeças.

O interesse do lado bielorrusso neste fórum também pode ser explicado pelo facto de "o Zimbabué estar actualmente a expandir activamente a sua indústria mineira, possuir reservas significativas de hulha, diamantes, ouro, lítio, cobre e ser um dos destinos de exportação promissores para a maquinaria BELAZ"³⁷⁴. Para referência, o Zimbabue está a utilizar camiões basculantes bielorrussos com a capacidade de carga útil de 55 e 130 toneladas, bulldozers, carregadores, trator naufragado e aspersores. O fabricante bielorrusso conduziu negociações com a Companhia Nacional de Diamantes ZCDC, "que opera mais de 20 camiões basculantes com capacidade de carga útil de 55 toneladas e outro equipamento especial

³⁷² Exposição nacional da Bielorrússia apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-krupnejshij-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

³⁷³ Os fabricantes de medicamentos bielorrussos apresentarão os seus produtos numa exposição no Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

³⁷⁴ BELAZ a participar em grandes exposições em três continentes [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-partimet-uchastie-v-krupnejshih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

BELAZ, bem como com a companhia mineira HWANGE Colliery" na exposição Bulawayo³⁷⁵ . Como resultado, foram feitos acordos para desenvolver as parcerias existentes.

Em 2023, serão apresentadas exposições bielorrussas em outros países africanos - **Argélia e Egipto**. Em particular, a **Argélia** acolherá a exposição internacional da FIA. A exposição bielorrussa neste fórum de exposições foi organizada pela primeira vez em 2017. Nessa altura, a Bielorrússia estava representada por produtos do Ministério da Indústria, incluindo MAZ JSC, Gomselmash JSC e Minsk Electrotechnical Plant JSC, bem como desenvolvimentos do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia, da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e do Ministério da Educação. "A exposição bielorrussa na FIA 2017 atraiu grande interesse por parte dos representantes das autoridades estatais argelinas, das principais empresas e empresas privadas, bem como do corpo diplomático. Como resultado das negociações realizadas durante a exposição, foram assinados memorandos de cooperação entre a MTZ JSC e a Belarus Motor Algeria, assim como entre o NAS da Bielorrússia e potenciais parceiros"³⁷⁶ . No total, cerca de um milhar de empresas de 40 países participaram na exposição FIA 2017 na Argélia. Em 2023, parece que haverá ainda mais participantes no fórum.

Quanto à Food Africa Cairo, uma feira internacional de alimentos e bebidas realizada anualmente no **Cairo**, a exposição bielorrussa será organizada lá pela quinta vez este ano. Em Dezembro de 2022, a exposição bielorrussa. A Taste of Nature foi apresentada no **Egyptian** International Exhibition Centre. Como parte da exposição, 14 empresas bielorrussas

³⁷⁵ A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-i-ukrepljat-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

³⁷⁶ A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

apresentaram uma vasta gama de produtos lácteos, carne, produtos amiláceos, bem como produtos de padaria. As empresas Grodnoyasomolprom Holding (JSC "Bellakt", JSC "Milk World", Lida Milk Canning Plant e a sua subsidiária Smorgon Dairy Products) mostraram os seus produtos aos visitantes estrangeiros, Rogoznitsky starch factory, Volkovysk and Slonim meat processing plants), bem como a Skidel Agrocomplex, Smorgon Bakery, Primilk LLC, Lidakhleboprodukt OJSC, Slutsk Cheese Factory and Minsk Dairy Plant No. 1 OJSC"³⁷⁷ .

Todos estes factos falam por uma coisa: a participação em grandes feiras comerciais em África pode abrir novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas, cujo potencial é verdadeiramente enorme.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁷⁷ Exposição bielorrussa apresentada na exposição alimentar no Egipto [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-egipte-538642-2022/>

Literatura

1. A cooperação com os países da região asiática tem sido e continua a ser uma das prioridades da política externa da Bielorrússia - Barysievich [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-so-stranami-aziatskogo-regiona-bylo-i-ostaetsja-odnim-iz-prioritetov-vneshnej-politiki-445159-2021/>
2. Zalessky, B. Bielorrússia - Ásia: vector de parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 120 c.
3. A interacção política entre a Bielorrússia e a China está a fortalecer-se constantemente - Xie Xiaoyun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/politicheskoe-vzaimodoverie-belarusi-i-kitaja-nepreryvno-ukrepljaetsja-se-sjaojun-446045-2021/>.
4. MTZ assinou um acordo de fornecimento e montagem de tractores na Índia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniej-444577-2021/>
5. O Banco de Desenvolvimento concederá um empréstimo à exportação para o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa à Mongólia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bank-razvitija-predostavit-eksportnyj-kredit-na-postavku-belorusskoj-selhoztehniki-v-mongoliju-445880-2021/>
6. Pivovar, E. O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera a região asiática como uma das regiões-chave para o fornecimento de produtos / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-rassmatrivaet-aziatskij-region-kak-odin-iz-kljuchevyh-dlja-postavok-produktsii-445212-2021/>.
7. Pivovar, E. O fornecimento de alimentos bielorrussos aos países asiáticos durante 5 anos aumentou 13 vezes / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskogo-prodovolstvija-v-strany-azii-za-5-let-vyrosli-v-13-raz-445207-2021/>.
8. Sidorchik, V. Gomel e a província iraniana de Mazandaran assinarão um memorando sobre cooperação / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>
9. A Região de Gomel e a Província de Mazandaran do Irão para retomar o comércio e a cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i->

[iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/](https://www.belarus.gov.by/ru/foreign_relations/economic_cooperation/iran-sotrudnichestvo-439208-2021/)

10. A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

11. relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

12. o fórum empresarial bielorrusso-iraniano terá lugar a 24 de Julho em Minsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>

13. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias Iraniana pretendem intensificar a cooperação [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

14. Zalesky, B. O Potencial do Multi-vectorialismo. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - 114 c.

15. Sajjad, H.H. Como a pandemia afectou as relações Bielorrússia-Paquistão / H.H. Sajjad // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-7589/>

16. Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrússia-Paquistão sobre Cooperação nos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie-sovmestnoj-belorusko-pakistanskoj-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

17. Reunião online do Conselho Empresarial Bielorrússia-Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorusko-pakista-2/>

18. A Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-vzaimovygodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

19. relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

20. Ulakhovich: há muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-dlja-ukreplenija->

[sotrudnichestva-mezhdu-belarusiju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/](https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/)

21. Uma exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição IEMA no Paquistão [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/>

22. Resultados da participação da BSU na International Engineering & Machinery Asia Exhibition (IEMA) (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bSU-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

23. A Bielorrússia e a República da Coreia criaram um conselho de cooperação empresarial [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-respublika-koreja-sozdali-sovet-delovogo-sotrudnichestva-449731-2021/>

24. A Bielorrússia e a República da Coreia discutem medidas práticas para intensificar a cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-respublika-koreja-obsudili-prakticheskie-shagi-po-aktivizatsii-sotrudnichestva-436200-2021/>

25. Pak, C.H. Abordagem programática / C.H. Pak // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://export.by/programme_approach

26. A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação de investimento com a República da Coreia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-investitsionnogo-sotrudnichestva-s-respublikoj-koreja-436524-2021/>

27. Um centro piloto de demonstração no Technopark de Brest está planeado para ser colocado em funcionamento em 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/opytno-demonstratsionnyj-tsentr-v-brestskom-tehnoparke-planiruetsja-vvesti-v-ekspluatatsiju-v-2022-godu-448204-2021/>

28. A República da Coreia apresentou a sua experiência na transformação digital da construção de máquinas em Minsk [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-koreja-predstavila-v-minske-svoj-opyt-tsifrovoj-transformatsii-mashinostroeniya-432451-2021/>

29. Cooperação na esfera comercial e económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/economical/

30. Ogneva, Y. Koltovitch: visita de delegação empresarial de Omã contribuirá para aumentar o volume de negócios / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovitch-vizit-biznes-delegatsii-iz-omana-posposobstvuet-uvlicheniju-tovarooborota-211012-2016/>

31. Existe um potencial considerável de cooperação entre a Bielorrússia e Omã em várias áreas - Ulahovich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mezhdu-belarusju-i-omanom-est-znachitelnyj-potencial-sotrudnichestva-v-razlichnyh-oblastjakh-ulahovich-455263-2021/>

32. Ogneva, Y. Oman explorará as possibilidades de participação no Parque Industrial Sino-Belorrusso / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oman-izuchit-vozmozhnosti-uchastija-v-kitajsko-belorusskom-industrialnom-parke-160157-2015/>

33. Os negócios de Omani mostram interesse em investir nos sectores do agronegócio, imobiliário e eco-turismo da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-omana-projavljaet-interes-k-investirovaniju-v-apk-belarusi-sektor-nedvizhimosti-ekologicheskogo-166686-2015/>

34. Mais de 40 grandes empresários de Omã irão visitar a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-40-krupnyh-biznesmenov-omana-posetjat-belarus-210359-2016/>

35. Os empresários de Omani planeiam investir na produção agrícola na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/omanskie-biznesmeny-planirujut-investirovat-v-proizvodstvo-selhozproduksii-v-belarusi-210859-2016/>

36. Produtos bielorrussos a serem apresentados numa exposição internacional em Omã [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-produkty-budut-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-omane-266188-2017/>

37. Uma reunião do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Omani a realizar em Minsk a 10 de Abril [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorussko-omanskogo-soveta-delovogo-sotrudnichestva-projdet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/>

38. Lisatovich, T. Belarus está interessada no negócio de Omã vindo para o país - Koltovich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-prihode-v-stranu-biznesa-omana-koltovich-343395-2019/>

39. Zalessky, B. Apontar para o crescimento sustentável. Recolha de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.

40. Paquistão Interessado em Reforçar a Cooperação Económica com a Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/>

41. Khan, S.H. Em planos de negócios, entregas de tratores e master class em pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospsi-furgonov-7887/>
42. Zalessky, B.L. Key challenge - realising the potential of cooperation / B.L. Zalessky // Materials for XVII International Scientific and Practical Conference, Novinata za nadredali nauk - 2021, 17 - 25 de Maio de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 18-21.
43. Barysievich: as relações Bielorrússia-Paquistão adquirem carácter estratégico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>.
44. A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de montar a produção de montagem de tratores bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniya-sborochnogo-proizvodstva-belorusskih-tractorov-462934-2021/>
45. O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusiju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>.
46. BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>
47. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/.
48. Golovchenko: a Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e de investimento com os EAU [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oe-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>
49. Cherviakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>
50. Roman Golovchenko: Estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico na Expo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

51. A construção do centro de exposições no complexo Severny Bereg em Minsk está prevista para este ano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnyj-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

52. O volume de negócios do comércio externo entre a Região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovyj-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastju-i-oae-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

53. As empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares na exposição no Dubai [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predprijatija-brestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

54. Brest Technopark apresenta um projecto de cidade inteligente numa exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

55. Andrejčenko: A Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

56. Kochanova: a Bielorrússia atribui grande importância às relações amigáveis com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

57. Cooperação política [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

58. A Bielorrússia e a Arábia Saudita irão trabalhar na realização de uma reunião de um comité intergovernamental conjunto [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorabotajut-provedenie-zasedaniya-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

59. A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordam em estabelecer um conselho empresarial conjunto [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

60. Kiseleva, O. Belarus pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>

61. Fórum Empresarial Bielorrússia-Saudi Arábia Saudita. [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saodovskaya-araviya/#>

62. Belarus Interessado em Aumentar o Fornecimento de Alimentos à Arábia Saudita - Kroupko [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saodovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

63. Zalessky, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento dos fornecimentos e expansão da geografia / B.L. Zalessky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 de Setembro 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-6.

64. A Polotsk Dairy Plant mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvlechil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

65. Revisão da Política Externa da República da Bielorrússia e da Actividade do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>.

66. Zaleski, B. Jornalismo comunitário regional. Teoria e prática / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

67. O embaixador vietnamita vê potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovaroobrota-s-belarusju-493021-2022/>.

68. A Bielorrússia e o Vietname discutem perspectivas para o desenvolvimento de empreendimentos conjuntos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvitija-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

69. A Bielorrússia e o Vietname estão a trabalhar na possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de combate a incêndios. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

70. As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-495887-2022/>

71. Uma exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Exposição do Vietname em Abril [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

72. Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na International Exhibition VietnamExpo-2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

73. Andreichenko: As relações Bielorrússia-Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios de igualdade, confiança e respeito [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnosheniya-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

74. Zalessky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. A View from Belarus / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

75. Kochanova: a Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável para a Bielorrússia na Ásia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>

76. Farmacêutica, TI e Educação: A Região Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-narashivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

77. Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas áreas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

78. Strakhar: O Tekhnolit de Mogilev mostra a sua eficiência em condições difíceis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-usloviyah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

79. Agricultura, Têxteis: Embaixador da Índia sobre a necessidade de uma maior cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshireniya-sotrudnichestva-492918-2022>

80. Materiais da conferência de imprensa sobre os resultados da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej à Síria (9 de Fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso electrónico]. - 2015. URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

81. É retomado o projecto de criação de uma instalação de montagem de veículos bielorrussos na Síria [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlena-prorabotka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborochного-proizvodstva-belorusskoj-avtotehniki-155561-2015/>.

82. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades de construção de máquinas na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

83. Bielorrússia e Síria interessadas na cooperação no sector da construção [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnicat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

84. As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejšej-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

85. Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

86. A Síria estudará a experiência da construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovarnyh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

87. Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria na Esfera de Informação [Recurso Electrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

88. Cooperação em Ciência, Educação, Cultura [recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

89. Zalesky, B. Parcerias sistémicas. Especificidade da interacção económica do lado bielorrusso com as repúblicas pós-soviéticas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 72 c.

90. A 100ª empresa da China acreditada na BUTB [Electronic resource]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

91. Mais de 4 milhões de dólares de produtos de madeira serrada foram adquiridos por empresas da China e Singapura na BUTB [Electronic resource]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiju-na-bolee-chem-4-mln-priobreli-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

92. \$12,3 milhões de dólares de madeira serrada vendida à China através da BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

93. Agora a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrussos através da BUTB expandiu-se [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorussoj-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

94. Um grande importador chinês de carne e marisco está interessado em cooperar com a BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

95. BUTB e o BRICS Institute China Branch para promover o comércio electrónico de trocas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiju-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

96. A BUTB e a Aliança de Consultores Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-aljjans-ekonomicheskikh-i-kommercheskikh-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

97. A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Indiana planeiam colaborar no comércio de trocas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicchat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

98. A BUTB planeia começar a exportar petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoy-produktsii-dlja-indijskoj-farmotrasli-535977-2022/>

99. Uma empresa indiana fez o seu primeiro acordo sobre o BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vpervye-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

100. BUTB organiza fornecimentos de madeira serrada bielorrussa para a indústria paquistanesa [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-beloruskikh-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

101. MAS, para apresentar os benefícios do comércio de trocas numa exposição na Turquia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

102. A BUTB e a Bolsa Mercantil de Istambul desenvolverão o comércio de agronegócios e produtos de madeira [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produktsiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

103. A primeira empresa da Mongólia é acreditada junto do BUTB [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

104. Zalesky, B. O potencial do mecanismo de troca. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 68 c.

105. Comunicado do 5º Plenário do 19º Comité Central do CPC [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

106. Qimin, C. China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qimin // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/>

107. Xiaoyun, S. Taking the Bull by the Horns / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657/>

108. Yaroshenko: a Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnoshenija-s-kitaem-428410-2021>

109. Os investimentos em Velikiy Kamen durante a implementação do projecto ascenderam a \$650 milhões - Yaroshenko [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

110. A empresa americana Ivy Global está a considerar a abertura de uma fábrica farmacêutica em Great Stone [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

111. O Grande Parque Industrial de Pedra espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

112. A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

113. Qiuyan, C. Covid não foi um impedimento - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Qiuyan // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-kr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>.

114. Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China Xi Jinping [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

115. Zalessky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 188 c.

116. Yanka Kupala State University desenvolve projectos de investigação conjunta com universidades chinesas [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

117. Quatro projectos de investimento com capital chinês estão a ser implementados na Região de Grodno [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujtsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

118. Sobre o estabelecimento de laços regionais da região de Hrodna com a província chinesa de Fujian [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o-generalnom-consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html>

119. A Região de Grodno e a Província de Fujian da República Popular da China desenvolverão activamente a cooperação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-kr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

120. A Região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de geminação [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

121. As empresas da região de Gomel aumentaram as exportações de mercadorias para a China em quase 3,5 vezes em 2018 [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

122. As empresas da região de Gomel aumentaram as suas exportações para a RPC em um terço [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvlichili-eksport-produktsii-v-kr-434841-2021/>

123. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

124. Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia foi inaugurado em Chengdu, China / E. Mozgov // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitayskom-chendu-otkrylsya-belorusskiy-natsionalnyy-pavilon.html>

125. Um acordo de intenções assinado [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

126. As autoridades da cidade chinesa de Hohhot tencionam desenvolver relações industriais com Gomel [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnoshenija-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

127. Grishkevich, A. Fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Hohhot / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusско-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

128. Batura, B. Movimento de geminação - pequenos laços de grande amizade / B. Batura // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603>

129. Sobre o resultado do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

130. A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

131. Igor Petrishenko: Hoje em dia, um jornalista deve ser um trabalhador universal dos media, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - num jornal, num website, em redes sociais e mensageiros [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

132. Cooperação inter-regional e geminação Belarus-China [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

133. Zalessky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalessky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia.- C. 6-8.

134. A região chinesa Hubei e Brest intensificam a cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

135. Um roteiro para o desenvolvimento da cooperação assinado pela região de Mogilev e pela província de Henan da China [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-razvitiyu-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

136. Zalessky, B. Real multi-vectorismo. Belarus no sistema de relações externas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - 148 c.

137. A região de Mogilev aumentou as suas exportações de carne bovina para a RPC em 9 vezes no último ano [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-uvlichila-eksport-govjadiny-v-kr-360961-2019/>

138. Kuliagin, S. Mogilev região e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais activamente a cooperação de investimento / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2017 - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

139. A Região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

140. Emelianova, O. As questões de comércio e cooperação económica e educação foram discutidas durante a reunião online entre representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelianova [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

141. Emelianova, O. Uma casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelianova // [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyjs-tehpomoschjju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

142. As comunidades empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem perspectivas de cooperação no contacto e intercâmbio de cooperação [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

143. Serão construídas instalações de saúde na região de Minsk com a participação de uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohranenija-449374-2021/>

144. Actividade económica estrangeira [Recurso electrónico]. - 2021.
- URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>
145. Chongqing recebe a visita da delegação de Minsk Oblast [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>
146. Na abertura do escritório de representação da Região de Minsk em Chongqing [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>
147. Um povoado com sabor chinês será construído perto de Minsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>
148. A Região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>
149. Minsk Days em Xangai a realizar-se a 7-9 de Novembro [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minskav-shanhae-projnut-7-9-nojabrja-368252-2019/>
150. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>
151. Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213
152. Beluga, V. O Fórum de Cooperação Empresarial Minsk-Shanghai foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>
153. Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html
154. Zalessky, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zalessky // Rehiyanalnyy Mass Media of the Republic of Belarus in the personal era: from lakalnaya problematyki to iinfarmatsiyyy biasyy do país: materiais da Conferência Científica Republicana. Conferência, Minsk, 5 de Maio de 2020 / Universidade Estatal

Bielorrússia; editor: V.M. Samusevich (ed.) [e outros]. - Minsk: BDU, 2020. - C. 111-116.

155. Directiva Presidencial No 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk. 2021. - 20 c.

156. Em Great Stone, o investimento em capital fixo aumentou mais de um terço em 9 meses [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>

157. Zalessky, B. Com vista ao desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.

158. O novo residente da Great Stone irá produzir placas de circuito electrónico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

159. Um novo residente da Grande Pedra irá produzir materiais compostos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

160. InKata Ltd. tornou-se residente da Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

161. O novo residente da Great Stone irá produzir reagentes de diagnóstico de doenças [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

162. A nova empresa da Great Stone irá criar simuladores para a prática da quiroprática em cirurgia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

163. Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

164. Koroteev, K. Apoio ao arranque, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre inovações do decreto sobre o desenvolvimento do Velikiy Kamen Park / K. Koroteev // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

165. Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação comercial e interação na produção de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

166. O Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park concordam em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

167. Novo residente da Grande Pedra lança projecto de medicina chinesa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

168. Kryzhevich, I. Dois novos residentes da Grande Pedra irão desenvolver inteligência artificial e desenvolver equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

169. São definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiju-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

170. Kukharev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades chinesas [Recurso electrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

171. Polezhai, T. Technopark Bielorrusso-Chinês aberto em Changchun / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

172. O Technopark China-Belarus está a ser construído em Changchun [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-beloruskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

173. O Technopark em Changchun dará uma contribuição significativa para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

174. Cerca de 300 candidaturas foram submetidas ao Concurso Sino-Belarusian Youth Innovation Projects [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

175. Belarus-China Science and Technology Park em Changchun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>.

176. Minsk e o plano Changchun da China para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

177. Minsk e o Changchun da China assinaram um acordo de cooperação em matéria de turismo e cultura [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

178. Zalessky, B.L. Região Gomel: Chinese Vector of Partnership / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

179. A região de Gomel aumentou as exportações para a China em 20 vezes em três anos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlechila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

180. Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.] - Minsk: Belaruskaya nauk, 2020. - 323 c.

181. Grishkevich, A. Uma nova fábrica combinada bielorrusso-chinesa começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebej-237889-2017>

182. A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de colheita de forragem de valor superior a 1,5 milhões de dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombajnov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

183. Gomel e o Handan da China pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

184. O Distrito de Svetlogorsk e Baoding da China assinaram um acordo sobre as relações de geminação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

185. Cherviakov: relações amigáveis e de parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022/>.

186. O volume de negócios do comércio Bielorrússia-China no primeiro trimestre ascendeu a 1,2 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

187. Belarus e China Reforçar a Parceria Industrial [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

188. "Bellesbumprom irá cooperar com a associação chinesa de exportação de produtos de madeira [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022/>

189. Zalesky, B.L. Industrial Park "Great Stone": novos projectos trazem o futuro / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialnosci - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 3-6.

190. Yaroshenko: as empresas de Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

191. Novo residente da Grande Pedra para construir instalações de energia digital [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovih-energoobjektov-477402-2021/>

192. Yakimov, P. A Grande Pedra abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>.

193. O novo residente da Great Stone irá assumir tecnologias digitais e sistemas de pagamento móveis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platzhez-490657-2022/>

194. O novo residente da Great Stone assumirá a promoção digital [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

195. Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

196. Um novo residente da Grande Pedra irá produzir aero-cápsulas inovadoras [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

197. Novo residente da Grande Pedra para criar um centro de monitorização de transportes transfronteiriços [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

198. O número de residentes da Grande Pedra subiu para 90 com um investimento reportado de 1,24 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlenym-objemom-investitsij-124mlrd-502265-2022/>

199. Zalesky, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparks / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência e civilização - 2020", 30 de Janeiro - 07 de Fevereiro, 2020. Ciências económicas. Sheffield": Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 20-22.

200. "Great Stone and Cuba's Mariel Special Development Zone to cooperate in attracting investment [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitija-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

201. "Great Stone pretende desenvolver a cooperação com as empresas farmacêuticas cubanas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>

202. "Great Stone and Uzbekistan FEZ pretendem desenvolver a cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

203. A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

204. Fábrica KIA e Lada no Uzbequistão para aumentar a localização para 30% em 2023 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

205. Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

206. Mirzaev, G. Syrdarya abre portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

207. Zalessky, B. Tempo para soluções concretas. Crónica de cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 244 c.

208. Pushniakova, A. Comércio, ciência, desporto: A região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a chinesa Jiangxi // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

209. Dias da região de Vitebsk têm lugar na província chinesa de Heilongjiang [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszjan-525147-2022/>

210. Grodno e Lanzhou da China assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

211. A Região Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

212. o Distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo para estabelecer uma cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudkij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

213. A Região de Brest e a Província de Hubei assinaram um roteiro para a cooperação para 2022-2024 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubej-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

214. Xie Xiaoyun: A cooperação bielorrusso-China em ciência e tecnologia está continuamente a fortalecer [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologij-nepreryvno-ukrepljaetsja-534171-2022.>

215. Zalessky, B. Fronteiras do multi-vectorismo. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 696 c.

216. Mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China foram estabelecidos no NAS [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

217. Biomedicina e Novas Fontes de Energia. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou um acordo com uma empresa chinesa [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiej-498676-2022/>.

218. A China e a Bielorrússia publicam uma Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todas as Condições Meteorológicas [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciiu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>.

219. A Bielorrússia e a China realizam uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovaniya-526453-2022/>

220. Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitiisotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

221. Cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian capturada numa tetrapod dyne de bronze [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

222. A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>

223. A BSU e a Universidade Huzhou da China assinaram um memorando de entendimento [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

224. Kravchuk, M.A. Abertura do centro sino-belarusiano de formação inovadora, científico e de produção para endurecimento, restauração e protecção anticorrosiva de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

225. Sheleg, V.K. Conferência sobre intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa das Ciências

/ V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitaya>

226. BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

227. BrStU e a Universidade Sinyanskiy lançaram um programa conjunto [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

228. BrStU e Guangdong Construction Vocational College concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftekholledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

229. A PolessU irá cooperar com um instituto de ciência e tecnologia da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnichat-s-institutom-nauki-i-tehnologij-iz-kitaja-524605-2022/>

230. Universidades da Bielorrússia na V China International Import Expo [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

231. Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na China International Import Exhibition [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

232. Inovações e naves espaciais da indústria alimentar: o que a Bielorrússia irá apresentar na Feira de Importação da China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pisheproma-i-kosmicheskie-apparaty-cho-to-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

233. Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem a cooperação na inovação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022>

234. Sobre a Sétima Sessão da Comissão Conjunta Bielorrússia-Indonésia sobre Comércio, Cooperação Económica e Técnica [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html.

235. A Bielorrússia e a Indonésia concordam em intensificar a cooperação comercial e de investimento [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija>

[dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionoe-vzaimodejstvie-271768-2017/](#)

236. Zaleski, B. Jornalismo de Parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

337. BelCCI: Aumentar o volume de negócios com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa realista para o futuro próximo [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltpu-uvlichenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

338. Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

339. A Bielorrússia e a Indonésia assinam memorandos sobre normalização e garantia de qualidade [recurso electrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>.

340. Kolesnik, V. Indonesia e Belarus: do cloreto de potássio e BELAZes à revitalização do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

341. A terceira vídeo-conferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada ao sector leiteiro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

342. A Bielorrússia e a Indonésia assinam um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskome-sotrudnichestve-426979-2021/>.

343. Vechorko, S. Brest estabelece cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

344. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

345. Memorando de Entendimento assinado entre a BGU e a Universidade de Airlangga [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

346. cooperação com a Universidade Veterana de Yogyakarta, República da Indonésia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

347. Noskova, S.A. Indonésia - Belarus: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

348. Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

349. Zalessky, B. Integração como factor de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 244 c.

350. Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de bens bielorrussos para a Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

351. Potenciais parceiros da BSUIR no Vietname [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>

352. Zalessky, B.L. Da confiança e respeito aos projectos económicos conjuntos / B.L. Zalessky // Materiais da XVIII Conferência Internacional científica e prática "Ciência de ponta - 2022", 30 de Abril - 7 de Maio de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 40-43.

353. Centro de Inovação, Educação e Ciência e Tecnologia bielorrusso-vietnamês [recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvetnam-centre/

354. Sobre o encontro na Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ceca12ba12b7979e.html>

355. Cientistas da Bielorrússia e do Vietname a desenvolverem um roteiro para a cooperação científica e técnica [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-vjetnama-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>

356. NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção da exportação de bens e serviços bielorrussos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob->

[osobennostjeh-vedenija-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/](https://www.belarus.by/economics/view/osobennostjeh-vedenija-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/)

357. Parkhomchyk: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em reforçar a cooperação industrial [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteressovany-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

358. O Irão está interessado em grandes entregas de equipamento mineiro BELAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteressovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

359. Zalessky, B.L. FEZ "Vitebsk": optimização com o objectivo de resultado / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinardni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 21-24.

360. Um tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização a quente em FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorussko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovanija-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

361. Zalessky, B.L. Priority - restoration of partnership / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI powieka - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia. - C. 23-26.

362. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à Província de Hormozgan [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>

363. A Bielorrússia planeia fornecer culturas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

364. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais em cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

365. Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

366. Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskij-biznes-forum/#>

367. O fórum empresarial irano-belorrusso tem lugar em Teerão [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

[https://iran.ru/news/analytics/121826/V Tegerane prohodit irano beloruss kiy biznes forum](https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_beloruss_kiy_biznes_forum)

368. As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinam um acordo de cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>.

369. Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia poderá atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhajshee-vremja-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>.

370. Zalessky, B.L. Indústria, Regiões, Agricultura / B.L. Zalessky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Novyny na nauchnykh programstva - 2022, 17 - 25 de Agosto de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 57-60.

371. A Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia irá desenvolver um projecto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>.

372. Makei: Apesar da difícil situação global, a cooperação com a Índia é positiva. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/makei-nesmotrja-na-slozhnju-obschemirovju-situatsiju-sotrudnichestvo-s-indiej-idet-v-pozitivnom-534208-2022/>.

373. Acordos a nível ministerial e das grandes empresas. Visita de Makei à Índia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/dogovorennosti-na-urovne-ministerstv-i-krupnogo-biznesa-sostojalsja-vizit-makeja-v-indiju-534194-2022/>.

374. Embaixador: A Índia e a Bielorrússia procuram formas de ultrapassar dificuldades no comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-indija-i-belarus-ischut-puti-preodolenija-slozhnostej-vo-vzaimnoj-torgovle-518941-2022/>.

375. A BELAZ desenvolve entregas de produtos para a Índia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-razvivaet-postavki-produktsii-v-indiju-517579-2022/>.

376. A Bielorrússia e a Índia concluem os trabalhos de lançamento de um voo directo entre as capitais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-indija-zavershajut-rabotu-po-zapusku-prjamogo-rejsa-mezhdu-stolitsami-534209-2022/>.

377. A Bielorrússia e a Índia pretendem desenvolver a cooperação científica, tecnológica e de inovação [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-indija-namereny-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-i-innovatsionnoe-sotrudnichestvo-501726-2022/>

378. Turismo, TI, desenvolvimentos avançados. Em que áreas a Índia está interessada em cooperar com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turizm-it-peredovye-razrabotki-v-kakih-sferah-indija-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusiju-503301-2022/>

379. Zalessky, B.L. Indian direction of the Belarusian regions / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowii-praktycznej konferencji "Naukowa przestrzen Europy - 2022", Volume 2. Przemysl: Nauka i studia. - C. 10-13.

380. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

381. Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjajstvo-i-promyshlennost-nashi-kljuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

382. Centro Nacional de Marketing sobre as peculiaridades da promoção dos bens bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-ob-osobennostjah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

383. A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos do agronegócio e maquinaria agrícola ao Paquistão [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztehniki-544338-2023>

384. A Bielorrússia e o Paquistão concordam em expandir a cooperação [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

385. Zalessky, B.L. Para promover tecnologias domésticas / B.L. Zalessky // Materialy XX Miedzynarodowej naukowii-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2023", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 24-27.

386. Embaixador: A Região de Grodno tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyj-potencial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

387. Golovchenko: a Bielorrússia e a Síria encontraram pontos de crescimento nas relações bilaterais [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-i-sirija-nashli-novyve-tochki-rosta-v-dvustoronnih-otnoshenijah-536719-2022/>

388. A Bielorrússia e a Síria pretendem aumentar o volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sirija-namereny-narastit-vzaimnyj-tovarooborot-536491-2022/>.

389. Zalessky, B. Orientação - para o resultado. Perceber as possibilidades das relações económicas internacionais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 76 c.

390. Embaixador: os parceiros sírios estão interessados nas tecnologias, conhecimentos e competências bielorrussas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-sirijskie-partnery-zainteresovany-v-beloruskich-tehnologijah-znaniyah-i-umenijah-536593-2022/>

391. Bielorrússia para apresentar uma exposição numa exposição na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-sirii-516103-2022>

392. A Bielorrússia participará numa exposição internacional na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-mezhdunarodnoj-vystavke-v-sirii-519355-2022/>

393. Construção de máquinas, metalurgia, alimentação: o que a Bielorrússia apresentou na exposição na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-metallurgija-produkty-pitanija-cto-predstavila-belarus-na-vystavke-v-sirii-526268-2022/>

394. A Síria discute o fornecimento de equipamento de fabrico bielorrusso [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sirija-obsuzhdaet-postavki-tehniki-belorussskogo-proizvodstva-534010-2022/>.

395. SCST: A quota de empresas inovadoras na Bielorrússia é de cerca de 30% [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gknt-dolja-innovatsionnyh-kompanij-v-belarusi-sostavljaet-okolo-30-518618-2022/>

396. Zalessky, B. Formato da integração eurasiática. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 80 c.

397. Memorando de Entendimento entre a Comissão Económica Eurasiática e a Associação das Nações do Sudeste Asiático sobre Cooperação Económica [Recurso Electrónico]. - 2018. - URL: <file:///C:/Users/User/Downloads/%D1%8E%D0%B3%D0%BE-%D0%B2%D0%BE%D1%81%D1%82+%D0%90%D0%B7%D0%B8%D1%8F+%D1%80%D1%83%D1%81+%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BB.pdf>

398. A EAEU e a ASEAN aumentam o volume de negócios comercial [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeuРазвития.ion.org/news/eaes-i-asean-narashchivayut-obemy-tovarooborota/>.

399. A EAEU e a Tailândia estão interessadas em desenvolver a cooperação em infra-estruturas, novas tecnologias, digitalização e economia verde [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-tailand-zainteresovany-v-razvitii-sotrudnichestva-v-sfere-infrastruktury-novyh-tehnologij-tsifrovizatsii-i-zelenoj-ekonomiki/>

400. A ECE e o Governo do Camboja assinam uma declaração conjunta sobre cooperação reforçada [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-pravitelstvo-kambodzh-podpisali-sovmestnoe-zayavlenie-o-rasshirenii-sotrudnichestva/>

401. Zalesky, B.L. EAEU-ASEAN: Desenvolver o Diálogo e Intensificar o Comércio / B.L. Zalesky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Potencial Científico para a Luz - 2022, 17 - 25 Setembro 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 7-10.

402. Aprovadas as Principais Orientações das Actividades Internacionais da EAEU para 2023 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdeny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-eaes-na-2023-god/>

403. A EAEU e o Governo dos EAU assinaram um Memorando de Cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-pravitelstvo-oae-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

404. A União Europeia iniciará negociações com os EAU sobre um acordo de comércio livre [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-nachnet-peregovory-s-oae-o-zaklyuchenii-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

405. Pivovar, E. As negociações sobre uma zona de comércio livre entre a EAEU e os EAU devem ser conduzidas de forma acelerada [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/peregovory-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-oae-planiruetsja-vesti-v-uskorennom-rezhime-546918-2023>

406. Andrey Slepnev: "Hoje temos um sério incentivo para desenvolver acordos regionais e conectividade regional". [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-segodnya-my-imeem-sereznyy-stimul-dlya-razvitiya-regionalnykh-soglasheniy-i-regionaln/>

407. Andrey Slepnev discutiu em Teerão a conclusão das negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-obsudil-v->

[tegerane-voprosy-zaversheniya-peregovorov-po-soglasheniyu-o-zone-svobodnoy-/](#)

408. Andrey Slepnev: "Diálogo Empresarial com a Indonésia Proposta para o Fórum Económico Eurasiático em 2023". [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-v-ramkakh-evraziyskogo-ekonomicheskogo-foruma-v-2023-godu-predlagaetsya-provesti-bizn/>

409. A União Europeia e a Indonésia iniciam negociações sobre um acordo de comércio livre [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-indoneziya-dali-start-peregovoram-po-soglasheniyu-o-svobodnoy-torgovle/>

410. Zaleski, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação sectorial / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 c.

411. Bielorrússia e países africanos e do Médio Oriente [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/.

412. A África torna-se um parceiro promissor e a longo prazo da Bielorrússia - Ulahovich [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

413. A Bielorrússia convida os países africanos a cooperarem nos serviços, no agronegócio, e na construção de máquinas. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnichat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

414. O MTZ triplica as exportações para África [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvlichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

415. A BMZ aumentou as vendas de vergalhões para África em quase 20% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvlichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

416. O Zimbabué lança um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer maquinaria agrícola às explorações agrícolas. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

417. "Gomselmash reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

418. A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar uma comissão sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

419. Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html.

420. Os peritos ligam o desenvolvimento da economia global a África. Como pode a Bielorrússia tirar partido disso? [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvities-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>.

421. Grishkevich, A. Os camiões basculantes e máquinas agrícolas bielorrussos tomaram uma posição forte nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

422. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html.

423. O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusju-443740-2021/>

424. "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras para a cooperação com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

425. Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/.

426. Turchin discute a cooperação na agricultura e maquinaria com o embaixador sul-africano [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

427. Martynyuk, E. Free State Province of South Africa pretende adoptar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martynyuk // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-beloruskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduksii-211004-2016/>

428. A África do Sul está interessada em cooperar com a região de Minsk [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastiju-417308-2020/>

429. Sobre a videoconferência "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal na esfera dos têxteis e vestuário". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

430. Na visita do Embaixador A. Sidoruk à Richards Bay [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

431. Kuliagin, região de S. Mogilev e província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

432. Sobre o Belarus-Kenya Business Forum [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

433. Bielorrússia - Quênia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

434. Lukashenka espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cho-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

435. Uma exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição FoodAgro no Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

436. A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

437. A procura de maquinaria agrícola bielorrussa no Quênia está em constante crescimento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-beloruskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

438. NCM sobre as perspectivas de promoção dos bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-beloruskih-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247/>

439. Shestakov: A Bielorrússia está pronta a reforçar a cooperação com os países latino-americanos em todas as áreas [recurso electrónico]. -

2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-so-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

440. Pivovar, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de joint ventures e fábricas de montagem / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-na-perehod-k-sozdaniyu-sp-i-sborochnyh-510550-2022/>.

441. Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina mostra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustojchivyy-rost-510549-2022/>.

442. Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos para a América Latina / E. Pivovar // [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-mozhet-prodavat-v-latinskuju-ameriku-shirokij-spektr-produktsii-510577-2022/>.

443. Bielorrússia e Cuba para discutir as perspectivas de comércio e cooperação económica num fórum empresarial a 27 de Setembro [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-kuba-obsudjat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022/>.

444. As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação em medicina, engenharia e logística [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-v-medsine-mashinostroenii-i-logistike-525975-2022/>.

445. Medicina, Engenharia, Turismo. O embaixador cubano fala de áreas de cooperação com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posol-kuby-rasskazal-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusju-525993-2022/>.

446. Zalesky, B. Investimento, clusters, exportações. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 60 c.

447. Medicamentos bielorrussos registados em Cuba [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-lekarstva-zaregistriruvany-na-kube-536206-2022/>.

448. BelMAPO e a Universidade de Medicina de Havana assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavany-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-536529-2022/>.

449. A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento dos documentos educativos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

450. Zalesky, B. Horizontes do arco distante. Potencial de interacção da República da Bielorrússia com os países da Ásia e África / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - 216 c.

451. Grishkevich, A. Exposição nacional da Bielorrússia apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoj-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>

452. BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

453. As empresas de Belgospischeprom irão apresentar os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-327182-2018/>

454. Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na Exposição do Vietname [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-100-proektov-predstavit-belarus-na-vystavke-vietnam-expo-495765-2022/>

455. Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada no Irão Agro-alimentar [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shirokij-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavlen-na-vystavke-iran-agrofood-507944-2022/>

456. Filmes comestíveis, vitaminas, medicamentos veterinários: BNU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sjodobnye-plenki-vitaminy-vetpreparaty-bgu-predstavljajet-15-razrabotok-na-vystavke-v-irane-508439-2022/>

457. A Bielorrússia apresentará uma exposição numa exposição na Mongólia em Setembro [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

458. Uma exposição nacional da Bielorrússia a ser apresentada numa exposição multi-sectorial na Turquia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

459. Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados numa exposição internacional no Paquistão [recurso

electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskih-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-pakistane-469010-2021/>

460. Abertura da China International Import Expo em Xangai [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

461. Uma exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição FoodAgro no Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

462. "Bobruyskagromash fornecerá maquinaria e peças sobressalentes ao Quênia por 500 mil dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tys-358196-2019/>

463. As empresas bielorrussas da FoodAgro concordaram em fornecer maquinaria agrícola ao Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/>

464. Zalessky, B.L. Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zalessky // Materiais para XV Conferência Internacional Prática Científica, Inovações sobre o Progresso Científico - 2019, 15 - 22 de Agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-5.

465. Exposição nacional da Bielorrússia apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-krupnejshij-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

466. Os fabricantes de medicamentos bielorrussos apresentarão os seus produtos numa exposição no Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

467. BELAZ para participar em grandes exposições em três continentes [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-primet-uchastie-v-krupnejshih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

468. A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-i-ukrepljat-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

469. A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

470. Exposição bielorrussa apresentada na exposição alimentar no Egipto [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-egipte-538642-2022/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY